

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIÁRIO DA MANHÃ

Peelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pálio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pálio da Inquisição, 21 e 21-A

Cafés
Só ficará bem servido comprando no
CASTELA
R. Eduardo Coelho, 26 — Telefone 893
Quarta-feira, 19 de Novembro
ANO XX : 1930 : N. 2631

D. MANUEL CORREIA DE BASTOS PINA

Faz hoje 17 anos que faleceu na Carregosa, onde havia nascido em igual dia de 1810, o venerando Prelado de que foi desta Diocese, sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, figura de grande relevo entre o episcopado português, e cujo nome ainda hoje se recorda com viva saudade e o reconhecimento que são devidos a sua brilhante passagem pela Diocese de Coimbra.

Com efeito, entre a longa relação dos Prelados que desde a restauração do Bispado em 1808 até hoje têm cingido a Mitra de Coimbra, o nome do sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, não se desdoura ao lado de Bispos ilustres como foram D. João Galvão (r), D. João Soares, D. Afonso de Castelo Branco, D. Miguel da Anunciação, D. Francisco de Lemos, D. Francisco de S. Luis e de tantos outros que se distinguiram pelo seu talento ou pelos rasgos da mais alta benevolência no engrandecimento e prestígio da Diocese por eles governada.

D. Manuel Correia de Bastos Pina, que foi elevado à dignidade episcopal no dia 12 de Maio de 1870 e sagrado na Sé de Coimbra, em 19 de Maio de 1874, sucedeu no governo da diocese com benevolência a D. José Manuel de Lemos, principiando desde logo a exercer toda a sua actividade no engrandecimento do Seminário, cujo ensino melhorou consideravelmente não só com a escolha do seu corpo docente, recrutado entre os mais notáveis professores de Teologia da Universidade, mas ainda com a introdução de novas cadeiras que habilitassem os alunos daquele estabelecimento a um mais largo conhecimento dos vários ramos da ciência para o bom desempenho da sua futura missão.

Não contentando com isto, ampliou o edifício mandando fazer por D. Miguel da Anunciação, construindo ao seu lado dois amplos salões para a realização dos actos mais solenes do Seminário e acomodação dos alunos que, de toda a parte, acorriam à Coimbra atraídos pela fama de que gozava este notável estabelecimento de ensino.

Interessando-se vivamente pela educação do sexo feminino, remodou igualmente o Colégio Ursulino, escolhendo para o seu ensino professoras da mais reconhecida competência e probidade. E, a tal ponto chegou a fama deste collegio, que não só dos diversos pontos do país, mas até das nossas colónias e do estrangeiro, ali acorriam senhoras das mais distintas famílias para completarem os dotes da sua natural educação.

A Exposição de Arte Ornamental que em 1882 se realizou em Lisboa, provocou no espirito do saudoso antistite a ideia de organizar em Coimbra um Tesouro de pratas e objectos preciosos que, por mal acomodados ou em risco de se perderem, se encontravam espalhados por diversos conventos e igrejas da sua Diocese.

Esta ideia, convertida pouco depois em realidade, é bem uma das pedras mais brilhantes da sua auri-luzente Mitra, pois que esse Tesouro, organizado à custa dos maiores sacrificios e com um carinho sem limites, ainda hoje se pode considerar, pelas maravilhas que encerra, o primeiro entre os mais célebres de toda a Europa.

Mais tarde, ao conhecer o desejo do seu clero em lhe oferecer uma riquíssima Cruz peitoral, conseguiu que essa generosa oferta se convertesse antes na pedra fundamental dum Bairro destinado aos operários que mais se distinguem pelo seu amor ao trabalho e à família. E esse bairro, em que o saudoso Bispo dispensou aproximadamente 100 contos, era pouco tempo depois beijado pelos primeiros raios solares que dardejavam sobre a família, abrangendo-se nele 12 famílias escolhidas entre as mais pobres e de melhor conduta moral!

Um dia, ao ser informado por um grande Mestre e um notável Artista, de que sob as camadas de cal que revestiam as paredes da Sé Velha existia um tesouro de inestimável apreço e valia, tomou sobre si a arrojada tarefa de tudo pôr a descoberto, operando o grande milagre, único na história da arqueologia, de levar a seu termo a mais inteligente e conscienciosa restauração que até hoje se tem feito em monumentos nacionais!

a construção e o adorno do projectado templo. E o Santuario erguia-se anos depois à luz bendita do sol, gracioso e belo nas suas linhas architectónicas, enchendo de prazer todos osromeiros por verem em boas mãos o governo e administração das suas oblatas!

Até aqui o Bispo artista e reformador, o Bispo obreiro e activo!

Resta-nos falar do Bispo liberal e patriota, do Bispo esmolero e faustoso...

Como Bispo liberal que sempre foi, teve para com os seus diocesanos a estima e consideração que lhes devia, amando-os a todos com o carinho próprio do seu múnus episcopal.

Na Camara dos Pares, onde tinha lugar pela hierarquia da sua dignidade, muitas e repetidas vezes fez ouvir a sua voz na defesa do bem publico ou das liberdades ameaçadas, pugnando com o mesmo interesse pela defesa da Igreja, cujos direitos e regalias lhe mereceram sempre o mais dedicado e vigoroso apoio. E foi tão intensa e tão enérgica a sua defesa por estes princípios, que, um dia, ao ser recebido no Vaticano pelo Papa Leão XIII, esse grande lumiar lhe disse que se todas as colunas da Igreja fossem tão sólidas como ele, nunca a Cruz de Cristo sofreria a mais leve oscilação!

Do seu fausto falam as brilhantíssimas e magestosas festas religiosas por ele realizadas na Sé Catedral, designadamente as do Páscua e do Natal, que ainda hoje são lembradas pela pompa e magnificência de que eram revestidas.

Era tal a grandeza dessas festas que, muitas gente afirmava que só no Vaticano realizariam outras com mais brilho e imponência!

Como complemento desta luminosa série de predicados, resta-nos falar da magnanimidade do seu coração, da bondade do seu espirito e da generosidade da sua alma, tão grande como erista!

E, assim, temos de recordar a acção benéfica que sempre desempenhou nos momentos mais angustiosos da vida cittadina — epidemias, incendios e inundações — pois em todas elas era certo o auxilio do saudoso Bispo, cuja magnanimidade não tinha limites. Desencadeada a tormenta, encarregava logo os seus párocos, generosos cooperadores da sua meritória acção, de inquirir da situação dos miseráveis e das condições de pobreza em que viviam para até lhes levar o socorro indispensável e confortante!

Nas quadras de rigoroso inverno, próximo do Natal, fazia distribuir dinheiro e agasalhos por todos os pobres que dele necessitassem; descia muitas vezes do seu Paço ao tugurio do operario para o encorajar na luta pela vida, já distribuindo-lhe subsídios com que sustentasse sua família, já encarregando-o de trabalhos onde aperfeiçoasse as suas aptidões!

As casas de caridade encontram sempre nele o melhor esteio para o desempenho da sua nobre missão; vestia os orfãos e as viúvas e, quando encontrava vocações a aproveitar para o exercicio do sacerdotio, guiava-as até ao termo dos seus estudos; os artistas da nossa terra, principalmente os mais applicados, mereciam-lhe sempre toda a estima e consideração, mostrando o maior orgulho em visitar as suas oficinas, onde repetidas vezes lhe inquiria dos trabalhos por eles executados e dar-lhes os melhores conselhos para o seu aperfeiçoamento e progresso.

Tais eram os predicados que ornavam a alma do grande e notável Bispo que durante 40 anos cingiu a Mitra de Coimbra e cujo passamento hoje é comemorado na Sé Catedral com as preses religiosas que a Igreja destina aos seus filhos mais dilectos.

Bem fez o Ex.º Sr. Bispo de Coimbra, bem fez o Rev.º Cabido em prestar essas homenagens à memoria de tão ilustre Prelado, cuja morte todos os combricenses sentem ainda hoje com a mesma saudade de há 17 anos.

Carta de Paris

A falsificação de 2.500.000 litros de vinho do Porto

17 DE NOVEMBRO. — São quarenta e dois, — os reus. Quarenta e dois negociantes franceses, implicados no celebre caso da falsificação de 2.500.000 litros de vinho do Porto!

Jamais no Tribunal Commercial de Paris se julgou uma burla tão importante. Só o numero de advogados de defesa eleva-se a 22! Nas quatro audiencias realizadas, apurou-se que, no Havre e em Frontignan, existe uma sociedade não só dos vinhos do Porto, como dos vinhos da Madeira. Esta declaração foi feita pelo sr. Caillaud, inspector de fraudes.

Os reus tentam escapar aos rigores e à retidão da justiça franceza, dizendo que foram victimas da sua propria boa fé, transaccionando com membros da referida organização.

A inérgica acção da Camara Portuguesa do Comercio, evitando que os vinhos do seu país continuem a ser falsificados, foi elogiadamente posta em foco pelo seu advogado sr. Robert Poplawski.

Devem ter lugar mais três sessões.

A sentença será pronunciada em meados de Dezembro próximo.

Notas da politica franceza

PARIS, 18. — O sr. Pérot, ministro da justiça, que apresentou a sua demissão, é substituído pelo sr. Chéron.

A Camara proseguiu esta manhã na discussão dos empréstimos coloniais, devendo examinar esta tarde o projecto de equipamento nacional. Vai ser provavelmente iniciado um debate sobre a modificação da composição do gabinete.

A Camara Municipal recebeu o sr. Hoyon, alcaide de Madrid.

Por ocasião do seu regresso de Beyrouth, do sr. Ponsot, Alto Comissario da Siria, o «Paris-Midi» elogiou a obra realizada e o trabalho e estatuto organico dos estadios sob mandato, concluindo que brevemente se realizará a dupla tarefa da applicação da constituição e desenvolvimento do país, mediante uma politica de aproveitamento de quedas de agua e construção de estradas.

Na Guarda

O monumento de Augusto Gil

GUARDA, 18. — A comissão anaguarda dos donativos destinada ao monumento a Augusto Gil, continua a trabalhar activamente, de modo que tenha lugar em princípios de 1931, a cerimonia do lançamento da primeira pedra.

Falando com o sr. dr. João Franco, tesoureiro da referida comissão, sabemos que vão ser enviadas circulares ás pessoas e núcleos que tenham em seu poder listas da subscrição, solicitando-lhes que estas comecem a ser enviadas aquela comissão, afim de se ultimarem os trabalhos referentes à inauguração do monumento.

EM OLIVEIRINHA

A barbara agressão à navalhada que vilifimou um trabalhador

CARREGAL DO SAL, 17. — Como disse em telegrama ontem à noite, na povoação de Oliveirinha, envolveram-se em desordem os agricultores José Borges, casado, de 25 anos, e Luciano Silva, também casado, de 33 anos, resultando da contenda a morte do José Borges com uma navalhada que o Luciano lhe vibrou no coração.

Entre eles existiam rixas antigas e como ontem se encontrassem numa taberna com vários amigos, começaram a beber para animar e a discutir para aquecer, travando-se então entre os dois uma troca de palavras e vá de sair para a rua.

Já na estrada principiaram a socar-se valentemente, indo o sogro do assassinado meter-se na contenda com o humanitário fim de os apartar, o que não só não conseguiu mas ainda caiu com eles, indo então todos 3 de cambalhotas contra uma vedação que ali existe, feita com arame farpado, ficando por isso muito arranhados, principalmente na cara.

De Lisboa

Nota do Dia

A ODISSEIA DOS PROSCRITOS

18 DE NOVEMBRO. — Muita gente supõe que esta Lisboa tumultuosa, cheia de prazeres e ruído, oferece diariamente ignarias frias ao repasto do cronista. A capital é muito grande — diz-se — e no seu movimento estonteante o jornalista extrai sempre um motivo para satisfazer e satisfazer o appetite dos leitores.

Deveria ser assim se o colete do reporter não estivesse cingido fortemente ao corpo social. O jornalista não escreve o que quer nem o que devia escrever. Os melhores accepes não passam pela pena. Ficam no tinteiro por causa das indigestões e para evitar irritantes curas de repouso...

Hoje é um dos dias que o jornalista se esforça por descobrir um assunto que possa ser alinhavado em prosa. Não lhe escaseiam os motivos, mas não deve fazê-lo porque escreve a tinta e não gosta do lapis azul nem dos seus traços verticais sobre a sua prosa.

O dia de hoje appareceu sombrio. A atmosfera está um pouco carregada. Por mais que vasculhe não encontro um episódio para focar. D. Maria de Lourdes ainda não appareceu nem o aparelho em que voou; o cigano Izequiel está no cemitério de Almeirim; o «Darnier O. X.» só amanhã cruzará os espaços; a morte do cranário continua a dar que fazer à policia, tudo indicando que o pobre velho foi vítima do tratamento das «bruxas»; da policia ou dos hospitais as noticias chegadas não servem de appetivo.

Apenas uma nota se ofereceu ao jornalista: o desaparecimento do jornal de São Martinho. É verdade. Os dias risonhos, quasi primavera, que nos tem deliziado, não voltarão. São Martinho exilou-se, foi beneficiar com suas alegrias e o seu verão outras regiões. Não sei se foi forçado a partir como alguns mortais; verifico apenas que ele se foi para não mais voltar.

Até a nota quegure que estes dias de Novembro nos presenteariam se proscreveu. Voltou a chuva, a invernia, o sofrimento dos pobres. A miséria estendeu seu manto aos infelizes; a dor voltou aos tugurios.

Os portais das escadas, os bancos das praças publicas já não poderão servir de dormitório, merecê das intempéries. O inverno, ineluctante e impiedoso, afasta para longe os desertados.

Desappareceu o verão de São Martinho e com ele a alegria e a felicidade. Quem mais sofreu com seu exilio foram os pobres, os que não tem abafos nem fogões de sala, que tem de calcullar as ruas no cumprimento das suas obrigações e sofrem ainda os salpicos de lama dos automoveis luxuosos.

Quem sofre tambem com a fuga de São Martinho são aqueles desgraçados que nós viamos todas as noites dormindo pelos portais por não terem cira nem beira. Pobres deles, coitados.

Esta é a unica razão da crónica que passa sob os olhos dos leitores, crónica necrológica do São Martinho pagão e da odisseia dos proscritos da Vida.

Lobos no povoado

MOIMENTA DA BEIRA, 17. — Os lobos numa destas ultimas noites no lugar da Ribeira limite desta vila atacaram um grande rebanho de que era pastor Joaquim Samarinho desta, tendo as feras morto uma ovelha que não chegaram a levar por serem a tempo batidos pelos pastores e cães de guarda.

Há muitos anos, que entre nós não se registava um unico assalto destes.

LOUSA (BEIRA-BAIXA), 15. — Os lobos continuam a atacar os rebanhos de gado lanigero pertencentes a proprietarios desta localidade. A semana passada comeram quatro ovelhas pertencentes aos reideiros da casa Vaz Preto e ante-ontem comeram-lhes mais três baceros pequenos. Era bom que os caçadores daqui se juntassem e fizessem uma batida ás feras, que tantos prejuizos estão causando e que trazem os habitantes da povoação bastante alarmado.

O serviço de electricos na cidade

Do sr. governador civil recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

Sempre mereceu e continua merecendo a confiança do Ex.º Ministro do Interior, e a minha, o sr. Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, dr. Santos Jacob, e cumpre-me significar que os seus actos de administração municipal de meu conhecimento e que me tem sido dado analisar, me mostram o seu desejo de bem agir, estudo e probidade na acção, qualidades que o Governo que represento deseja ver em todos os colaboradores da sua Obra.

Recebi a carta que transcrevo: «Ex.º Sr. Governador Civil do Distrito de Coimbra — É chamada a atenção de V. Ex.º pelo «Diário de Coimbra», num artigo sobre linhas electricas, para um desvio que está sendo construido na Rua Larga.

Tem sido feitas repetidas reclamações contra a insuficiencia de carreiras, a certas horas do dia, na linha da Universidade.

Horas há, todos os dias, em que na Praça da Republica não há possibilidade de obter um lugar nos electricos da Universidade, sendo obrigadas as pessoas que se dirigem para o Liceu, Universidade, etc., a fazer o trajecto a pé.

Procuri, há meses, remediar esta insuficiencia de carros, fazendo seguir dois electricos juntos, o que não deu resultado porque somente meia hora depois passavam no mesmo sentido.

Sómente carreiras mais frequentes remediarão o mal, mas não tem esta linha desvio algum desde os Arcos do Jardim até ao terminus, o que não permite carreiras com intervalos inferiores a dez minutos.

Urgia, pois, fazer um desvio que permitisse carreiras de seis em seis minutos.

Foi encarregado do respectivo estudo, há mais de três meses, o engenheiro Gonçalves e actualmente o engenheiro que o está substituindo, que verificou primeiramente que o desvio devia ficar logo abaixo do Arco do Castelo, mas há três dias comunicou-me que havia necessidade de o colocar de frente do portão do Liceu.

Mas a linha da Universidade é a mais frequentada de todas, o que obriga a repetidas paragens, sendo os carros sujeitos a frequentes atrasos.

Com um desvio curto, o carro descendente, quando atrasado, retém o que sobe, porque não podendo este carro parar na subida, é obrigado a esperar ao fundo da ladeira que appareça o carro que desce. Mas com um desvio de longa amplitude desaparece este inconveniente, porque o carro sobe livremente, podendo em todos os casos parar perto do terminus.

Deverá ser, pois, de grande amplitude o desvio a construir, razão porque assim foi ordenado.

Erro administrativo, pois, seria não construir bem e em contrario das indicações técnicas.

Além disto, quando existir a tão falada linha da Rua Abílio Roque, há necessidade — dizem — da linha dupla na Rua Larga, para assegurar a regularidade das carreiras de circulação nos dois sentidos, assim como se torna necessaria em futuras carreiras Universidade-Estação Velha.

Aqui tem V. Ex.º as verdadeiras causas da construção do desvio nas condições estudadas e que constituem o acto de ruinosa administração a que o jornal se refere e por que V. Ex.º avalliará da sua necessidade e da minha isenção ao ordená-la, pois que nem a linha electrica passa a minha porta nem as minhas occupações são para aqueles lados.

Não há referencia de facto nas actas?... É possível que assim seja, como não a ha doutros desvios já construídos sem referencias nem reparos e por causas similhantes, como não a ha doutros serviços realizados muitos dos quais eu proprio, desconheço, porque é a necessidade que os determina e por vezes somente os Directores técnicos e os chefes dos serviços os ordenam.

O crime da Poça das Feiticeiras

Algumas notas á volta da chegada dos presos a Viseu. Os primeiros manejos e os seus resultados

Do nosso presado colega «Jornal de Noticias», com a devida vénia, transcrevemos:

«Notas a propósito da chegada dos presos a Viseu: O sr. dr. Marques Loureiro, que defendeu Claudino Ribeiro e sua esposa, esperou os presos no tribunal. Em dado momento, reparando que estavam todos juntos numa sala, chamou para o facto a atenção do sr. dr. delegado: — Sr. doutor! isto não é justo!... Os presos não estão comunicaveis!...

— Mas que hei-de eu fazer? Hei-de ir para lá eu?... — Exactamente!... Pode ir para lá v. ex.º... Efectivamente, o sr. dr. delegado foi, depois, para a sala onde estavam os presos... O Vaz, filho, coxeava. Levava um pé entapado. Mas tratos no Porto? O sr. dr. Mário Barroso, supondo que sim, aconselhou o rapaz: — Manda fazer já exame ao pé... Explicação do «Bigodes», filho: — Eu já fui de cá assim — sr. doutor!...

Dum colega da tarde: «O João Alves Ferreira, conhecido pelo «Judas de Ralhados» — proclamou a innocencia do Claudino e esposa, pedindo que não lhe falem mais nisso... No passado sabado, o sr. Mário Barroso, perante um notário da cidade de Viseu, substebeu todos os poderes duma proclamação referente a este crime a favor do sr. dr. Fernando Teixeira de Azevedo. O padre Peres, absolutamente desorientado com o desfecho que as investigações tiveram, vai recolher a uma casa de saúde, tendo declarado que considera o Claudino e D. Silvina innocentes e que se mataria se o prendessem...»

«O sr. dr. Pinheiro Torres, advogado de D. Silvina Trindade Ribeiro, e católico praticante. Chegando a Viseu, em occasião oportuna, foi a Sé fazer as suas orações. Entrou, ajoelhou-se e rezou. Em dado momento, surtamente, aproximou-se-lhe um reverendo: — V. ex.º é o sr. dr. Pinheiro Torres?... — Sim... — Pois v. ex.º deve ter muito cuidado... Dizem-se para si coisas... O sr. dr. Pinheiro Torres, segundo a pessoa que nos informou, não deixou o reverendo continuar. Piedosamente — chamou-lhe a atenção para a santidade do lugar: — Lembra a v. rev.º que só na sacristia se podem discutir assuntos como esse... E, na sacristia, o sr. dr. Pinheiro Torres foi abordado — não por um — mas por dois sacerdotes: — Nós devemos prevenir v. ex.º que se diz que anda nisto dinheiro da Maçonaria! — Mas isso é uma infamia! —

«O sr. dr. Pinheiro Torres, advogado de D. Silvina Trindade Ribeiro, e católico praticante. Chegando a Viseu, em occasião oportuna, foi a Sé fazer as suas orações. Entrou, ajoelhou-se e rezou. Em dado momento, surtamente, aproximou-se-lhe um reverendo: — V. ex.º é o sr. dr. Pinheiro Torres?... — Sim... — Pois v. ex.º deve ter muito cuidado... Dizem-se para si coisas... O sr. dr. Pinheiro Torres, segundo a pessoa que nos informou, não deixou o reverendo continuar. Piedosamente — chamou-lhe a atenção para a santidade do lugar: — Lembra a v. rev.º que só na sacristia se podem discutir assuntos como esse... E, na sacristia, o sr. dr. Pinheiro Torres foi abordado — não por um — mas por dois sacerdotes: — Nós devemos prevenir v. ex.º que se diz que anda nisto dinheiro da Maçonaria! — Mas isso é uma infamia! —

«O sr. dr. Pinheiro Torres, advogado de D. Silvina Trindade Ribeiro, e católico praticante. Chegando a Viseu, em occasião oportuna, foi a Sé fazer as suas orações. Entrou, ajoelhou-se e rezou. Em dado momento, surtamente, aproximou-se-lhe um reverendo: — V. ex.º é o sr. dr. Pinheiro Torres?... — Sim... — Pois v. ex.º deve ter muito cuidado... Dizem-se para si coisas... O sr. dr. Pinheiro Torres, segundo a pessoa que nos informou, não deixou o reverendo continuar. Piedosamente — chamou-lhe a atenção para a santidade do lugar: — Lembra a v. rev.º que só na sacristia se podem discutir assuntos como esse... E, na sacristia, o sr. dr. Pinheiro Torres foi abordado — não por um — mas por dois sacerdotes: — Nós devemos prevenir v. ex.º que se diz que anda nisto dinheiro da Maçonaria! — Mas isso é uma infamia! —

«O sr. dr. Pinheiro Torres, advogado de D. Silvina Trindade Ribeiro, e católico praticante. Chegando a Viseu, em occasião oportuna, foi a Sé fazer as suas orações. Entrou, ajoelhou-se e rezou. Em dado momento, surtamente, aproximou-se-lhe um reverendo: — V. ex.º é o sr. dr. Pinheiro Torres?... — Sim... — Pois v. ex.º deve ter muito cuidado... Dizem-se para si coisas... O sr. dr. Pinheiro Torres, segundo a pessoa que nos informou, não deixou o reverendo continuar. Piedosamente — chamou-lhe a atenção para a santidade do lugar: — Lembra a v. rev.º que só na sacristia se podem discutir assuntos como esse... E, na sacristia, o sr. dr. Pinheiro Torres foi abordado — não por um — mas por dois sacerdotes: — Nós devemos prevenir v. ex.º que se diz que anda nisto dinheiro da Maçonaria! — Mas isso é uma infamia! —

«O sr. dr. Pinheiro Torres, advogado de D. Silvina Trindade Ribeiro, e católico praticante. Chegando a Viseu, em occasião oportuna, foi a Sé fazer as suas orações. Entrou, ajoelhou-se e rezou. Em dado momento, surtamente, aproximou-se-lhe um reverendo: — V. ex.º é o sr. dr. Pinheiro Torres?... — Sim... — Pois v. ex.º deve ter muito cuidado... Dizem-se para si coisas... O sr. dr. Pinheiro Torres, segundo a pessoa que nos informou, não deixou o reverendo continuar. Piedosamente — chamou-lhe a atenção para a santidade do lugar: — Lembra a v. rev.º que só na sacristia se podem discutir assuntos como esse... E, na sacristia, o sr. dr. Pinheiro Torres foi abordado — não por um — mas por dois sacerdotes: — Nós devemos prevenir v. ex.º que se diz que anda nisto dinheiro da Maçonaria! — Mas isso é uma infamia! —

«O sr. dr. Pinheiro Torres, advogado de D. Silvina Trindade Ribeiro, e católico praticante. Chegando a Viseu, em occasião oportuna, foi a Sé fazer as suas orações. Entrou, ajoelhou-se e rezou. Em dado momento, surtamente, aproximou-se-lhe um reverendo: — V. ex.º é o sr. dr. Pinheiro Torres?... — Sim... — Pois v. ex.º deve ter muito cuidado... Dizem-se para si coisas... O sr. dr. Pinheiro Torres, segundo a pessoa que nos informou, não deixou o reverendo continuar. Piedosamente — chamou-lhe a atenção para a santidade do lugar: — Lembra a v. rev.º que só na sacristia se podem discutir assuntos como esse... E, na sacristia, o sr. dr. Pinheiro Torres foi abordado — não por um — mas por dois sacerdotes: — Nós devemos prevenir v. ex.º que se diz que anda nisto dinheiro da Maçonaria! — Mas isso é uma infamia! —

«O sr. dr. Pinheiro Torres, advogado de D. Silvina Trindade Ribeiro, e católico praticante. Chegando a Viseu, em occasião oportuna, foi a Sé fazer as suas orações. Entrou, ajoelhou-se e rezou. Em dado momento, surtamente, aproximou-se-lhe um reverendo: — V. ex.º é o sr. dr. Pinheiro Torres?... — Sim... — Pois v. ex.º deve ter muito cuidado... Dizem-se para si coisas... O sr. dr. Pinheiro Torres, segundo a pessoa que nos informou, não deixou o reverendo continuar. Piedosamente — chamou-lhe a atenção para a santidade do lugar: — Lembra a v. rev.º que só na sacristia se podem discutir assuntos como esse... E, na sacristia, o sr. dr. Pinheiro Torres foi abordado — não por um — mas por dois sacerdotes: — Nós devemos prevenir v. ex.º que se diz que anda nisto dinheiro da Maçonaria! — Mas isso é uma infamia! —

«O sr. dr. Pinheiro Torres, advogado de D. Silvina Trindade Ribeiro, e católico praticante. Chegando a Viseu, em occasião oportuna, foi a Sé fazer as suas orações. Entrou, ajoelhou-se e rezou. Em dado momento, surtamente, aproximou-se-lhe um reverendo: — V. ex.º é o sr. dr. Pinheiro Torres?... — Sim... — Pois v. ex.º deve ter muito cuidado... Dizem-se para si coisas... O sr. dr. Pinheiro Torres, segundo a pessoa que nos informou, não deixou o reverendo continuar. Piedosamente — chamou-lhe a atenção para a santidade do lugar: — Lembra a v. rev.º que só na sacristia se podem discutir assuntos como esse... E, na sacristia, o sr. dr. Pinheiro Torres foi abordado — não por um — mas por dois sacerdotes: — Nós devemos prevenir v. ex.º que se diz que anda nisto dinheiro da Maçonaria! — Mas isso é uma infamia! —

«O sr. dr. Pinheiro Torres, advogado de D. Silvina Trindade Ribeiro, e católico praticante. Chegando a Viseu, em occasião oportuna, foi a Sé fazer as suas orações. Entrou, ajoelhou-se e rezou. Em dado momento, surtamente, aproximou-se-lhe um reverendo: — V. ex.º é o sr. dr. Pinheiro Torres?... — Sim... — Pois v. ex.º deve ter muito cuidado... Dizem-se para si coisas... O sr. dr. Pinheiro Torres, segundo a pessoa que nos informou, não deixou o reverendo continuar. Piedosamente — chamou-lhe a atenção para a santidade do lugar: — Lembra a v. rev.º que só na sacristia se podem discutir assuntos como esse... E, na sacristia, o sr. dr. Pinheiro Torres foi abordado — não por um — mas por dois sacerdotes: — Nós devemos prevenir v. ex.º que se diz que anda nisto dinheiro da Maçonaria! — Mas isso é uma infamia! —

«O sr. dr. Pinheiro Torres, advogado de D. Silvina Trindade Ribeiro, e católico praticante. Chegando a Viseu, em occasião oportuna, foi a Sé fazer as suas orações. Entrou, ajoelhou-se e rezou. Em dado momento, surtamente, aproximou-se-lhe um reverendo: — V. ex.º é o sr. dr. Pinheiro Torres?... — Sim... — Pois v. ex.º deve ter muito cuidado... Dizem-se para si coisas... O sr. dr. Pinheiro Torres, segundo a pessoa que nos informou, não deixou o reverendo continuar. Piedosamente — chamou-lhe a atenção para a santidade do lugar: — Lembra a v. rev.º que só na sacristia se podem discutir assuntos como esse... E, na sacristia, o sr. dr. Pinheiro Torres foi abordado — não por um — mas por dois sacerdotes: — Nós devemos prevenir v. ex.º que se diz que anda nisto dinheiro da Maçonaria! — Mas isso é uma infamia! —

«O sr. dr. Pinheiro Torres, advogado de D. Silvina Trindade Ribeiro, e católico praticante. Chegando a Viseu, em occasião oportuna, foi a Sé fazer as suas orações. Entrou, ajoelhou-se e rezou. Em dado momento, surtamente, aproximou-se-lhe um reverendo: — V. ex.º é o sr. dr. Pinheiro Torres?... — Sim... — Pois v. ex.º deve ter muito cuidado... Dizem-se para si coisas... O sr. dr. Pinheiro Torres, segundo a pessoa que nos informou, não deixou o reverendo continuar. Piedosamente — chamou-lhe a atenção para a santidade do lugar: — Lembra a v. rev.º que só na sacristia se podem discutir assuntos como esse... E, na sacristia, o sr. dr. Pinheiro Torres foi abordado — não por um — mas por dois sacerdotes: — Nós devemos prevenir v. ex.º que se diz que anda nisto dinheiro da Maçonaria! — Mas isso é uma infamia! —

«O sr. dr. Pinheiro Torres, advogado de D. Silvina Trindade Ribeiro, e católico praticante. Chegando a Viseu, em occasião oportuna, foi a Sé fazer as suas orações. Entrou, ajoelhou-se e rezou. Em dado momento, surtamente, aproximou-se-lhe um reverendo: — V. ex.º é o sr. dr. Pinheiro Torres?... — Sim... — Pois v. ex.º deve ter muito cuidado... Dizem-se para si coisas... O sr. dr. Pinheiro Torres, segundo a pessoa que nos informou, não deixou o reverendo continuar. Piedosamente — chamou-lhe a atenção para a santidade do lugar: — Lembra a v. rev.º que só na sacristia se podem discutir assuntos como esse... E, na sacristia, o sr. dr. Pinheiro Torres foi abordado — não por um — mas por dois sacerdotes: — Nós devemos prevenir v. ex.º que se diz que anda nisto dinheiro da Maçonaria! — Mas isso é uma infamia! —

Cafés
Só ficará bem servido comprando no
CASTELA
R. Eduardo Coelho, 26 — Telefone 893
Quarta-feira, 19 de Novembro
ANO XX : 1930 : N. 2631

Aviação

O «raid» à Índia Portuguesa

O «Marão» dirige-se a Diu

«Chegaram a Diu os arrojados aviadores

«Uma troca de medicamentos provoca a morte de 16 crianças

«Este numero foi visado pela Censura

Da Alemanha

Cidades de hoje

15 DE NOVEMBRO — Depois das cidades de ante-ontem e de ontem, as cidades de hoje. Que entendemos por cidades de hoje? O leitor já o supõe, com a sua perspicácia habitual e acreditada. Da-mos o nome de cidades de hoje às cidades cuja nota dominante — e além de dominante, essencial — é a modernidade.

Uma cidade não se improvisa a não ser na América (o exemplo de crescimento urbano mais aproximado da improvisação, é a Alemanha apresenta, é o de Essen, povoação de 4.000 habitantes há pouco mais de um século, cidade de 600.000 almas na actualidade), e é natural, portanto, que muitas das cidades de hoje alemãs sejam também de ontem e até de ante-ontem.

Em Berlim, por exemplo, há igrejas do século XIII, mas nenhum pretendia por isso que Berlim seja uma cidade medieval.

Possui além disso Berlim uma série de edifícios — igrejas, palácios, instituições de cultura, teatros do século XVIII, que bastam para fundar sobre sólidas bases a tradição e o prestígio histórico e arquitectónico de uma cidade.

grandes edifícios publicos e particulares de todo o género: casas comerciais, teatros, escolas, museus, administrações estaduais e municipais, etc. Nuremberg, uma das cidades alemãs de mais velha e ilustre linhagem, orgulha-se de possuir o Stadium mais moderno da Europa, premiado no concurso realizado por ocasião dos Jogos Olímpicos de Amsterdam. A igreja de S. Pedro e S. Nicolau de Dortmund é o primeiro templo construído em cimento armado. No centro do velho Stuttgart, um jornal de prestígio — «Stuttgarter Tagblatt» — construiu um arranha-céus para a sua redacção e oficinas.

Em Francfort do Oder pode admirar-se uma escola construída totalmente em ferro e vidro. A filiação das cidades alemãs de hoje é, em resumo, o resultado da vontade colectiva formada por contribuições concordantes de todas as forças intelectuais, espirituais e económicas do povo alemão.

CARLOS SCHWARZ.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Matilde Grangés de Abreu.
Agostinho Seica Gandara.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres

Filial de Coimbra

Esta Associação pede o generoso acolhimento do publico para uma circular convidando para sócios desta Associação afim de poder dispensar protecção e amparo a tanto desgraçado Diabético Pobre que dela necessita.

Pede mais o carinhoso auxilio de todas as pessoas que desejem auxiliar a cruzada altruista desta Associação a inscreverem-se como sócios, para o que é bastante um simples postal dirigido à Comissão Executiva da Filial de Coimbra da Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, rua Fernandes Tomás, 64, indicando nome, morada e a quantia com que deseja inscrever-se por mês.

Inscriveram-se como socios os srs. Dr. Armando Leal Gonçalves, Henrique Elias, Dr. Danton Roxas, de Carvalho, Manuel Golgã dos Santos coronel José da Silva Bandeira.

Receberam-se os seguintes doativos: da Comissão de Iniciação e Turismo de Coimbra, 100\$00; José Rodrigues da Louzã, 20\$00.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Letras

Historia dos descobrimentos e da colonização portuguesa:
Alfredo Ribeiro Pedrinho.
Amílcar Coimbra Leitão.
António Eugénio Lopes Saldanha.
António Maria Gonçalves.

Faculdade de Medicina

Anatomia descriptiva:
Boaventura Barreiros.
José Prudencio Teles Junior.
Lourenço Alves Dias Pacheco, dist. 16 val.
Manuel Fernandes de Campos.
Curso de Partejas:
Maria Luiza Correia Baptista.
Terapeutica:
Eduardo da Costa Albarran.
Herculano da Silva Pinto.
Jaime Augusto de Barros Alves Delgado, dist. 16 val.
João Lourenço, dist. 16 val.

Instrução primária

Em virtude de despacho ministerial, transmitido à Inspeção da Região Escolar de Coimbra, os professores efectivos e do quadro docente auxiliar podem requerer a regência de desdobramentos até 30 do corrente mês. Foi pois, assim, prorogado, o prazo que era até 20 de Setembro.

Os requerimentos apresentados dentro do prazo legal eram dirigidos ao sr. Inspector-chefe, e os professores que agora requererem devem dirigir-se ao sr. ministro da Instrução por intermédio da Inspeção Escolar desta cidade.

Bibliografia

O ditador das finanças, por Leopoldo Nunes

Leopoldo Nunes, nosso camarada na Imprensa, acaba de publicar, editado pela Livraria Gomes & Rodrigues, L.da, de Lisboa, um livro sobre a obra do actual ministro das Finanças, sr. Dr. Oliveira Salazar, professor da nossa Universidade.

Leopoldo Nunes põe em destaque, documentando-a largamente, a acção daquele ministro, referindo-a em todos os seus aspectos, mormente no empréstimo dos portos e na consolidação da dívida flutuante.

A edição, bem apresentada.

Alcinda Machado Parteira diplomada

Rua Oriental de Montarroi, n.º 6

A CIDADE

Uma boa ideia sem execução

A Camara da presidencia do dr. Dias da Silva, que deixou o seu nome vinculado a varios melhoramentos locais, projectou ligar a estrada do cemiterio com a estrada de Coselhas, passando através da quinta do Pio, propriedade da Misericórdia.

Era uma bela obra a realizar, porque seria a maneira de fazer um bairro operario em Coimbra, na referida quinta, e de ficar esta cidade servida com uma estrada de circunvalação.

A ideia do dr. Dias da Silva teve muitos adeptos, mas o que não tem é quem consiga dar-lhe execução.

Um bairro operario, como é preciso em Coimbra, era dum vantagem inculcavel porque seria a maneira de ir livrando muitas familias de poucos meios de autenticos tumulos de gente viva.

A má lingua

Por difamação e insultos, foram apresentadas as seguintes queixas na Policia:

Manuel Fernandes da Fonseca, de Vilarinho de Cima, contra Adriano da Silva, do mesmo lugar; Maria da Luz Cortes e sua irmã Palmira Cortes, do Rangel, contra José Duarte, trabalhador; José dos Santos Carreiro e António Duarte, trabalhadores, e José Couceiro de Vila Pouca do Campo, contra Joaquim Carvalho André, do mesmo lugar, accusando-o tambem de agressão.

Mãe desnaturada

Foi ontem enviada ao poder judicial, Maria de Jesus, criada de servir, de Montemor-o-Velho, que havia, no Choupal abandonado um filho de 7 meses, sendo pouco depois presa pelo guarda n.º 94 da P. S. P. a quem confessou o seu crime.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber curativo:

Maria da Conceição Simões, 27 anos, casada, domestica natural e residente nesta cidade, com ferida contusa no pavilhão da orelha direita; Julio Campos, de 26 anos, solteiro, trabalhador, natural e residente em Sernache, com ferida contusa no dedo indicador da mão direita, e José Couceiro, de 33 anos, casado, trabalhador, natural de Arzila e residente em Vila Pouca, freguesia do Ameal, com ferida contusa na região frontal.

FALECIMENTOS

Na sua residência á Estrada da Beira, faleceu ontem a sr. D. Odile Livia Pereira Leite David, de 61 anos, natural do Brasil.

A extinta era cunhada do nosso saudoso amigo sr. Virgilio Paiva Santos, ante-ontem falecido em Ceira, como noticiamos.

A família enlutada, os nossos pesames.—C.

VILA NOVA DE POIARES, 17

Chegou ontem, proximo da noite, vindo dessa cidade, onde faleceu, o cadáver do sr. Eduardo Simões Coimbra, natural deste concelho, e onde era grande proprietário e capitalista.

O finado era casado com a sr.ª D. Emilia Ribeiro Coimbra, de Formos de Algodres, onde tinha a sua residência.

Deixa quatro filhos os srs. José Eduardo Simões Coimbra, engenheiro naval, D. D. Ernestina e Zaida e Jorge Ribeiro Coimbra.

A família enlutada, os nossos sentidos pesames.—C.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias

Estão de serviço durante a presente semana as seguintes farmácias:

3.º turno — M. Nazaré & Irmão, Sucessor, Rua Ferreira Borges.

Cruz e Costa, Largo da Feira.

Silva Gomes, Celas.

Espectáculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás 21.30.

TIVOLI — Sessões todas as noites, ás 21 horas, com programas novos.

ARREDORES DE COIMBRA

De Taveiro

Cinzas que renasçam

15 DE NOVEMBRO — Cinzas que vai ser reorganizado, sob a direcção do sr. João Maria Simões Bigneiro, o Teatro da Filarmonica União Taveirense, que há 4 anos estava sem funcionar.

E' de louvar a attitude tomada pelo sr. Rigueiro, e oxalá que ela seja coroada de êxito, para que em Taveiro reviva o grupo de amadores dramaticos que em tantas noites deu alegria e vivacidade ao nosso povo.—C.

Cavalos, carros e arreios

No proximo dia 23, por 14 horas, no Quartel da Cumeada, proceder-se-há a venda em hasta publico de uma parelha de cavalos, um «breaks», uma galera e diferentes arreios. 107-2

Ultimas Noticias

EM MIRA

TENTATIVA DE HOMICIDIO

Pai que pretende envenenar um filho para herdar a sua fortuna

(Do nosso enviado especial)

MIRA, 18.—Os pais, por via de regra, estreamecem os filhos. Tratam-nos com o maior carinho, dispensam-lhes as melhores atenções. Por isso mesmo o jornalista, de principio—forçoso é confessá-lo—não chegou a compreender o laconismo da informação telegrafica recebida, de manhã, na redacção: «Um pai pretende envenenar o filho».

Mas, porventura — seria possível? Com que intuitos esse desnaturo pai pretendia aniquillar a sua propria carne?

Pelo caminho, os olhos embebidos no paisagem, recordamos aquelle outro caso — o de Santo Tirso — ocorrido há meses. Um pai que matou um filho — uma criança de poucos meses. Um pai que teve o cinismo de confessar:

«Matei-o — porque elle impedia que minha mulher trabalhasse, e, por conseguinte, que ela ganhasse o dinheiro necessário para o nosso sustento».

Em Mira — o caso ia-se repetindo. Um acaso favoreceu a pretensa vítima. Os peritos constatarem a tentativa de envenenamento. E o resto, agora — é com as autoridades.

Mas — relatemos o occorrido: Manuel Francisco Moraes é um rapaz novo, solteiro, proprietário, residente nesta vila.

Padece, há 9 anos, dum grave enfermidade que o obriga, de tempos a tempos, a um estagio de 4 meses, num sanatório.

Quando em sua casa, segue esse mesmo regimen. Descansa absoluto, como ordenam os médicos. Refastela-se, portanto, numa cadeira — e ali passa as tardes.

A dieta obriga-o a tomar leite, dentro de prazos prefixos. E assim, há dias...

O «D O -- X»

Devido ao temporal só amanhã segue para a Corunha

LISBOA, 18.—O avião gigante «D O -- X» só amanhã segue de Bordeaux para a Corunha, em virtude dos ultimos temporais.

A fim de seguirem viagem da Corunha para Lisboa, dirigiram-se ontem aquela cidade o 1.º tenente Aires de Sousa e engenheiro Rodrigues dos Santos pela Aeronautica Naval, tendo hoje partido para a mesma cidade e para igual fim os maiores Pinheiro Correia e Gonzaga Pinto.—C.

Greve geral em Espanha

Em Barcelona não se tem registado incidentes

BARCELONA, 18.—A greve continua calmamente, sendo completa a cessação do trabalho, mesmo nos Bancos, restaurantes e jornais.

A policia e a guarda civil, armadas de carabina, circulam na cidade.

O abastecimento de viveres tem sido feito normalmente.—H.

Dr. Adolfo Ferrière

Chegou ontem a Coimbra, no «rapido» da noite, o distinto pedagogico sr. dr. Adolfo Ferrière, que na estação do caminho de ferro era aguardado por varias individualidades do nosso meio scientifico e representantes de institutos de ensino.

Como noticiamos o eminente sociologo realisa esta noite, a sua anunciada conferencia na Faculdade de Letras, sobre «A escola activa». Abanã, no Teatro Avenida, será exhibido um «film» educativo.

Universidade Livre

Por motivo da conferencia que o sr. dr. Adolfo Ferrière, realisa á noite na Faculdade de Letras, não tem lugar hoje, na sede da Universidade Livre, a costumada conferencia semanal.

Dois homens que se envolvem em desordem, ferindo-se mutuamente

GAIA, 18.—Esta madrugada, no lugar de Lavadores, freguesia de Santo André de Camidelo, envolveram-se em desordem Belmiro de Sousa, merceiro, e Alvaro Ferreira, marítimo, ambos residentes naquele lugar.

Da refrega, resultou o primeiro ferido fido ferido na face, orelhas e pescoço e o segundo no couro cabeludo.

Receberam curativo no Hospital da Misericórdia do Porto.

De Lisboa

A morte do curandeiro da Bica

Ainda não concluíram as diligencias policiais

A P. L. C. prossegue nas suas investigações sobre o caso da morte do «curandeiro» Luis Abrantes, residente na rua do Almada, á Bica de Duarte Belo, não tendo conseguido ainda saber onde a criada Ana Teixeira e seu cunhado João Rodrigues têm retido o restante espólio.

Um dos individuos que conduziram a Mariana Correia, viuva do erario, num «taxi», desde a rua Nova do Almada até a rua Vieira Luzzi, e que se dizia ser policia, foi simplesmente um cunhado do João Rodrigues.

Companhia de Moçambique

Hoje, pelas 12 horas, reuniu a assembleia geral da Companhia de Moçambique.

Presidiu o sr. António Menezes e Vasconcelos, secretario pelos srs. Alfredo Cabral de Oliveira e Castro e dr. Arouca. Foram discutidos e aprovados o relatório e contas da gerencia de 1928-1929.

Foram reeleitos os srs. dr. Augusto Soares, administrador-delegado, Liber Oury, membro do comité de Londres, e Pierre Lefèvre, do Comité de Paris.

Movimento Judiciário

Da folha oficial:
Bacharel Julião de Sena Sarmiento, juiz de direito de 1.ª classe, servindo na comarca da Covilhã — desligado do serviço, nos termos do § 4.º do artigo 517.º do Estatuto Judiciário.

Bacharel Joaquim Pinto Coelho Soares de Moura, juiz de direito de 2.ª classe, servindo na comarca de Amarante, promovido á 1.ª classe e colocado na comarca da Covilhã.

Bacharel Rodolfo Artur de Abreu, juiz de direito de 2.ª classe,

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Um feixe de notas elucidativas

VISEU, 18 (Pelo telefone) — A attitudão dos individuos presos como implicados no crime da Poça das Feiticeiras, é o assunto do dia.

O repórter, aqui e além, conseguiu recolher um feixe de notas. Não todas a seguir — na certeza de que muito valem, pelos esclarecimentos que nos trazem.

Assim, por exemplo... José Pereira de Vasconcelos, casado, industrial, e Francisco de Albuquerque, ambos residentes nesta cidade, bem como outras pessoas, observaram que no passado domingo, pelas 17 horas e meia, quando os presos estavam sob o regimen de incomunicabilidade e eram proibidas as visitas á cadeia, junto deste edificio e sem ninguém, estacionava um automovel.

Daí a pouco chegou outro carro, que a sentinela mandou retirar, em virtude de ordens recebidas...

Passado tempo, o primeiro automovel atravessava a cidade, conduzindo o sr. dr. Ribas de Sousa, advogado constituído dos réus e um outro individuo.

Ao entrar no edificio do tribunal, a fim de ser interrogado, o Luis da «Picó», que caminhava a uma certa distancia do guarda que o custodiava, foi abordado por Arnaldo Menezes, o «Homem do Tonel», trocando os dois algumas palavras.

Nessa occasião, o sr. José Pereira Vasconcelos, que estacionava na Praça da Republica, gritou: — Fala-lhe por um funil, para elle ouvir melhor!...

Passados momentos, o «Homem do Tonel» saia do edificio do tribunal acompanhado pelo sr. dr. Mario Barroso.

Duas notas a registar: O carcereiro de Viseu é inimigo de Claudino e D. Silvina, por estes, quando se encontravam na cadeia desta comarca, o terem avisado de factos que brigavam com a sua honra.

A mulher do carcereiro é também inimiga dos dois condenados — restos de certa historia com o cadastrado José Francisco...

Um trabalhador confesso, ha dias, que o genro do «Homem do Bigodes» o havia tambem convidado, no dia da malha, para o ajudar a «dar umas pancadas no Trindade».

Esse trabalhador não aceitou o convite. Dizem-nos que vai ser ouvido pelo sr. dr. Afonso de Castro Osório.

A mulher do Luis da «Picó», á entrada do tribunal, quando os presos chegaram do Porto, exclamou: — Esses malandros — referia-se á familia do «Homem dos Bigodes» — é que desgraçaram o meu homem. Ele estava a dormir, muito socegado, na eira, a mais o Adelino. Eles é que foram chamar!

Um advogado que passava, nessa altura, ao ouvir as suas palavras — disse-lhe «que se calasse».

E, por hoje... Acrescentamos apenas que os presos conferenciaram largamente, na cadeia, com os seus advogados.

servindo na comarca de Valpaços, transferido, como requereu, para identico lugar na comarca do Fundão. (Tem a pagar o respectivo imposto).

Bacharel Adelino Pais da Silva, juiz de direito de 1.ª classe, servindo na comarca de Ovar, desligado do serviço, nos termos do § 4.º do artigo 517.º do Estatuto Judiciário.

Carapaus que matam

Maria Lopes de Matos, de 23 anos, residente nas Escadinhas de S. Lourenço, depois de comer uns carapaus sentiu-se mal disposta pelo que foi conduzida á sala de operações do Hospital de S. José, falecendo depois dali ter dade entrada.

Comissão de Cooperação Intelectual

Efectuou-se hoje uma nova reunião da Comissão Nacional de Cooperação Intelectual, que apreciou varios trabalhos rendentes.

A reunião, que se efectuou na sala da inspecção das bibliotecas e arquivos, assistiu o sr. dr. Augusto de Vasconcelos, director geral dos serviços portugueses da S. D. N.

Associação dos Professores dos Liceus

A Associação do Magisterio Secundário Oficial, aprovada por alvará do Governo Civil de Lisboa, de 9 de Julho de 1924, reconstituída posteriormente sob a denominação de Federação das Associações dos Professores dos Liceus Portuguezes, reorganizada pelos presentes estatutos e por força do decreto n.º 17983, dessa a denominar-se Associação dos Professores dos Liceus Portuguezes.

Esta Associação, que é completamente estranha a assuntos politicos e religiosos, tem a sua sede em Lisboa.

Adido militar americano

Acompanhado do sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhal apresentou hoje os seus cumprimentos ao elemento official, iniciando as suas visitas ás unidades militares, o adido militar dos Estados Unidos da America.

Comarca da Guarda

Do «Diário do Governo»: Pelo Tribunal do Comércio da comarca da Guarda e cartório do 2.º officio correm editos de trinta dias citando os credores incertos, bem como os certos, Gomes, Limitada; Veiga Ribeiro, Limitada; J. J. da Cunha, Limitada; Manuel Matos Diz; Sociedade Candeias, Limitada; Dias Amado & C.ª; Limitada; Maria do Patrocínio Faria Sousa; Pereira & Bacelar e Ramos Martins, Limitada, para no prazo de cinco dias, posterior ao dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a concordata apresentada, com o numero legal dos seus credores, por José Neves, casado, com estabelecimento de fazendas brancas e miudezas na Rua do Comercio, 7, desta cidade da Guarda, e pela qual se obriga a pagar-lhes, por saldo de contas, a percentagem de 50 por cento da totalidade dos seus creditos em quatro prestações iguais, aos prazos de seis, doze, dezoito e vinte e quatro meses da data da ultima assinatura dos credores, se a concordata for aceite por unanimidade ou, quando o não seja, da data do trânsito em julgado da sentença que homologar a mesma concordata.

Instituto de Estatística

Iniciaram-se as negociações com a Camara Municipal de Lisboa para a compra, efectuada pelo Estado, do terreno onde deverá ser construída a sede do Instituto de Estatística.

Cadela Nacional

O tenente coronel sr. Martins vai proceder immediatamente á inspecção tecnica extraordinaria da Cadeia Nacional, há tempos ordenada.

Remodelação administrativa do país

O ministro do interior instalou hoje a comissão incumbida de preparar a remodelação administrativa do país constituída pelos professores srs. drs. Mendes Correia, da Universidade do Porto, Aristides de Amorim Girão, da Universidade de Coimbra, coronel Francisco Luiz Pereira de Sousa, da Universidade de Lisboa e Jaime Santos Lopes Dias, secretario geral do governo civil de Castelo Branco, como secretario.

A comissão iniciou immediatamente os seus trabalhos, tendo nomeado para seu presidente o sr. dr. Mendes Correia e trocado impressões sobre as linhas gerais da intervenção a seguir.

Marinha de Guerra

Vão passar a meio armamento os torpedeiros «Aves», «Mondegos» e «Sados».

Foi nomeado comandante do cruzador «Republica» o capitão de fragata sr. Alberto Carlos dos Santos.

Caminhos de Ferro do Estado

Foram nomeados os engenheiros srs. Raul da Costa, Carlos Pinto Machado e Hermínio Soares para, em comissão presidida pelo delegado do governo dos Caminhos de Ferro do Estado e secretaria-ria do ultimo daqueles vogais, averiguar das provavidades de exploração, colhendo bases para a remodelação de tarifas, que venha a ser julgada, investigando as causas do retratamento ou afastamento do trafego proprio daquelas linhas.

Do Porto

18 de Novembro

Associação Médica Lusitana

Na próxima sexta-feira, realisa o sr. dr. Teixeira Lopes, sob o tema «Crítica de um exame pericial», uma importante conferência, para a qual foram já convidados os médicos, advogados e estudantes de Medicina.

Dr. Martins Ferreira

Por parte dos seus numerosos amigos e admiradores, foi o sr. dr. Martins Ferreira, nosso presado amigo e poeta distinguissimo, alvo duma excepcional manifestação de simpatia, que consistiu num jantar em sua homenagem realizado num dos melhores hotéis da cidade.

Congratulados com a festa homenagem, cumprimentamos o distinto clinico e presado amigo.

Tuna e Orfeão Académico do Porto

Na sede da Associação Académica encontram-se expostas listas de inscrição para tunos e orfeonistas, sendo já grande o numero dos inscritos.

O Orfeão Académico será superintendido pelo «Maestro» Amadeu Santos e a Tuna pelo já seu consagrado e antigo regente, Manoel João Alves, iniciando-se os ensaios brevemente, pois está projectada uma grandiosa excursão para as férias da Páscoa.

Festa Militar

Realiza-se no próximo dia 23, no Parque do Bessa, uma grande festa Militar, a favor da Casa dos Pobres, desta cidade.

Uma numerosa comissão de senhoras da melhor sociedade Portuense, encarregou-se da passagem de bilhetes.

O programa da qual constam numeros de indiscutível interesse, será publicado brevemente.

O caso de Canelas

Apesar da boa vontade dos investigadores, continúa, pôde dizer-se, no mesmo pé, o caso do incendio de Canelas.

As diligencias succedem-se, os interrogatorios são cada vez mais, as acareações repetem-se e, de positivo... nada.

As causas do incendio continuam no segredo — sendo, portanto, difficil de descobrir as principais características da violenta morte — violenta primeiro, horrivel depois — do infeliz motorista Mendonça, que devia — custe a quem eustar... — ter, possivelmente, entendimentos com os seus executores.

Os presos, sistematicamente — negam. E as provas, infelizmente, não são de tal quilate, — que os esmague.

As causas do incendio, porém, se fossem descobertas, talvez levantasse uma pontinha do véu — se totalmente o não levantasse.

Mais — por agora — um compasso de espera.

Prisão para averiguações
Foi preso, recolhendo ás prisões do Aljube, Cristiano Tavares, de 22 anos, solteiro, moço de lavoura, residente na rua dos Arcos, para averiguações policiaes e pronunciação por crime de introdução em casa alheia.

Embate de veiculos
Na rua Formosa, o carro electrico n.º 101, guado pelo guarda-freio 809, embateu com o automovel N.º 686, conduzido por Francisco Negro, residente na rua do Conde. Do embate saiu o electrico com pequenas avarias.

Pedido de captura
O sr. Manuel Joaquim Gonçalves da Silva, morador na Praça de Carlos Alberto, 99, pediu a policia a detenção de seu filho menor de 16 anos, de nome Gastão Umberto Gama, que lhe desapareceu de casa há cerca de 4 dias.

A II Exposição do Milho
Continúa sendo muito visitada a grandiosa Exposição do Milho e r.ª Semana das Maquinas Agricolas, que se está realizando no Palácio de Cristal.

Amanhã, realizam-se interessantes demonstrações agricolas, e na próxima quinta-feira, uma grande conferencia de desesemoladores. O Stand da Brigada Agricola de Coimbra, tem sido muito admirado, assim como os restantes, de Vizeu, Aveiro, Braga, Viana, Porto, etc.



PROGRAMA DE HOJE

- PARIS — 1.725 m. — 12 kw. 19.15 — Conferencia.
- 20 — Rádio-concerto organizado pela Companhia das Lampadas Metal Mazda Rádio.
- TOULOUSE — 1381 m. — 8 kw. 20 — Orquestra sinfónica moderna.
- 20.30 — Operetas.
- 21 — Retransmissão da orquestra do Grande Café dos Americanos sob a direcção de M. Navarra.
- ALGER — 304.50 m. — 12 kw. 19 — Noticias.
- 10.15 — Algumas valsas.
- 10.40 — Alguns solos.
- 20 — Concto de musica classica pela orquestra sinfónica da estação.
- 22 — Musica militar.
- 22.30 — Danças.
- MARROCOS — 416 m. — 2 kw. 19.30 — Musica registada.
- 20 — Concerto.
- 22 — Musica reproduzida.
- KOENIGSWUSTERHAUSEN — 37.38 m.
- 19 — Transmissão da igreja S. Tomás, em Leipzig: missa solene.
- STUTTGART — 360 m. — 2 kw. 20 — Musica moderna.
- 21.45 — Concerto pela orquestra filarmónica sob a direcção de Elime Kahn.
- BARCELONA — 349 m. — 8 kw. 21.05 — Orquestra do posto.
- 23.15 — Discos.
- UNIAO-RADIO — 424 m. 3 kw. 19.30 — Musica de dança.
- LONDRES — 356.3 m. — 45 kw. 20 — Conferencia.
- 21.15 — Recital de piano: musica de Schubert.
- 22.30 — Musica de dança.
- TURIM — 291 m. — 7 kw. MILAO — 501 m. — 7 kw. 19.30 — Musica variada.
- 21 — Transmissão duma opereta em tres actos.
- 24 — Musica de jazz retransmitida do Restaurant Cova, de Milão.

Carta de Santarem

17 DE NOVEMBRO — Cérca de 100 vendedores de leite, reuniram-se hoje no comando da policia, sendo-lhe recomendado que a partir do dia 15 de Dezembro, terão que utilizar-se dumas bilhas com uma tampa e torneira especial para poderem vender leite dentro da area da cidade.

O leite será submetido a uma análise no laboratório que está sendo instalado no centro da cidade, sem o que não será vendido ao público. Os contraventores serão severamente punidos.

Fora da cidade, continuar-se-há com a venda sem fiscalização, até que se estabeleça a maneira de evitar os mixordeiros.

A meia tarde, manifestou-se incendio na residência do sr. tenente Schiapp, sendo prontamente extinto com dois extintores.

Comearam hoje as reparações nos telhados da igreja de Nossa Senhora do Monte, que desde há muito vinham ameaçando derrocada.

Bom será que se cuide da parte interior do templo, de onde já caíram algumas tábuas do tecto. — C.

Carta da Figueira da Foz

Tempo
17 DE NOVEMBRO. — Depois dum tempo magnifico veio o tempo mau.

O mar encapelou-se muito não permitindo que as traineiras da sardinha saíssem hoje para a pesca na maré da tarde. Amanhã, pois, não temos sardinha fresca.

Obras na barra
A draga «Mondego», que tem andado a abrir um canal para o chamado Rio de Lavos, está agora desassoreando um outro canal, junto da estacada a meio do rio, que há de dar acesso à doca que anda a fazer-se ao sul dessa estacada.

Fala-se em que virão dragas e batelões para desassoreamento do rio.

Oxalá assim seja.

A caça
Por terem sido apanhados a caçar de cajuado e furão, foram presos o individuo da freguesia de Vila Verde, que andavam numa serra proxima dali. — C.

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Perret a ESCRITORIO E RESIDENCIA Rua Ferreira Borges, 96, 2.ª

Monsanto (Beira Baixa)

Falta de trabalho
14 DE NOVEMBRO — Começou já a colheita da azeitona que nesta região escassa como no resto do país. Por este motivo esta-se atravessando uma crise de falta de trabalho para os trabalhadores rurais, crise que podia ser atenuada com o começo das estradas projectadas nesta zona. Como a Aldeia de João Pires a Medelim foi já arrematada, bom seria que o inicio dos trabalhos se não fizesse esperar.

Avião
Passou há dias por sobre esta vila um avião de grandes dimensões que tomou a direcção de Espanha.

Obras no Castelo
Devido á iniciativa do sr. capitão Salgado, residente em Coimbra e que aqui veio passar o verão e outono com a familia de sua esposa, foi este ano limpa a cisterna do Castelo, que há muitas dezenas de anos estava entulhada. Não o foi completamente, em virtude da profundidade que atingiu, cerca de 12 metros e á falta duma bomba para esvaziar a agua. Os trabalhos foram feitos por subscrição que ultrapassou 500\$00.

Visitas
Tem sido bastante visitado este ano o nosso Castelo, mais conhecido depois do Congresso Beirão. Tivemos entre outras a visita do brigadeiro sr. Valadas, do sr. presidente da Junta Geral, capitão sr. Guedes da Silva, etc. — C.

Mulher

(logar permanente)

Para remendar sacaria, trabalhando com maquina «Singer», precisa-se nas Fabricas Triunfo — Coimbra. 1085

Hermann Biener, L. da

ESCRITÓRIO: Rua Ferreira Borges, 175-2. COIMBRA ARMAZEM: Rua da Sofia, 98 a 100

Endereço telegráfico: Máquinas — Telefone 409

REPRESENTANTES DIRECTOS para Portugal e Colónias de diversas casas alemãs.

MONTAGENS DE AQUECIMENTO a água quente e vapor com material IDEAL CLASSIC (francês) ou LOGANA (alemão) pelos processos mais modernos.

UNICOS DEPOSITARIOS dos automáticos STOTZ, a maior e melhor garantia dos motores electricos e das instalações de luz electrica.

PREFERIR uma instalação feita pela casa BIENER é ter a certeza de UMA BOA INSTALAÇÃO com o MELHOR MATERIAL.

Instalações electricas, canalizações e todas as montagens de fábricas. Agentes e distribuidores do melhor producto conhecido contra o enjão THALASSAN.

De Vila Nova de Ceira

Pedimos providencias

15 DE NOVEMBRO — Esta importante freguesia talvez a primeira do concelho de Gois, considerada prejudicada por não virem as malas do correio para Serpins, que é a estação terminus da linha da Louzã; succede que, em vez de termos aqui o correio ás primeiras horas da manhã, 8.30 o mais tarde, só o temos e nem sempre ás 11 horas.

A Empresa Automobilista da Beira, arrendataria do transporte das malas do correio e com contratos com a C. P., alega não poder estabelecer o serviço de correio por Serpins, devido ao mau estado da estrada daqui á estação terminus. Não deve ser esta a razão porque muito antes das reparações que se estão a fazer nesta estrada, a Empresa Automobilista de Polgares, que antes fazia as suas carreiras para a Louzã, as faz agora por aqui regularmente sem ter havido o minimo desastre.

Não pode, portanto, ser esse motivo, esse outro deve filiar-se em interesses de terceiros.

A's juntas de freguesia de Vila Nova de Ceira e Serpins lembramos a conveniencia de representarmos ás instancias superiores, no sentido de o correio ser feito por Serpins.

A ambas freguesias assiste o direito de se pender os seus interesses, parar é morrer. Aqui fica a lembrança.

Novo cemitério

Foi adjudicado ao mestre de obras sr. Cesar das Neves, a construção do novo cemitério. Constata-se que a junta de freguesia está no propósito de anular o contracto por ser oneroso para a freguesia e por haver quem as faça por menos mil escudos. — C.

HOJE TIVOLI HOJE

Estreias

Has-de casar com ela

Comédia da U. F. A.

Com este anel

Drama da Preferred Picture

Sexta-feira

O filme sonoro da PARAMOUNT

O Anjo Decador

CASA

Comercial, boa para qualquer ramo de negocio, na rua Visconde da Lus trespassa-se. Trata-se com Jorge Mendes, Praça Velha, 190. 1061-7

A «Gazeta de Coimbra», vende-se em toda a parte.



UROTROPINA

OFICINA DE PINTURA

Francisco de Sousa Carvalho

Executam-se pinturas a esmalte, Ripolin e Toquil em automoveis, camionetas, motos, etc. Esmaltagem a frio Dupont Duco. Reparaciones em carroseries com secção de bate-chapa.

Rua João Machado, telra C (antiga Rua do Gazometro) — COIMBRA



Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Cofinharia, Armacao de estabelecimentos, Soalhos, Ferrões, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por tecnico com bastantes anos de pratica, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construccões civis

A. A. Alves da Veiga
Rua da Sofia n.º 94 — Coimbra

No prédio da Pastelaria Central

Arrenda-se um 3.º andar com muita luz e 7 magnificas divisões por 450 escudos e um esplendido 2.º andar com três amplas portas, sacadas de frente proprio para consultório, escritório comercial e habitação por 700 escudos. Trata-se na Praça do Comercio, 59.30 1027-2-a

AGRADECIMENTO

João Maria da Silva (Portão) na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela doença de sua saudosa mãe

Maria Isabel da Silva

vem por este meio testemunhar a sua indelevel gratidão ao Ex.º Sr. Dr. Aureliano Viegas, seu médico assistente, assim como a todas aquelas que compartilharam na sua dor e a acompanharam á sua ultima morada. Coimbra, Novembro de 1930.

Aprendiz

Precisa-se na Relojoaria Comercial, Praça do Comercio. 1078-X

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade» com 7 divisões e quintal. X

Automovel

5 H. P., vende-se com pouca quilometragem, em estado novo. Ver e tratar na Auto-Industrial, Avenida Sá da Bandeira. 1059-6

Bom negocio

Trespasa-se ou arrenda-se mercancia em esplendido local. Informa esta redacção.

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Casa

Comercial, boa para qualquer ramo de negocio, na rua Visconde da Lus, trespassa-se. Trata-se com Jorge Mendes, Praça Velha, 100. 1061-7

Casa

Com 5 divisões, água, luz electrica e lavadouro, arrenda-se perto da Telegrafia Sem Fios, na Quinta de Montes Claros, letra A, junto á Vila Cruz. Q'timos ares. 1089-4

Camionete

Federal A 6, modelo de 1930, calçada de novo, em perfeito estado de conservação. Tem uma sólida carroserie para carga de 3000 kilos. Vende-se. Informações rua da Sofia, 80 e 82. 1081-4

Caneta

Perdeu-se uma de tinta permanente, Endure, de Coimbra á Tentugal, no ultimo sábado. Dio-se alvicasas, a quem a entregar nesta Redacção. 1079-1

Cofre

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Cosinheira

Para trabalhar a dias, offerece-se. Diz-se nesta redacção. 1076-3

Compra-se

Carro de passeio para criança, Dirigir oferta á rua da Sota, n.º 8. 1014-5

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz. 1044-X

Dinheiro

Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.ª. X

Empregada

Sabendo ler e escrever e com boa calligrafia, precisa-se na Praça 8 de Maio, n.º 25-2. Para tratar no mesmo local todos os dias uteis das 10 ás 12 horas. 1086-X

Meninas

Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 76-2.ª. X

Merccaria

Trespasa-se em bom local, com duas frentes parr ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-a

Pensão

Trespasa-se próximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-a

Predios

Vende-se bonita e sólida construção, 12 divisões, com muita luz e sol. Nesta redacção se diz. 1024-2

Rapaz

Com algumas habilitações de-seja collocar em qualquer escritório. Dirigir a esta redacção. — Z.

Rapazes

Recebem-se dois para serem tratados como familia. Carta a este jornal ao n.º 10.

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sítio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servido por duas linhas electricas. Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1043-X

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se

Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietário, na mesma. 959-11

Trespasa-se

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada immediata do seu proprietário. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

Underwood

Maquina de escrever, em estado de nova, vende-se na Coutura, 404 Apostolos, n.º 30-2.ª. 1038-5

Vende-se

Um moimho de moer farinha tocado a uma rés. Quem pretender pode dirigir-se a Santa Clara e casa da viuva de Francisco dos Santos ou em Antaíhol a Marcelino dos Santos Nabo. 1036-3

Vende-se

Maquina de costura. Rua do Almozarife, 14-1.ª. 1077-1

Vende-se

Uma quinta de rendimento e recreio no concelho de Arganil, denominada a Quinta da Tebaida, com muita água, bons ares e bello horizonte, boa casa de habitação e bons meios de transporte. Trata o Advogado Dr. Pinto Loureiro, em Coimbra, na Praça 8 de Maio, 35. 1033-3-a

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Alonso de Melo

CASA DAS LANS

de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 67

Telefone 640

COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram Vv. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para látos e sobretudos. Variadíssima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora, Planetes e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000

Enviem-se amostras para todo o País

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Companhia Colonial de Navegação

Paquete COLONIAL

A sair de Lisboa em 10 de Dezembro p. f., para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira com baldeação para o Chinde e Quelimane

JOAO BELO	7.680 T.
MOUZINHO	8.500 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



ESTABELECIADA EM 1898
Sede em Lisboa
Correspondentes em Coimbra:
BASTILO XAVIER D'ANDRADE, DIRECTOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: **1.344.000\$00**
Fundo de reserva: **2.700.000\$00**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA



As dores
neuralgicas
desaparecem
com uso dos

Comprimidos de
Aspirina



RELOJOARIA COMERCIAL
— DE —
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA

Variado sortido em Oculos e Lunetas

Executam-se receitas dos especialistas

PREÇOS MODICOS



Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para crianças.

A venda em todas as boas casss. Depositarios em Coimbra

Secos & Compa., L.da.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiaresense de Mercaderias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

PRÉDIOS

De rendimento e de recreio, compram-se e vendem-se em boas condições.

DINHEIRO

A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. 964

Cobrança de dividas

E todos os assuntos forenses. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro. Avenida Sá da Bandeira, 103. Coimbra. X

Carpintaria e Marcenaria

"ALENTEJANA"

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliários nos mais modernos estilos e da restauração de moveis antigos; encerados, polidos, estofos, etc.

Vila Santos Casa do Sal

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

O Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

ESTABELECIMENTO

Passa-se loja antiga em local central na baixa para qualquer negócio. Informa Eurico de Campos, 17, Rua da Farnalhinha, 1.ª andar. 1069-X

Passador a ferro e a passadeira

Precisa-se na Tinturaria a Brasileira, Arco de Alameda, 5, Coimbra. 1080-X

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vendida António Maia. X 282

Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas

das escolas de ensino técnico particular — Preço 12\$00. Depósito na Farmacia A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa. 8-1

Telefone 475 R. da Noqueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicílios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASSINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso	\$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica à segunda-feira.

Rochy-Ford

O unico charuto americano à venda em Portugal

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Est. alentejano

Cuidado com a água contaminada



Filtros Cristallin

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço do movimento — Reparação de reclamações e leilões.

Leilão

Em 21 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia, em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.ª da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há a venda em hasta publica de todas as remessas incuras nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, por tanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Reparação de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 22 do corrente, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apollonia, defronte do gradamento.

Lisboa, 4 de Novembro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Linhas do Vale do Vouga
9.º Aditamento á Tarifa Geral

A partir de 10 de Outubro de 1930 os artigos 53.º e 76.º da Tarifa Geral passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 53.º — Os veiculos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e que constituam uma só expedição, serão considerados para efeito da taxa a aplicar, como um só veiculo.

Artigo 76.º — Os veiculos acondicionados ou não, de peso superior a 3.000 quilogramas e os de comprimentos superior a 6m,5 nas linhas de via larga e de 5 metros nas de via reduzida, que não cai-

bam na caixa do vagão, só podem ser aceites a transporte, em grande velocidade, mediante ajuste previo.

Artigo 76.º — Os veiculos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veiculo.

§ unico — Os veiculos cujo transporte exijam o emprego de mais de um vagão são taxados por tantas unidades quantos os vagões empregados.

Esphino, 3 de Outubro de 1930. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

2.º Aditamento á Tarifa Especial n.º 8108 — Grande velocidade — Volumes de peso não superior a 10 quilogramas.

Desde 10 de Outubro de 1930 considera-se modificada a condição 4.ª desta tarifa conforme a seguir se indica:

4.ª — Acondicionamento das remessas. — Para applicação desta tarifa devem os objectos a transportar vir, em regra, encerrados em taras ou envoltorios apropriados podendo, no entanto, dispensar-se qualquer especie de acondicionamento para os objectos que normalmente são transportados sem resguardo, tais como, taras, rodas, protectores ou pneumáticos de automoveis, etc., ficando, portanto, sujeitas aos ruçamentos resultantes das operações de carga e de descarga ou de contacto com outras mercadorias.

Em nenhum caso, porem, acceltam:

— Volumes frageis ou cujo acondicionamento seja deficiente;

— Volumes que contenham líquidos ou pesaria que não sejam acondicionados em taras metalleas ou de madeiras perfeitamente estanques;

— Volumes constituídos por cadeiras, bancos ou objectos analogos; — Volumes que, pela sua natureza, possam deteriorar outros que com eles sejam transportados. § unico — As empresas não respondem pela deterioração que os objectos possam sofrer por falta de acondicionamento.

Esphino, 1 de Outubro de 1930. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIÁRIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Cafés
Só ficará bem servido comprando no
CASTELA
R. Eduardo Coelho, 26 — Telefone 803
Quinta-feira, 20 de Novembro
Ano XX : 1930 : N. 2632

A extinção das Escolas Normais Superiores

Uma coisa em que talvez ninguém tivesse pensado vem a ser que o decreto da extinção das E. N. S. servisse também para reformar as Faculdades de Letras!

As Faculdades de Letras tinham sido reorganizadas há uns meses atrás. Podia pensar-se que o assunto tinha sido bem estudado: que se tinha ponderado bem o que convinha ao ensino e à organização do seu quadro docente. Foram ouvidos os respectivos professores; o projecto de lei foi ao parecer do Conselho Superior de Instrução Pública, etc., etc.

Tinha esquecido apenas uma secção — a secção de estudos pedagógicos!

Tudo se arranja; enxerta-se no decreto que reorganiza o ensino Normal Superior, a beleza que já tivemos ocasião de apreciar em artigo anterior.

Agora, porém, não foram ouvidos nem as Faculdades de Letras, nem tão pouco se achou necessidade do parecer do Conselho Superior da Instrução Pública!

Mas não ficam por aqui as surpresas; o art. 11.º

Estabelecem-se nele as habilitações indispensáveis à admissão ao estágio do 1.º ano para os diferentes grupos de disciplinas liceais, e a sua alínea (f), que diz particularmente respeito ao 6.º grupo (Ciências histórico-naturais), reza assim:

«Para o 6.º grupo, a licenciatura na secção de ciências geográficas das Faculdades de Letras ou na de Ciências biológicas ou geológicas das Faculdades de Ciências»

Isto é simplesmente fantástico!

Em primeiro lugar puzeram-se em Ciências histórico-naturais que, tendo concluído os seus cursos anteriormente a estas reformas (?), não haviam ainda requerido o seu exame de admissão às Escolas. Estes candidatos não têm direito a coisa nenhuma!

Por outro lado estabeleceu-se que, para o ensino das ciências histórico-naturais, — o fundamental é a licenciatura em Ciências geográficas das Faculdades de Letras!!!

Com efeito os desgraçados com as licenciaturas em Ciências biológicas ou geológicas ainda são enumerados em segundo lugar no texto da alínea (f) do citado artigo!

Esta forma a licenciatura em Ciências geográficas passa a constituir habilitação para dois grupos de disciplinas liceais — o 5.º e o 6.º grupos; facto que representa «uma situação de favor», que não se justifica nem em nome dos princípios pedagógicos, que são absolutamente postos de lado, nem em nome dos princípios da mais elementar justiça, que são completamente postergados!

Como é que se pode estabelecer a equivalência entre as licenciaturas em Ciências geográficas e em Ciências biológicas ou geológicas, sob o ponto de vista do ensino das ciências naturais nos liceus?

Basta notar que nas licenciaturas em Ciências geográficas «apenas figuram os cursos gerais de Botânica, Zoologia, Mineralogia e Geologia», que são cursos por assim dizer de revisão, cursos meramente complementares dos liceais, para se reconhecer a sua insuficiência na formação daquele espírito de naturalistas que os professores liceais do 6.º grupo precisam possuir!

Compreende-se perfeitamente como, em regime de concentração, que convém adoptar e intensificar nas primeiras classes, alguns professores de Ciências tenham de

ensinar elementos de geografia e reciprocamente alguns professores de geografia sejam obrigados a efectuar ensino de ciências naturais; mas simplesmente a título excepcional, pelas necessidades ocasionais e apenas em determinados cursos das primeiras classes.

Mas isso é muito diferente de conferir direitos iguais aos licenciados em Ciências geográficas e em Ciências naturais (biológicas ou geológicas). Porque, por exemplo, para os cursos complementares de Ciências naturais os licenciados em Ciências geográficas são perfeitamente incompetentes, com as habilitações que levam!

Isto quanto ao aspecto pedagógico da questão.

Quanto à injustiça não é necessário gastar tempo e tinta com a sua demonstração.

Tenho debaixo dos olhos a protesto de um estudante, candidato à matrícula nas antigas Escolas Normais Superiores, que é bastante eloquente.

Aqui fica reproduzida uma das suas passagens mais interessantes:

«Pergunto agora a quem interessar o assunto: será justo, e encerrará em si alguma essência daquela principalidade de equidade tão falado, o facto de o mesmo decreto considerar em igualdade de circunstâncias aqueles que tem o seu curso de especialidade em qualquer dos ramos das ciências naturais, com aqueles que, dessas ciências, apenas possuem os cursos gerais?»

«Será lógico e em nada ofenderá o amor próprio de todos os nossos colegas que o poder de optar por um de dois grupos seja concedido somente aos licenciados em Ciências geográficas?»

O assunto tem aspectos muito graves; mais graves mesmo do que aqueles que já ficaram salientados.

É preciso que se saiba que no 5.º grupo das disciplinas liceais não há vagas no respectivo quadro; que nele existem pelo contrário, em superabundância, diplomados com o respectivo curso que aguardam impacientemente a sua problemática colocação. Desta forma o que se pretende, com manifesto prejuizo do ensino e dos mais altos interesses nacionais, é entregar de assalto a pretendentes cuja habilitação profissional é inadequada, os poucos lugares disponíveis nos quadros do 6.º grupo, passando por cima dos legítimos direitos de terceiros.

Não foi para isto que se fez o vinte e oito de Maio, e temos ainda hoje em que os elementos que acam com as responsabilidades da situação política criada por esse movimento, e cujos sagrados princípios foram cometidos à sua guarda, saberão impôr o seu veto moralizador!

Mas ainda há mais. Se fosse possível manter-se à alínea (f) do citado art. 11.º, ter-se-ia assinado a sentença de morte da Secção de Ciências Histórico-Naturais das respectivas Faculdades.

As licenciaturas em Ciências biológicas ou geológicas seriam absolutamente inúteis: não teriam finalidade.

E quando por toda a parte se intensifica o estudo destas disciplinas, se dotam os respectivos serviços com somas cada vez mais elevadas, pelo reconhecimento do seu alto valor cultural e prático, assistir-se-ia em Portugal ao aniquilamento do seu estudo e cultivo, em obediência a um decreto que não tem justificação possível seja qual for o aspecto sob que se analise.

DR. EUSEBIO TAMAGNINI

Próximo das Berlengas encalhou o paquete inglês "Highland Hope", que trazia a bordo 700 passageiros

PENICHE, 19 — Em consequência do nevoeiro que desde ontem paira sobre a costa portuguesa, encalhou hoje, próximo das Berlengas, o paquete inglês "Highland Hope", que trazia a bordo 700 passageiros.

Estes foram conduzidos para esta vila em 14 baleceiras.

O "Highland Hope" parece considerar-se perdido. — E.

LISBOA, 19 — O vapor "Mandalay", res, encontrava a 20 milhas de distancia das Berlengas, partiu em socorro do "Highland Hope". — H.

O professor Adolfo Ferrière

Visitou ontem vários monumentos e estabelecimentos de ensino da cidade

Acompanhado de sua esposa e do professor sr. Alvaro Viana de Lemos, o ilustre pedagogo sr. Adolfo Ferrière, visitou ontem a Universidade, Sé Velha, Santa Cruz, Jardim Escola João de Deus, Escola do Magistério Primário, Jardim Botânico, Parque de Santa Cruz, Penedo da Saudade e outros pontos da cidade.

O sr. Adolfo Ferrière, agradável e simpático, declarou aos jornalistas que Coimbra é uma das mais lindas cidades que tem visitado e que o nosso país é, de facto, um dos que melhores condições turísticas possui.

Na sua visita à Escola do Magistério Primário o eminente sociólogo deteve-se durante longo tempo a apreciar a colecção de desenhos expostos, que muito admirou, tendo as palavras altamente elogiosas para o respectivo professor, sr. dr. Afonso Duarte.

O sr. dr. Adolfo Ferrière foi acompanhado por alguns professores e pelo director da escola sr. dr. Costa Mota.

Um grupo de crianças da Escola de Aplicação, anexa àquela estabelecimento de ensino, ofereceu a madame Ferrière um lindo ramo de flores.

Um operário ferido

GUARDA, 19 — Nas obras a que se está procedendo na cadeia desta cidade, foi vítima de um desastre o pedreiro António Moreira, que recolheu ao hospital. — E.

"Custa a crêr?... Pois sim!..."

Pois sim!... Seja!
E' com tédio, acreditem os leitores... E' com verdadeiro nojo que lançamos mão da pena...

Mas... tem de ser! Pois sim, seja!

Ante-ontem publicou a «Gazeta de Coimbra» um artigo intitulado: «Profilaxia da Tuberculose».

Nem pela mente nos passou, porém, ao redigir-lo, que esse artigo mereceria quaisquer comentários desagradáveis. Enganamo-nos, no entanto...

Custa a crêr... mas é verdade!

A passamos imbecilidade de alguém que só sabe manejar o turibulo, quiz vêr no que escrevemos uma prova clara e evidente da nossa ingratidão!

Como há dias o sr. dr. João Baccelar, nós recordamos a engraçada anedota contada pelo sr. dr. Brito Camacho. Os leitores, sabem... E a do cavalo que escolheu o tratador porque este lhe mexeu na barriga enquanto o animal comia...

... Ora nós, julgamos, não mexemos na barriga de ninguém!

Comam! A vontade porque nós não os importunamos!

Mas se não podem comer, não abocanhem!

Sim! Não lancem sobre nós ignominiosas insidias! Não se sirvam da calunia para nos ferir! Ainda há dias o sr. dr. João Baccelar dizia: «O caluniador é um miserável!» E é, decerto!

Mas vamos ao que importa... Custa a crêr... mas é verdade, que o nosso artigo levantasse, em certo local, largos protestos.

Porquê?

Porque escrevemos o seguinte: «Deve-se, à Assistência Nacional aos Tuberculosos e à sua caridosa fundadora, o início da luta anti-tuberculosa em Portugal.»

E' então mentira o que afirmamos? Não foi a Assistência Nacional aos Tuberculosos a instituição que iniciou o combate ao terrível flagelo?

Mas fez-se um desmentido-insinuação!

Insinuação? Sim, insinuação! Mais adiante o leitor verá!

Vamos ao outro período que mereceu os mais largos reparos. Nós escrevemos:

«Graças ao sr. ministro das finanças que generosamente abriu os cofres do Estado em benefício de Coimbra, vai a cidade possuir um hospital para tuberculosos e vai instalar-se em Penacova um «Preventorium». E' muito?... E' pouco?...»

Mas que? Também é mentira que tenha sido o sr. ministro das Finanças quem tornou possível a Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Coimbra a fundação do Hospital e do «Preventorium»? Não é verdade que o sr. ex.ª tenha entregue à Comissão Administrativa da Junta Geral, algumas centenas de contos para que aquela obra se effectuasse?

Porque não transcrevermos o período que vinha a seguir áquelles que vão acima? Ah! Porquê?... Porque neles há todo o nosso ansio de combricenses — de combricenses, ouviram? — porque nessas palavras lia-se nitidamente um desejo ardente:

«E' alguma coisa já! Mas queira Deus, que a protecção do Estado não fique por aqui!»

Sim! Voltamos a repetir: queira Deus que a protecção do Estado não se limite aos subsídios já entregues! E' preciso que o Estado inscreva no orçamento as verbas necessárias para a sustentação desses preciosos institutos de assistência.

Quasi um ano havia passado sem que as classes populares vissem satisfeitas as suas aspirações. Aos poderes publicos foram dirigidas várias reclamações, pedindo o embaratecimento da vida. Os géneros alimentícios atingiram um preço elevado incompatível com os orçamentos das classes produtoras.

Nomearam-se comissões, houve conferências, pediram-se moratórias, o desespero apoderou-se dos espiritos e o vulcão fez romper as suas lavas. Em 18 de Novembro de 1918 as classes operárias abandonaram o trabalho e a maior greve geral eclodiu no país, registando-se tumultos, violências, prisões e deportações.

Escusado será dizer que a greve terminou e a vida accusava o mesmo coeficiente. Do protesto das classes oprimidas, do seu desespero não resultava mais do que a paralisação de alguns dias de trabalho, prisões e sofrimentos.

Os protestos colectivos são compreendidos como recursos extremos dos que trabalham. Seria muito mais inteligente evitá-los, atendendo muitas reclamações humanas e justas como sejam as da melhoria das condições de vida.

Não há ninguém que não reconheça que o viver dos deserdados é triste e que merece as atenções dos dirigentes. Por tudo isto quanto se faça para melhorar esse viver, que contribuindo para a harmonia social evitará o desespero colectivo que a ninguém convém, não deve ser encarado mesmo pelos mais exaltados.

A. M.

tencia, pois todos sabem que a Junta Geral do Distrito de Coimbra não tem receitas para fazer face ás despesas, tanto do Hospital como do «Preventorium»! Porque por muito boa vontade, acendrado patriotismo, espirito de sacrificio e dedicação por todos os que sofrem, a Junta não conseguirá meios para fazer face a todas as despesas. A não ser que os seus membros se quizerem, demonstrando assim um rarissimo espirito de benemerencia...

... * * * ...

No nosso artigo, referimo-nos á necessidade de se começar a fazer a construção de bairros operários, higienicos, cheios de ar e de luz, nestes termos:

«E' necessário que, para honra de Coimbra, a Camara Municipal pense na construção de bairros operários, garantindo, assim, alojamento áquellas familias que vivem na ante-câmara da Morte que é parte da cidade baixa.

Só assim se fará profilaxia da tuberculose! Só assim se demonstrará carinho pelos que sofrem!»

Que a cidade pense no que, num instante de revolta, escrevemos!

A obra a realizar é hercúlea, bem sabemos, mas, por isso mesmo, nela devem colaborar todos os combricenses!

Mas que ninguém apareça a querer sobrepor ao interesse colectivo, a sua vaidade pessoal!

... A validade de mandar tem levado muita gente ao Capitólio, mas tem sido ela também que tem lançado tantos e tantos egoistas ao abismo da Rocha Trapeia!

Vá! Vamos a isto?

Ora os períodos desde «Mas que ninguém apareça...» causaram calafrios. E vai daí, enterraram a carapuça!

E' quem que digamos a quem nos referimos! Mas é estupendo de imbecilidade!

Claramente diremos: referimo-nos a quem aparece a chamar para si a honra e a glória de ter realizado uma obra que a todos os combricenses deve pertencer!

A todos os combricenses entendam-nos e não a outros transfusões!

De Lisboa

Nota do Dia

UM ANIVERSÁRIO

19 DE NOVEMBRO. — Passou ontem desapercebido um aniversário que se não marca uma «etapa» gloriosa da nossa história assinala um acontecimento social digno das nossas atenções. Estávamos em período sidoniano. Haviam sido prometidas várias benesses as classes, depois do movimento revolucionário de 5 de Dezembro de 1917. Sidónio Pais, chefe triunfante da revolução, garantiu que as condições económicas do povo seriam melhoradas, que a vida «viraria de ser um pesadelo grande a atormentar a existência.

Quasi um ano havia passado sem que as classes populares vissem satisfeitas as suas aspirações. Aos poderes publicos foram dirigidas várias reclamações, pedindo o embaratecimento da vida. Os géneros alimentícios atingiram um preço elevado incompatível com os orçamentos das classes produtoras.

Nomearam-se comissões, houve conferências, pediram-se moratórias, o desespero apoderou-se dos espiritos e o vulcão fez romper as suas lavas. Em 18 de Novembro de 1918 as classes operárias abandonaram o trabalho e a maior greve geral eclodiu no país, registando-se tumultos, violências, prisões e deportações.

Escusado será dizer que a greve terminou e a vida accusava o mesmo coeficiente. Do protesto das classes oprimidas, do seu desespero não resultava mais do que a paralisação de alguns dias de trabalho, prisões e sofrimentos.

Os protestos colectivos são compreendidos como recursos extremos dos que trabalham. Seria muito mais inteligente evitá-los, atendendo muitas reclamações humanas e justas como sejam as da melhoria das condições de vida.

Não há ninguém que não reconheça que o viver dos deserdados é triste e que merece as atenções dos dirigentes. Por tudo isto quanto se faça para melhorar esse viver, que contribuindo para a harmonia social evitará o desespero colectivo que a ninguém convém, não deve ser encarado mesmo pelos mais exaltados.

A. M.

De Lisboa

Um triunfo da aviação portuguesa

LISBOA, 19. — O «Marão» aterrou em Nova Goa, ás 13-8, concluindo o «raid» à Índia Portuguesa. Os aviadores, capitães Cardoso e Sarmiento Dimentel, que eram agardados por todos os elementos civis e militares da cidade, foram alvo de uma grande manifestação. A cidade encontra-se em festa, sendo-se hasteada em todos os edificios públicos, a bandeira nacional. — E.

Um triunfo da aviação portuguesa

O que foi a viagem do «Marão» à Índia Portuguesa é sem dúvida mais um triunfo dos nossos aviadores, pois trata-se de um aparelho de turismo, cujo ralo de acção, embora aumentado com tanques sobrecarregados, é diminuto.

Levantando da Amadora pelas 7-30 da dia 1 do corrente, o avião era obrigado, devido ao temporal, a baixar em Sevilha, onde esteve retido um dia e uma noite.

No dia 3, ás 15-30, desceu em Tunis, cobrindo assim as etapas Oran-Argel e Argel-Tunis, que estavam marcadas no primeiro itinerário.

A etapa Tunis-Tripoli foi coberta no dia imediato, tendo chegado a Tripoli ás 14-30.

No dia 5 o «Marão» alcançou Benghori, vencendo as etapas Tripoli-Gabès e Gabès-Benghori.

No dia 6, os aviadores capitão Cardoso e tenente Sarmiento Pimentel aterravam, ás 11 horas em Abuckir, depois de voarem sobre Trobruck e Alexandria. No dia seguinte partiram para Gaza. A tarde, ao descolarem em direcção a

Banco Comercial das Beiras

LISBOA, 19. — Tendo os cidadãos Fernando Bissia Barreto Rosa, António Assis Teixeira de Magalhães e Menezes, Adriano Viegas da Cunha Lucas, Mário Pais Martins dos Santos, Alexandre Tavares, Augusto Luís Maria, Successores, Alberto Bebbano Ceppas, António de Sousa Ferreira, António Maria, Augusto de Oliveira Martins, Albano Abel Fernandes Abreu, Manuel Golega de Sousa Santos, Cesário Neves, Messias Baptista, José Fernandes Martins, Firmino Alves de Seabra, José Simões Coelho e José Luciano Correia Amaral, requerido ao abrigo do artigo 8.º do decreto n.º 10531, de 20 de Março de 1925, autorização para fundarem um banco, com sede em Coimbra, sob a denominação de Banco Comercial das Beiras, que funcione com o capital de 5.000.000\$000 (ouro 227.272\$73) foi hoje autorizado por decreto a fundação do referido banco, subordinada aos preceitos legais vigentes, desde que se mostre por documento, que ficará junto ao respectivo processo, estar effectivado o depósito, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de 50 por cento do capital com que se constitui. — C.

Este número foi visado pela Censura

O crime da Poça das Feiticeiras

A «novíssima» atitude dos executores de João Alves Trindade — atitude que, de resto, o jornalista já esperava há muito — traz o público em sobresalto.

Advinha-se em todos os lábios esta pergunta:

— Pronunciaram-nos ou não?

De facto, as declarações dos presos e as palavras de alguns indivíduos que, pela sua situação, tinham obrigação de se pronunciarem com mais calma e uma maior prudencia, podem criar no público uma dúvida — que, de resto, não tem razão de ser.

O jornalista, que anda há muito enfiado neste caso, dorme as noites com a maior das tranquilidades — como acontece desde há dias, desde que abandonou, por elas terem chegado a bom termo, as investigações. E esta tranquilidade nasce, precisamente, do conhecimento que tem do actual processo, cimenta-se em muitas noites perdidas — em que lhe foi dado, graças a um certo número de circunstâncias, acompanhar, de perto, os interrogatórios.

Nem por sombras podemos admitir que quem quer que seja se refira a hipotéticos maus tratos de que, porventura, tenham sido vítimas os presos.

O nosso brilhante camarada António Abrunhos, referindo-se a esses boatos respeitantes a agressões, a «córrentes electricas» e tudo quanto uma parte da população de Viseu quiz inventar, dizia:

«A carta de prégio foi aberta. Dentro ou fora do regimen da incomunicabilidade — não importa. Foi aberta. Dizia: «Negar! Negar! Negar!» Os presos negaram — negaram a pés juntos. Explicações das declarações dos autos? Qualquer coisa servia. O que era preciso — urgente — era negar. Adoptou-se, além dos recursos, o curioso — o supremo recurso das «algemas ligadas á corrente de alta tensão!» Imagine! Na policia do Porto, onde umas minuscultas lampadas iluminam miseravelmente uns corredores de soalho apodrecido, onde os agentes de piquete tem de adoptar o recurso de passar metade da noite em casa, por falta de comodos no edificio, «há, secreta, como nos tempos da Santissima Inquisição, uma completa aparelhagem electrica, com algemas, fios e tudo, para arrancar confissões aos presos!»

Pobre «Bigodes», pobre «Homem dos Bigodes» que, examinado pelos médicos, mostrou o seu virginal corpinho lacerado de choques, requemido pelos mortais choques electricos!

Por onde andam, então, os créditos do sr. dr. Abranches que, uma madrugada, piedosamente, quasi de lágrimas nos olhos, e quando o velho Vaz iniciava a sua reconstituição — por mera hipótese — lhe bateu amigavelmente nos ombros:

— Está bem, sr. Vaz... Estou satisfeito... O sr. agora vai dormir — amanhã continuaremos...

E o sr. Vaz lá foi... Para a camara das torturas electricas — certamente.

Muito deveria ter sofrido — o pobre homem — nas quarenta e tantas horas que, em paz, o deixaram na enxovia!

Muito deveria ter sofrido — principalmente por via das electricidades... O certo é que, não no outro

dia, mas no outro, quando o chamaram, entrou no gabinete do chefe Carvalho todo lampeiro e muito teso...

Os sinais da electricidade eram visíveis... Barbeado de fresco, muito compositinho, tinha as guias do bigode frizadas como qualquer burguez em villegiatura...

Conclusão — novo método de tortura: algemas electricas nos bigodes!... E parece que de seguros resultados... Foi depois disso que o Vaz, pai, fez, completa, a reconstituição hipotética em que entrou a lona da capota a embulhar o cada-ver, e o Vaz, filho, lembrou os conselhos que lhe dera o sr. dr. Mario Barros, e o Lopes Ferreira aludiu á «louvavel» intervenção do sr. padre Peres, por boca da sardineira Conceição...

Milagroso remedio — o dos frizadores electricos de bigodes!...

Ficam ás arquivadas as palavras dum jornalista.

Palavras confirmadas por outros colegas nossos jornalistas.

Fala agora o sr. dr. António Abranches, director-adjunto da P. L. C. de Braga, que presidiu ás investigações:

— Não me surpreende que resolvessem negar... Até me admirei que, no primeiro interrogatorio, no tribunal de Vizeu, tivessem confirmado as confissões feitas no Porto; e isto porque era de esperar que o seu primeiro gesto fosse uma negativa — tanto mais que o sr. juiz os pôz muito á vontade.

«Emendaram a mão... Com certeza reflectiram que lhe convinha isso — mais não me repungando mesmo acreditar que a tal fossem aconselhados.

«De resto, é costume dos presos, terminadas as investigações, irem para os tribunals desdizer-se, alegando pressões e violências...

«Não me admira, pois, que, no presente caso, estes façam outro tanto...»

Sobre os queixumes dos presos:

— «Os srs. dos jornais sabem muito bem que tudo isso é mera fantasia de quem procura valer-se de todos os meios para se eximir a responsabilidades. Viram e acompanharam todas as diligencias e a forma como sempre os tratei, a ponto de ser acusado de usar para com eles de benevolencia demasiada.

«De resto, eu já tive occasião de declarar que as confissões se obtiveram sem a menor pressão moral ou fisica e tive até o cuidado de convidar a assistir a alguns dos interrogatorios, o sr. dr. Margarido Pacheco, director da P. L. C., e o sr. comandante e mais officiaes superiores da Policia de Segurança Publica.

«Independente de disso, a sós com os presos, perguntalhes repetidas vezes se algum no Aljube teria usado de menor correção para com eles ou os induziram a confessar. A isto me responderam que não e que sempre foram bem tratados. Notem que esta mesma declaração a fizeram em Vizeu, na presença do sr. juiz, logo no primeiro interrogatorio, e até ficou registada nos autos.

«Com o «Picóas», então, tive até cuidados especiais, devido á idade e á doença, mandando-o examinar por dois clinicos. E, — caso curioso! tantas vezes lhe pergun-

O crime da Poça das Feiticeiras

gas, politicos de capicúa, que fizeram desta maravilhosa terra um feudo onde só eles, que não são de Coimbra, querem viver!

E são eles que vêm gritar a nossa ingratidão! E são eles que por toda a parte vão afirmando que a «Gazeta de Coimbra» está contrariando os interesses desta terra!

Não! O nosso passado responde pelo presente e esperamos que o futuro há de honrar o passado e o presente!

... * * * ...

Em 8 de Outubro findo, accusaram-nos de estarmos a fazer a campanha do «revirinho».

Ontem insinuaram que fazemos campanha restauracionista!

Em 8 de Outubro, quando pediamos justiça para os condenados da Poça das Feiticeiras, chamaram-nos «reviralinhas!» Ontem porque nos referimos á «caridosa fundadora» da Assistência Nacional aos Tuberculosos, insinuaram, escrevendo «D. Amelia», que nós estávamos a pedir restauração monarchica!

Mas em que ficamos? No extremo esquerdo ou no direito?

Nós respondemos sem rodeios: Estamos onde sempre estivemos, pugnamdo pelos interesses de Coimbra.

Acima das paixões politicas, fora, inteiramente fora, do jornalismo de louvaminhas, não dependendo de qualquer potentado politico ou financeiro, encontramos-nos sempre dispostos, a batalhar por tudo o que interesse a Coimbra, cidade onde nascemos e que entranhadamente amamos!

Nossa atitude nem sido sempre esta que assinalamos!

Qual a atitude dos outros? Qual a atitude desses que, não sendo de Coimbra, se julgam seus unicos procuradores e defensores?

Ah! Essa ninguém sabe qual é!

... * * * ...

A Junta Geral do Distrito compete vir a publico para dizer se, na realidade, são injustas as referencias que fizemos ao sr. ministro das Finanças. Ela e só ela, entendam-nos!

Mas não! A Comissão Administrativa, integrada na situação presente á qual tem prestado altissimos serviços, não secundará as diatribes de certas pessoas que se julgam os procuradores de Coimbra!

Fizemos justiça ao sr. ministro das Finanças, porque foi sua ex.ª que tornou possível a construção do Hospital e do Sanatório. Foi sua ex.ª que deu o dinheiro e sem dinheiro as mais surpreendentes iniciativas ficam no dominio das hipoteses.

Mas se não é assim que a Junta Geral desmita, mas só ela, porque só a ela reconhecemos autoridade para desmentir!

... * * * ...

Lo lermos as diatribes ontem publicadas nós sentimos bem que «Coimbra deve pulsar de indignação por tanto alieve», porque Coimbra guarda em si um principio de justiça que se não compadec com a ingratidão!

Sim! Coimbra teve ontem motivo para lançar, mais uma vez, sobre os seus procuradores e defensores da ultima hora o sorriso do seu soberano desprezo!

E tanto é assim que ontem muitas e muitas pessoas nos vieram trazer a solidariedade da sua amizade!

Os cães ladram! Mas só ladram...

A' luz suave da lua a caravana passa!

Bagdad, partiu-se o montante esquadro e o «Marão» interrompeu durante sete dias a sua viagem, aguardando em Gaza um montante novo, que chegava, finalmente, no dia 12, expedido de Londres, a bordo de um aparelho da casa «Imperial Avir Ways».

Dois dias depois, o pequeno avião dirigiu-se a Bagdad onde aterrrou ás 10-20, e no dia 15, de manhã, deixando aquela cidade destinava a Buchire. Mas por noticias recebidas no dia 16 soube-se que o «Marão», voando sobre Basra, Buchire, Bandar e Albas havia descedido em Yask, isto é, precipitando o vôo.

No dia 17 concluiu a etapa Yask-Karachi, e ante ontem a etapa Karachi-Diu. E ontem, finalmente, Diu-Nova Goa, terminando o «raid» a Índia Portuguesa.

A «Gazeta de Coimbra» foi o primeiro jornal a afixar «placards» no Café de Santa Cruz e Casa Transmontana, da rua Candido dos Reis, da chegada do «Marão» a Nova Goa.

Um triunfo da aviação portuguesa

LISBOA, 19. — O «Marão» aterrou em Nova Goa, ás 13-8, concluindo o «raid» à Índia Portuguesa. Os aviadores, capitães Cardoso e Sarmiento Dimentel, que eram agardados por todos os elementos civis e militares da cidade, foram alvo de uma grande manifestação. A cidade encontra-se em festa, sendo-se hasteada em todos os edificios públicos, a bandeira nacional. — E.

Um triunfo da aviação portuguesa

O que foi a viagem do «Marão» à Índia Portuguesa é sem dúvida mais um triunfo dos nossos aviadores, pois trata-se de um aparelho de turismo, cujo ralo de acção, embora aumentado com tanques sobrecarregados, é diminuto.

Levantando da Amadora pelas 7-30 da dia 1 do corrente, o avião era obrigado, devido ao temporal, a baixar em Sevilha, onde esteve retido um dia e uma noite.

No dia 3, ás 15-30, desceu em Tunis, cobrindo assim as etapas Oran-Argel e Argel-Tunis, que estavam marcadas no primeiro itinerário.

A etapa Tunis-Tripoli foi coberta no dia imediato, tendo chegado a Tripoli ás 14-30.

No dia 5 o «Marão» alcançou Benghori, vencendo as etapas Tripoli-Gabès e Gabès-Benghori.

No dia 6, os aviadores capitão Cardoso e tenente Sarmiento Pimentel aterravam, ás 11 horas em Abuckir, depois de voarem sobre Trobruck e Alexandria. No dia seguinte partiram para Gaza. A tarde, ao descolarem em direcção a

Banco Comercial das Beiras

LISBOA, 19. — Tendo os cidadãos Fernando Bissia Barreto Rosa, António Assis Teixeira de Magalhães e Menezes, Adriano Viegas da Cunha Lucas, Mário Pais Martins dos Santos, Alexandre Tavares, Augusto Luís Maria, Successores, Alberto Bebbano Ceppas, António de Sousa Ferreira, António Maria, Augusto de Oliveira Martins, Albano Abel Fernandes Abreu, Manuel Golega de Sousa Santos, Cesário Neves, Messias Baptista, José Fernandes Martins, Firmino Alves de Seabra, José Simões Coelho e José Luciano Correia Amaral, requerido ao abrigo do artigo 8.º do decreto n.º 10531, de 20 de Março de 1925, autorização para fundarem um banco, com sede em Coimbra, sob a denominação de Banco Comercial das Beiras, que funcione com o capital de 5.000.000\$000 (ouro 227.272\$73) foi hoje autorizado por decreto a fundação do referido banco, subordinada aos preceitos legais vigentes, desde que se mostre por documento, que ficará junto ao respectivo processo, estar effectivado o depósito, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de 50 por cento do capital com que se constitui. — C.

Este número foi visado pela Censura

Ultimas Noticias

te se tinha sido bem tratado, que até duma vez me respondeu: «O sr. doutor até parece que está a duvidar de mim!»

Crónica Allacinha

As mulheres são todas iguais

O Ontano que se apresentou carrancudo, com mau hálito e a pedir chuva, está-nos dando agora um autêntico verão de S. Martinho, tão agradável e convidativo que, até apetece pôr na cabeça um palhinhas e vir arejar a pluma de pimenta.

Diz-se que há falta de provas para a pronúncia dos presos. Apontamos: pelas leis vigentes, as declarações prestadas perante os agentes da P. I. C. de Lisboa, Coimbra, Porto, quando presididas por um magistrado, fazem fé jurídica.

Além disso... As declarações do «Alfabeto»? O depoimento da sr. D. Laura Gonçalves? A camisa e as calças ensanguentadas que apareceram em casa do «Homem dos Bigodes»?

Que os presos negam as suas declarações, que os presos estão inocentes — dizem. Registamos, em números anteriores, alguns casos passados. Hoje vem outro — ocorreu a quando da viagem dos presos do Porto para Viseu.

Em S. Pedro do Sul, a camioneta que os transportava parou. Os presos saíram, acompanhados pelos agentes que os custodiavam. Dentro, de olhar amortecido, ficou apenas o genro do «Homem dos Bigodes».

Nun automóvel, passaram naquela vila os srs. Manuel Pina e António Amaral Marques Junior, respectivamente de Cunha Baixa e Abrunhosa, concelho de Mangualde. Conheciam o Luís da «Picoa» e, por isso, dele se abeiraram.

Então, ti'Luís, que diabo é isto? O Luís da «Picoa», apontando o genro do «Homem dos Bigodes», exclamou: — Aquele malandro é que me desgraçou. Ele nega, mas de nada lhe vale. Em Viseu direi tudo. Foi ele quem matou o sr. Trindade, com uma sacholada. E foi também ele quem me desgraçou, convidando-me para o ajudar a dar «umas pancadas» no velho.

Que dizem a isto os senhores que pretendem apregoar a inocência dos presos? Mulheres, só mulheres, sempre mulheres.

VISEU, 18. — O caso da Poça das Feiticeiras está na sua fase aguda, para não dizer irriante. Não são já os caseiros incriminados que desesperadamente se defendem, no que estão no seu direito, mas sim pessoas estranhas ao crime e que na sua discussão mostram uma paixão injustificável.

A CIDADE

Agressão

António Pardal, de 24 anos, das Meãs do Campo, apresentou queixa na P. I. C. contra Joaquim e Francisco de Freitas, do mesmo lugar, por o terem agredido à pedrada no Casal do Mato, deixando-o bastante ferido.

Por ameaças de morte

José Cortés, do Rangel, apresentou queixa na P. I. C. contra António Duarte do mesmo lugar, por lhe ter dirigido ameaças de morte.

Atropelamento

Um carro de bois de que era condutor Manuel dos Santos Sapatteiro, de Sarnelha, atropelou Júlia Canelas, vendedeira de leite, que sofreu várias escoriações pelo corpo.

Por desobediência

Por desobediência à policia e embriaguez, foi presa Maria Laura de Jesus, de 24 anos, da Moita, Anadia.

Furto

Ao mendigo Emílio de Albuquerque, da Covilhã, foi, nesta cidade, apreendido um bandolim que havia furtado em Santarém, a José Cortés.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber curativo: Fausto Alves Barata, de 18 anos, natural e residente nesta cidade, com ferida contusa no dedo indicador da mão esquerda; João Amaral, de 30 anos, solteiro, carroceiro, natural e residente nesta cidade, com ferida contusa no peito; Armando Simões, de 19 anos, solteiro, natural desta cidade e residente em Macãs de D. Maria, com ferida contusa no dedo indicador da mão esquerda e o menor de 4 anos, José Abrunhosa, natural e residente nesta cidade, com ferida contusa na região parietal esquerda.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Letras História dos descobrimentos e da colonização portuguesa: Viriato Lusitano Alves Ferreira. Paleografia e diplomática: José António Pinto Cordeiro.

Faculdade de Medicina

Terapêutica geral: Laureano da Silva Tavares. Manuel Dias Costa. Ramiro Pereira Dias Ferreira. José Eduardo Carneiro de Brito. Exames de estado — Cirurgia: José Ferreira Arão Manso. José de Oliveira Carlos Junior. José dos Reis. José Rolo.

D. Manuel Correia de Bastos Pina

As exéquias de ontem na Sé Catedral

Foram revestidas da maior imponência as exéquias solenes que ontem, como noticiámos, se realizaram na Sé Nova em sufrágio da alma do virtuoso Prelado desta diocese sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina.

O vasto templo, que é um dos maiores do país, estava cheio de pessoas de todas as classes sociais, predominando o elemento oficial, a quem foi reservado lugar na capela-mór, vindo-se entre estes os srs. governador civil, comandante da Divisão, Reitor da Universidade, juizes da Relação, Professores da Universidade, párocos da Diocese, oficiais do Exército, advogados, representantes da Câmara, da Associação Comercial, imprensa, Miscariórdia, Associação Académica, C. A. D. C. Ordem Terceira, direcção dos Bombeiros Voluntários, Asilo de Infancia e de muitas outras instituições de beneficência a quem o sr. Bispo Conde dirigiu convite para assistir a tão piedoso acto.

A's 10 horas precisas deu entrada no templo da Sé Nova, o sr. D. Manuel Coelho da Silva, que era acompanhado pelos senhores D. João de Lima Vidal, D. José de Castro Matoso e D. António Antunes, respectivamente Arcebispo-Bispo de Vila Real, Bispo da Guarda e condutor de Coimbra.

Depois da sua visita à Capela do Sacramento, seguiram para a sacristia, onde se pararam, dando-se pouco depois principio à Missa de «requiem», que foi cantada pelo sr. Bispo Conde.

No final da Missa subiu ao pulpito o rev. Arcebispo-Bispo de Vila Real, a quem foi confiado o panegirico do saudoso Prelado.

A sua Oração, que foi brilhantíssima, prendeu durante uma hora a atenção do selecto auditorio, causando em todos a melhor impressão pela forma brilhantíssima com foi pronunciada.

O sr. D. João Vidal, que é um dos Prelados mais notáveis do País, mas cuja intelligencia tem revelado sempre, recordou à acção do D. Manuel Correia de Bastos Pina através de toda a sua vida sacerdotal, focando no maior brilho a magnanimidade do seu bondoso coração e a sua grande figura de Português e de Artista.

Recorda a sua piedosa devoção pela Mãe de Deus, erigindo na Carregosa um templo em honra da Virgem de Lourdes, cujas obras ele acompanhou com o maior interesse e desvelo.

Fala do seu interesse pelo prestigio do Seminário, da formação dos bons padres para a sua diocese, da organização do Tesouro de Pratas, da restauração da Sé Velha, da construção do Bairro Operário, e do auxilio por ele dispensado aos pobres operários e artistas de Coimbra, que sempre estimou e a quem igualmente sempre deu provas do maior afecto e carinho.

Falando do seu espirito evangélico, recorda a carta que escreveu quasi no termo da vida, carta dirigida em 1. de Dezembro de 1911 ao então Governador do Bispado e que é bem o melhor testemunho da sua humildade cristã.

Ele — diz o orador —, que nasceu para mandar e não obedecer, que marcava nos salões aristocráticos, que era recebido com honras de príncipe nos paços reais e na corte, que gozava do mais alto prestigio na sociedade fidalgal do seu tempo, humilhou-se ao fim dessa brilhante carreira, qual Jeremias, pedindo perdão e clemência para as suas culpas.

O illustre orador remata a sua brilhante oração com uma prece a Deus pela formação de bons sacerdotes para a diocese de Coimbra, pedindo que a memória do saudoso Bispo seja sempre respeitada pelo povo de Coimbra, terra que ele serviu com o maior amor e abnegado carinho.

Nestas solenes actoz fez-se ouvir o esplendido Orfeão do Seminário, composto por mais de 100 alunos deste estabelecimento de ensino, e que foi superiormente ensaiado e regido pelo padre sr. Abílio da Costa, que é um artista de grandes merecimentos.

A Sé Catedral apresentava também uma riquíssima decoração, erguendo-se no «transeptum» do estrado da Eça de Nossa Senhora da Boa Moré, sob o qual se erguia um catafalco rodeado de muitas centenas de tocheiros e sobre o qual pendia um fogão de sanefas pretas com mais de 30 metros, franjadas de chama de prata.

A guarda de honra era feita pelos escoteiros, mandos e equipados. Na capela-mór, toda forrada de luto, destacava-se um largo espaldar de veludo preto, ao qual se encostava um calvário encimado pela imagem do Cristo.

constituia uma decoração bastante artistica a honrar as tradições da agência Horta, que dela se encarregou com a sua reconhecida competência.

Um artigo do sr. Dr. Silvio de Lima A importante revista franceza «La vie aeronautique», que se publica em Paris, transcreveu com elogiosas referencias para o seu autor, o artigo do nosso illustre colaborador sr. Dr. Silvio de Lima, «De Paris a Bruxelas, em avião», publicado há dias na «Gazeta de Coimbra».

Farmácias Estão de serviço durante a presente semana as seguintes farmácias: 3.º turno — M. Nazare & Irmão, Sucessor, Rua Ferreira Borges. Cruz e Costa, Largo da Feira. Silva Gomes, Celas.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Leontina Santiago. D. Leonor Pereira da Cruz. Francisco França Amado. O menino Carlos Pereira de Carvalho, filho do sr. Joaquim Miguel de Carvalho.

Mannel Paulo de Oliveira Santos. José Maria Mendes de Abreu.

Docentes

Encontra-se ligeiramente incomodada de saúde a sr. Dr. D. Guilhermina Pires da Silva, gentilíssima filha do nosso presado amigo professor sr. João Pires da Silva, desta cidade.

— Em Anclão tem estado também doente a esposa do nosso bom amigo e correspondente naquella vila, sr. José Simões Ferreira Pena. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Partidas e chegadas

Com pouca demora foi a Soure o nosso amigo sr. Francisco França, digno socio-gerente da Coimbra Editora, Limitada.

— Em serviço profissional foi emite a Condeixa o sr. Dr. Mario Ramos, advogado desta cidade.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 19-XI-1930

JULGAMENTOS

Figueira da Foz — O M. P., contra Manuel Gomes Pirote. Confirmado o acordado recorrido.

Castro Daire — Antonio dos Santos Coelho e mulher, contra Joaquim Morgado e mulher. Confirmada a sentença.

Aveiro — João Simões Amaro, contra o M. P. Alterada a pena na parte em que a prisão foi substituída por multa.

Covilhã — Aibeó & Irmão, contra Eduardo Pereira Pinto & Filhos. Provido.

Leiria — Alvaro Rodrigues da Silva, contra o M. P. Não se conheceu.

Causas que se não de julgar em sessão de 26-XI-1930

Meda — O M. P., contra José Augusto Fernandes. Rel. Sr. Dr. Albuquerque.

Aveiro — (Juízo Criminal) — O M. P., contra o dr. Eduardo Vaz Craveiro. Rel. Sr. Dr. Antonio Dias.

Anadia — João Maria da Rocha Hipólito, contra Clementina Simões dos Reis. Rel. Sr. Dr. J. de Seabra

Os perigos da viação

Proximo da Guarda deu-se um desastre de camioneta de que resultou ficar ferido o motorista

GUARDA, 19. — Proximo de Gouveia deu-se um desastre de camioneta, de que resultou ficar ferido o motorista Amandio Ganotinho, que recolheu ao Hospital desta cidade. — E.

Em Penacova, uma camionete atropelou mortalmente uma criança

PENACOVA, 19. — Esta tarde, na estrada de Vila Nova, deste concelho, uma camioneta de que era condutor Luís Marques, atropelou uma criança de 13 anos, que morreu passado momentos.

O condutor do veiculo foi preso, tendo recolhido à cadeia de Santa Cruz, dessa cidade.

Uma quadrilha para a cadeia

Os agentes Curral e Neves da P. I. C. prenderam Bernardino da Costa, rua do Grilo, 63, Raul Rosa Saude, rua Augusto Rosa, 14, Fernando de Sousa, rua do Sol à Graça, 52, Iria Amadora, travessa de André Valente, 7 e Cecília Antão por fazerem parte de uma quadrilha de estafetas de arrombamento, tendo sido o ultimo roubo praticado na Calçada do Monte, 64-1.º, residência do sr. José Lucio Barbosa, de onde furtaram objectos no valor superior a dez mil escudos.

Uma diligencia policial

A P. I. C. foi encarregada de proceder a uma diligencia sobre um «alcance» praticado em Lisboa, cujo montante até agora conhecido é de 160.000\$00.

A policia guarda grande sigilo sobre o caso.

O «Dornier X», renunciou à viagem ou partiu para a Corunha?

Um telegrama recebido de Paris dava como certo que o avião «Dornier X» tinha renunciado ao vôo transatlântico. A tarde, porém, uma outra noticia desmentia este telegrama, dizendo que o avião «Dornier X» partiu hoje de Bordeaux para a Corunha.

Recondução de um funcionario

O Conselho Superior das Colónias deu provimento ao recurso interposto por Alfredo Figueiredo da Silva, demittido de terceiro official do quadro telegrapho-postal de Angola, como responsável pela violação de uma carta registada, reconduzindo-o no lugar que servia à data em que foi demittido, com todas as consequências da lei e sem custas.

A conferência do sr. dr. Adolfo Ferrière realizada ontem na Faculdade de Letras

Como estava anunciado, realizou-se ontem, à noite, numa das salas da Faculdade de Letras, uma notável conferência subordinada ao tema «A escola activa», o sr. dr. Adolfo Ferrière, professor do Instituto J. J. Rousseau, de Genebra, e pedagogo de renome mundial.

O conferente foi apresentado pelo sr. dr. Joaquim de Carvalho, illustre professor da Faculdade de Letras, que traçou o elogio do sr. dr. Adolfo Ferrière, expondo e analisando o método pedagógico do conhecido sociólogo.

Iniciando a sua brilhante palestra, pronunciada em francês, o sr. dr. Adolfo Ferrière, saudou Coimbra e a sua Universidade, salientando os encantos da sua paisagem e as tradições do seu glorioso estabelecimento de ensino.

Depois, dissertou sobre as várias applicações da «Escola Activa», cujo método simplificador do ensino dando ao aluno a liberdade de deducção está sendo introduzido em diversos países, no ensino official.

O conferente, ouvido com o maior interesse por parte da numerosa e selecta assistência, citou os métodos de Decroly e Montessori, baseados na «Escola Activa» e de efeitos admiráveis na educação.

Salientando os novos processos do ensino suíço, o sr. dr. Adolfo Ferrière encauceu as suas vantagens simplificadoras e naturais, que alargam o raio de acção do professor e do aluno.

No final, foi-lhe dispensada uma quente ovação.

A conferência foi presidida pelo sr. dr. Luis Carrão, vice-reitor da Universidade, secretariado pelos srs. drs. José Beza dos Santos, presidente da delegação da Junta de Educação Nacional e Eugénio de Castro, director da Faculdade de Letras.

A assistência era constituída por professores, senhores, estudantes, representante do comandante da região, imprensa, etc.

O sr. dr. Adolfo Ferrière visita hoje a Tutoria de Infancia.

O illustre pedagogo que ontem se encontrava ligeiramente incomodado, consultou o sr. dr. Miguel Marcelino.

Em Penacova, uma camionete atropelou mortalmente uma criança

PENACOVA, 19. — Esta tarde, na estrada de Vila Nova, deste concelho, uma camioneta de que era condutor Luís Marques, atropelou uma criança de 13 anos, que morreu passado momentos.

De Lisboa

Uma quadrilha para a cadeia Os agentes Curral e Neves da P. I. C. prenderam Bernardino da Costa, rua do Grilo, 63, Raul Rosa Saude, rua Augusto Rosa, 14, Fernando de Sousa, rua do Sol à Graça, 52, Iria Amadora, travessa de André Valente, 7 e Cecília Antão por fazerem parte de uma quadrilha de estafetas de arrombamento, tendo sido o ultimo roubo praticado na Calçada do Monte, 64-1.º, residência do sr. José Lucio Barbosa, de onde furtaram objectos no valor superior a dez mil escudos.

Uma diligencia policial

A P. I. C. foi encarregada de proceder a uma diligencia sobre um «alcance» praticado em Lisboa, cujo montante até agora conhecido é de 160.000\$00.

O «Dornier X», renunciou à viagem ou partiu para a Corunha?

Um telegrama recebido de Paris dava como certo que o avião «Dornier X» tinha renunciado ao vôo transatlântico. A tarde, porém, uma outra noticia desmentia este telegrama, dizendo que o avião «Dornier X» partiu hoje de Bordeaux para a Corunha.

Recondução de um funcionario

O Conselho Superior das Colónias deu provimento ao recurso interposto por Alfredo Figueiredo da Silva, demittido de terceiro official do quadro telegrapho-postal de Angola, como responsável pela violação de uma carta registada, reconduzindo-o no lugar que servia à data em que foi demittido, com todas as consequências da lei e sem custas.

Presidencia da Republica

Foi exonerado a seu pedido do cargo de secretário da Presidencia da Republica o tenente de cavalaria Helder Eduardo de Sousa Martins, e nomeado para o substituir o capitão de cavalaria António Raul da Costa Mira, com direito à gratificação estabelecida no decreto 16.700.

Pela Universidade de Coimbra

O conselho disciplinar do Ministério da Instrução Publica, tendo-lhe sido presente o processo de revisão de sindicancia em que é requerente Eugénio Brito da Veiga, amanuense adido da extinta secretaria da Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra foi de parecer que é de anular a pena de demissão applicada ao requerente e de applicar-lhe a de cinco dias de suspensão de exercicio e vencimento.

Comarca de Mangualde

Nos termos do artigo 326.º do Estatuto Judiciário se declara que estão vagos os lugares de escrivão do primeiro officio do juizo de direito da comarca de Mangualde (1.ª classe) e de contador do juizo de direito da comarca de Coruche (3.ª classe), ambos a preencher de harmonia com o disposto no artigo 329.º do mesmo Estatuto.

Faculdade de Sciencias de Coimbra

Foi aberto concurso documental e provas publicas para o provimento de uma vaga de professor catedrático da 2.ª secção, 1.º grupo, (Física) da Faculdade de Sciencias de Coimbra.

O torneamento da luz electrica à cidade da Guarda

O ministro do Comércio recebeu o seguinte telegrama: «GUARDA. — O comércio e industria desta cidade estão sofrendo graves prejuizos com a falta da luz electrica, cujo fornecimento é cada vez peor, deixando por vezes a cidade ás escuras e pedem a maior urgencia na solução deste assunto que está provocando a indignação geral. — (a) O Presidente da Associação Commercial da Guarda».

Ministro agraciado

O governo da Letonia acaba de conceder com a grã-cruz das 3 Estrelas o sr. comandante Fernando Branco, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Reforma do calendário

Reuniu-se hoje pela primeira vez a comissão nacional para o estudo da reforma do calendário, nomeando seu presidente o sr. Abel Fontoura da Costa.

EM MIRA

Tentativa de homicidio

Augusto Morais confessou que, de facto, pretendia atropelar mortalmente uma criança

MIRA, 19. — A desenvolvida reportagem da «Gazeta de Coimbra» sobre a tentativa de envenenamento praticado por Augusto de Morais, na pessoa de seu filho Manuel de Morais, causou grande sensação nesta vila.

O agente Alexandre, da P. I. C. de Coimbra, prosseguiu hoje as investigações nesta vila e em Cantanhede, onde o preso lhe confessou o seguinte:

Devido aos maus tratos que seu filho lhe infligia, consultou um seu amigo de nome António Baptista, perguntando-lhe: — Se tivesses um filho que te maltratasse, o que lhe fazias?

O tal Baptista, armado em conselheiro, respondeu-lhe: — Dava-lhe um tiro.

O Morais ouviu — e calou. No seu espirito, porém, nasceu a ideia de se «desfazer» do filho — o empedrilho — e vá de escrever à Drogaria Cerqueira Mota, do Porto, requisitando varias drogas, entre ellas 25 grammas de estricnina para applicar nas vinhas...

Não convinha, no entanto, que a estricnina fosse mencionada na factura.

Porisso — o seu custo devia ser distribuido pelos preços das outras drogas...

Uma vez de posse da estricnina, ministrou-a no leite que o Manuel de Morais devia tomar.

Uma criança — atilhada da vitima — pediu leite, nessa altura. O Morais, negando-lhe, exclamou: — Isto é só para o padrinho.

E levou a criança, a seguir a uma mercearia, onde lhe comprou figos secos.

tava-se nas páginas do mysterio outro crime — que ficaria, para sempre, impune.

O agente investigador não se conformou com as declarações do Morais. Aquellas palavras não deviam traduzir a verdade completa. E não traduziam, de facto.

Habilmente interrogado, o Morais acabou por relatar: — Apliquei-lhe as duas dozes em Outubro, com um intervalo de três dias. Algum leite — o que ele não quiz tomar — foi lançado numa pia, e onde o foram beber uma cadeira e alguns pintos, que morreram quasi instantaneamente.

— Depois, com veemência: — Quis matar o meu filho, porque ele me importunava!

O agente Alexandre conduziu-o, depois, a esta vila.

Entraram na casa do Morais. At. no seu quarto e debaixo duma cama, foram apreendidas umas 23 grammas de estricnina.

«Manhã devem ser feitas novas diligencias nesta vila.

O Manuel Morais é muito estimado por todos os seus conterrâneos, graças ás suas admiráveis qualidades de trabalho.

Desde 1917 a 1924 — ano em que adoeceu — conseguiu juntar, de gratificações recebidas na casa onde estava empregado, uns cento e tal contos. Entrou, depois, como sócio, para essa mesma casa, onde hoje ainda tem uns oitenta e tal contos.

Ja ontem frisámos este facto: o Augusto Morais é um libertino e hoje pouco ou nada possui. Os seus credores são em grande numero. Não pôde satisfazer os seus compromissos. Porisso...

E' muito natural que procurasse, matando o filho, apoderar-se dessas dezenas de contos — que lhe faziam bom gosto...

O administrador do concelho de Cantanhede, tenente sr. António Mendes Machado, tem presidido a todas as diligencias.

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

VISEU, 19. — (Pelo telefone). — Que os presos negam, que os presos foram maltratados, que os presos estão inocentes — é o que por aí muita gente — ódios antigos, interesses obscuros, amizades feridas — apregoa a cada instante, a cada esquina.

E, afinal... Os presos confessam, os presos estão de saúde, os presos foram os executores de Alves Trindade — peze a quem pezar, doa a quem doer.

O jornalista não inventa — até já nos vaiaram e apuparam, santo Deus, até nos ameaçaram! — mas limita-se, simplesmente, a relatar factos — apontando o dia, os nomes e o local.

Querem ver? Na noite de sábado para domingo, o cabo da G. N. R. José Augusto da Silva, que estava de guarda à distribuição de exergas pelos presos, interrogou-os — para saber «novas», para se certificar do que se tinha relatado.

E os presos foram dizendo... José Vaz Junior respondeu que não confessaria há mais tempo o crime — porque nunca ninguém o interrogara.

A respeito do Aljube do Porto — só tinha que dizer bem. E explica: — Só a tarimba é que era dura. De resto, deram-me sempre boa comida, aqua quanta me apetezia e não me tocaram nem sequer com um dedo!

Narro, depois, a parte que havia tomado do crime.

O meu cunhado é que deu a primeira pancada. Apontou-me, no final, uma pistola, para me obrigar a ajudá-lo a transportar o cadáver para a Poça.

Apenas uma pergunta: essa pistola seria a do Trindade, aquela celebre pistola «Star» que se «parecia tanto» com uma que foi apreendida ao «Judas de Ralhados»?

Mas — continuamos. O cabo Castro falou, depois, com o Luís da «Picoa». Nova reconstituição do crime, com todos os pormenores. E a defesa de sempre:

O Ferreira convidou-nos para o ajudarmos a dar umas pancadas no Trindade. Ele matou-o. E obrigou-nos a levar o cadáver para a Poça...

A Batalha de Ourique

Hipoteses da sua localisação no Chão de Ourique (Penela)

VIII

Objecções possíveis a esta hipótese: Vin-se já que não queremos concluir que D. Afonso não prosseguisse mais para o sul, embora não haja documento que solidamente tal prove.

A não ser a Cronica dos Gódos, que a cerca de Ourique diz que era, «na altura da batalha, o coração da terra dos serracenos», não há documento algum que prove profunda penetração no território almorávida.

Nota-se pela leitura dessa passagem do Chronicon, que este foi escrito posteriormente à batalha muitos anos; ora este facto tira-lhe a grande autoridade, como diz Herculano, dado para mais ainda o desconhecimento bem grande, da parte dos autores dessas fontes basilares, da região campestre que se estendia do Mondego para o sul, era sem dúvida muito mal conhecida.

Basta ler a noticia que Herculano tirou da citada chronica, e que transcreveremos a seguir, para de tal nos convencermos.

Relata-se aí um facto que é humanamente impraticavel; virem os serracenos do sul e, seguindo o curso do Ducea, talarem os campos da Ateanha e do Alvorge; e impraticavel pela simples razão de que o Ducea nasce, quando muito, a occidente de esses campos e corre em seguida para o norte.

Já menciona sua nascente (que é a do rio de Penela, e que é do dolo da fonte de Ducea) de que fala o «Tombo de Penela (1420).

Para tirar conclusão identica basta ler a noticia do destruido dos cristãos em Tomar, em 1137 (Herc.)

Admitiu Herculano que fosse «esse» Tomar o rio Nabão (talvez porque nessa altura ainda não havia, decerto, a povoação de esse nome cujo castello foi fundado em 1160 (Herc.)

Actualmente o sr. tenente-coronel Costa Veiga, em seu estudo militar sobre a «Campanha de Ourique», não põe nesse facto duvida alguma.

Note-se pois de que modo se localisava um acontecimento de aquela importância!

Citamos estes dois factos como deveras elucidativos dos conhecimentos geográficos naquelles barbaros tempos.

Essa noticia de ser Ourique o coração da terra dos serracenos, pode muito bem ser motivada por confusão entre locais do mesmo nome, um quasi involuntário encastramento do Feito, conjugado com ser tal empresa cristã uma das primeiras ou a primeira que, com a maxima força dos seus homens, D. Afonso empreendeu contra os infieis; por ser essa campanha uma vingança, ardentemente esperada, dos reveses cristãos no meio-dia.

E não é de admitir que tal feito consumado em breve crescesse na imaginação dos autores das Cronicas?

Não vemos nós dizer essa mesma Cronica que o exercito mouros era «proprie innumerabili» quando tudo leva a crer que nem por sombra fosse um poderoso exercito?

Ninguém que saibamos contestar que a batalha fosse campal. Ora isto, não se tratamos do castello de Ourique e, extremamente vago. Se a Cronica fosse escrita (caso a batalha se tivesse ferido no Alentejo) depois da conquista desta provincia, como admite Herculano, não seria natural que se localisasse o Feito com mais esclarecimentos, e não se dizer só que Ourique era «tunc cor terrae serracenicorum?»

Não se falar na Cronica dos Gódos, do Campo de Ourique, leva a crer que por essa altura ainda não existia região com este nome, tanto pior com a grandeza que o sr. dr. Ludovico de Menezes quer provar, conclusão esta a que por outro lado somos levados a tirar da leitura do documento datado de 1181, incerto no opusculo da autoria de S. Ex.ª

Dissimos acima que não há documento que solidamente prove funda penetração de D. Afonso Henriques em território inimigo.

A demora de D. Afonso em voltar a Coimbra, e a falta absoluta de documentos originaes desde Junho de 1140 (Herc.) nada ou pouco provam acerca da marcha do principe cristão: a primeira por ser possível sem tal penetração; a segunda por ser um facto. D. Afonso em fins de 1139 ou principios de 1140, se foi envolver na guerra da Galiza (Herc.).

Pastor-Penela, 1930. Salvador Dias Arnaut. FIM

ERRATA No II artigo: Onde se lê Yahya Ibn Toxfin, leia-se Yahya Ibn Taxfin; onde se lê D. Jenónimo leia-se D. Jeronima. Onde se lê: campos a um nivel superior ao da Varzea citada e que a toponimia local, etc., leia-se: campos a um nivel superior ao da Varzea citada e que pela toponimia local...

Do Sorto

19 de Novembro

Bando precatorio Activam-se os trabalhos para o proximo bando precatorio dos Bombeiros Voluntarios do Porto, a favor do seu cofre social e para a conclusão das obras do seu novo edificio.

Exposição do Milho Continua sendo muitissimo visitada a grandiosa II Exposição Nacional do Milho, formidável demonstração da nossa vitalidade económica.

O proximo Portugal-Espanha Realiza-se amanhã, no Campo do Ameal, um novo treino dos «prova-veis» para a selecção nacional.

Orquestra Filarmonica de Madrid Dará brevemente dois concertos no Porto, a afamada Orquestra Filarmonica de Madrid, primoroso conjunto musical que o «Maestro» Peses Casas dirige com notavel brilho.

Lamentavel engano Na auto-maca da Cruz Vermelha, foi levada ao hospital da Misericórdia, Florinda Alves Vilela, da rua da Senhora da Lapa, 73, por na sua residência, por descuido ter ingerido uma porção de sublimado.

Sem assistência medica Morie No prédio n.º 9, da rua da Cordearia Velha, faleceu sem assistência medica, a doméstica, Arminda da Conceição.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Do Sorto

19 de Novembro

Bando precatorio Activam-se os trabalhos para o proximo bando precatorio dos Bombeiros Voluntarios do Porto, a favor do seu cofre social e para a conclusão das obras do seu novo edificio.

Exposição do Milho Continua sendo muitissimo visitada a grandiosa II Exposição Nacional do Milho, formidável demonstração da nossa vitalidade económica.

O proximo Portugal-Espanha Realiza-se amanhã, no Campo do Ameal, um novo treino dos «prova-veis» para a selecção nacional.

Orquestra Filarmonica de Madrid Dará brevemente dois concertos no Porto, a afamada Orquestra Filarmonica de Madrid, primoroso conjunto musical que o «Maestro» Peses Casas dirige com notavel brilho.

Lamentavel engano Na auto-maca da Cruz Vermelha, foi levada ao hospital da Misericórdia, Florinda Alves Vilela, da rua da Senhora da Lapa, 73, por na sua residência, por descuido ter ingerido uma porção de sublimado.

Sem assistência medica Morie No prédio n.º 9, da rua da Cordearia Velha, faleceu sem assistência medica, a doméstica, Arminda da Conceição.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Do Sorto

19 de Novembro

Bando precatorio Activam-se os trabalhos para o proximo bando precatorio dos Bombeiros Voluntarios do Porto, a favor do seu cofre social e para a conclusão das obras do seu novo edificio.

Exposição do Milho Continua sendo muitissimo visitada a grandiosa II Exposição Nacional do Milho, formidável demonstração da nossa vitalidade económica.

O proximo Portugal-Espanha Realiza-se amanhã, no Campo do Ameal, um novo treino dos «prova-veis» para a selecção nacional.

Orquestra Filarmonica de Madrid Dará brevemente dois concertos no Porto, a afamada Orquestra Filarmonica de Madrid, primoroso conjunto musical que o «Maestro» Peses Casas dirige com notavel brilho.

Lamentavel engano Na auto-maca da Cruz Vermelha, foi levada ao hospital da Misericórdia, Florinda Alves Vilela, da rua da Senhora da Lapa, 73, por na sua residência, por descuido ter ingerido uma porção de sublimado.

Sem assistência medica Morie No prédio n.º 9, da rua da Cordearia Velha, faleceu sem assistência medica, a doméstica, Arminda da Conceição.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.

Os larapios Fernando Rocha, industrial, da rua Fonte da Moura, queixou-se a policia, de que da sua residência os larapios lhe furtaram por meio de arrombamento, varias roupas e generos alimenticios cujo valor é de 30000.



Delicioso QUENTE e FRIO. Aumenta em 70% o poder nutritivo do leite, assegurando as crianças uma constituição robusta. Óptimo alimento para adultos provocando um sono reparador e tranquilo.

Aprendiz Precisa-se na Relojoaria Comercial, Praça do Comercio. 1078-X

Arrenda-se Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se Uma casa no bairro de S. José, 29, proximo do Seminario, com 6 divisões, sofo e quintal por 300000 por mês. 1092-2

Arrenda-se Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 10 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 167. 1-9-X

Arrendam-se Duas casas, uma com 5 divisões e 18000, outra 4 divisões 16000, proximo da Universidade e Liceu. Trata-se na rua de Montes Claros, A. R. 1.º. 999-d-4-X

Automovel 5 H. P., vende-se com pouca quilometragem, em estado novo. Ver e tratar na Auto-Industrial, Avenida Sá da Bandeira. 1030-5

Bom negocio Trespasa-se ou arrenda-se mercancia em explendido local. Informa esta redacção. X

Candleiro Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Casa Com 5 divisões, água, luz electrica e lavadouro, arrenda-se perto da Telegrafia Sem Fios, na Quinta de Montes Claros, letra A, junto à Vila Cruz. O'ltimos ares. 1089-3

Camionete Federal A 6, modelo de 1930, calçada de novo, em perfeito estado de conservação. Tem uma sólida carroçaria para carga de 3000 kilos. Vende-se. Informações rua da Sofia, 80 e 82. 1081-3

Coire Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Cosinheira Para trabalhar a dias, oferece-se. Diz-se nesta redacção. 1076-3

Compra-se Carro de passeio para criança. Dirigir oferta à rua da Sofia, n.º 8. 1014-4

Dinheiro Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz. 1044-X

Dinheiro Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.º. X

Empregada Sabendo ler e escrever e com boa calligrafia, precisa-se na Praça 8 de Maio, n.º 25-2. Para tratar no mesmo local todos os dias uteis das 10 às 12 horas. 1036-X

Ford Vende-se, modelo T, em bom estado de conservação. Mostra-se e trata-se na Quinta de Montebelo-Alcarragues. 1042-6-8-1

Guarda-sol No dia 17 do corrente, ficou no electrico das 17 horas que foi para Montes Claros e Cruz de Gelas, um guarda-sol que foi trocado e que se encontra depositado na estação de Alcaçova. Pedese o favor de ir destronar. J

Meninas Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 76, 2.º. X

Predios Vende-se bonita e sólida construção, 12 divisões, com muita luz e sol. Nesta redacção se diz. 1021-1

Rapaz Com algumas habilitações de-seja colocação em qualquer escritório. Dirigir a esta redacção. -Z.

Terrenos Vende-se em lotes para cons-

Contem as Vitaminas D. A. e B. Aumenta em 70% o poder nutritivo do leite, assegurando as crianças uma constituição robusta. Óptimo alimento para adultos provocando um sono reparador e tranquilo.

Arrenda-se Precisa-se na Relojoaria Comercial, Praça do Comercio. 1078-X

Arrenda-se Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se Uma casa no bairro de S. José, 29, proximo do Seminario, com 6 divisões, sofo e quintal por 300000 por mês. 1092-2

Arrenda-se Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 10 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 167. 1-9-X

Arrendam-se Duas casas, uma com 5 divisões e 18000, outra 4 divisões 16000, proximo da Universidade e Liceu. Trata-se na rua de Montes Claros, A. R. 1.º. 999-d-4-X

Automovel 5 H. P., vende-se com pouca quilometragem, em estado novo. Ver e tratar na Auto-Industrial, Avenida Sá da Bandeira. 1030-5

Bom negocio Trespasa-se ou arrenda-se mercancia em explendido local. Informa esta redacção. X

Candleiro Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Casa Com 5 divisões, água, luz electrica e lavadouro, arrenda-se perto da Telegrafia Sem Fios, na Quinta de Montes Claros, letra A, junto à Vila Cruz. O'ltimos ares. 1089-3

Camionete Federal A 6, modelo de 1930, calçada de novo, em perfeito estado de conservação. Tem uma sólida carroçaria para carga de 3000 kilos. Vende-se. Informações rua da Sofia, 80 e 82. 1081-3

Coire Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Cosinheira Para trabalhar a dias, oferece-se. Diz-se nesta redacção. 1076-3

Compra-se Carro de passeio para criança. Dirigir oferta à rua da Sofia, n.º 8. 1014-4

Dinheiro Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico. Nesta redacção se diz. 1044-X

Dinheiro Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.º. X

Empregada Sabendo ler e escrever e com boa calligrafia, precisa-se na Praça 8 de Maio, n.º 25-2. Para tratar no mesmo local todos os dias uteis das 10 às 12 horas. 1036-X

Ford Vende-se, modelo T, em bom estado de conservação. Mostra-se e trata-se na Quinta de Montebelo-Alcarragues. 1042-6-8-1

Guarda-sol No dia 17 do corrente, ficou no electrico das 17 horas que foi para Montes Claros e Cruz de Gelas, um guarda-sol que foi trocado e que se encontra depositado na estação de Alcaçova. Pedese o favor de ir destronar. J

Meninas Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 76, 2.º. X

Predios Vende-se bonita e sólida construção, 12 divisões, com muita luz e sol. Nesta redacção se diz. 1021-1

Rapaz Com algumas habilitações de-seja colocação em qualquer escritório. Dirigir a esta redacção. -Z.

Terrenos Vende-se em lotes para cons-

Comarca de Coimbra 1.a Vara Arrematação 2.a praça (1.ª Publicação)

No dia 23 do corrente mês de Novembro pelas doze horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palácio da Justiça, se ha de arrematar em hasta pública, pelo maior preço oferecido acima do valor indicado o direito e accção, que os executados José dos Santos Feteira Junior e mulher Maria Augusta de Carvalho Feteira, de Coimbra, tem em uma vinha com arvores de fruto, no sítio da Tramagueira, proximo do lugar da Boia, freguesia de Ceira, descrita na Conservatória respectiva sob n.º 5989 do livro B 16, penhorado na execução por selos e custas que o Dr. Delegado do Procurador da Republica junto da 1.ª Vara, move contra os ditos executados e outros, cujo direito e accção compreende uma terça parte em todo o prédio indo à praça pela segunda vez, por metade do seu valor visto que na 1.ª praça realizada no dia 16 deste mês, não obteve laço algum.

Vai à praça em 30000. São com-proprietários Joaquim Candido da Costa, de Coimbra, António Duarte Carrito e José Duarte Carrito, da Boia.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julgarem com direito ao mencionado direito e accção, a fim de deduzir seus direitos dentro do prazo legal.

Coimbra, 16 de Novembro de 1930. Eu Alfredo da Costa Almeida Campos, escrivão, o escrevi. Verifique a exactidão. O juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Laminas Souplex A melhor de todas e a que mais se vende

Representante H. Strzelewicz Rua da Conceição, 67 PORTO

Depositar em Coimbra Manuel de Almeida Rua Dr. Pedro Nogueira, 1 Telefone 150

Leitaria Santa Cruz Praça da Republica, 32

(Com frente para a rua Alexandre Herculano)

Tem a venda leite ao copo e por medida, chá, café,

CASA DAS LANS de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69
Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram V. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadissima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flaneltes e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000
Enviem-se amostras para todo o País



KEATING
OREIDOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Polarense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Agua das nascentes VIDA-60 é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

ESTABELECIMENTO

Passa-se loja antiga em local central na baixa para qualquer negocio. Informa Eurico de Campos, 17, Rua da Fornalhina, 1.º andar. 1069-X

Passador a ferro e a passadeira

Precisa-se na Tinturaria a Brasileira, Arco de Alameda, 5, Coimbra. 1080-X

Camionette Panhard
Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para viagens. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

Vendem-se Máquinas e ferramentas de funileiro.

Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Carpintaria e Marcenaria "ALENTEJANA"

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliários nos mais modernos estilos e da restauração de móveis antigos, encrados, polidos, estofos, etc.

Vila Santos Casa do Sal

MADEIRAS
A Santa Casa da Misericórdia de Coimbra faz publico que tem para vender, na sua Quinta de Monsanto, a seguinte madeira:
10 choupos grandes
11 ameiras
34 buxos
14 freixos
2 platanos
2 cedros.
Mostra na mesma Quinta o caseiro e trata-se na Secretaria, das 11 ás 16 horas. 1045-1-a

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicílios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

Plácido Vicente & C.a, L.da
O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz
Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

**Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)**

**Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado**

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.
Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO OS MELHORES PREÇOS

RELOJOARIA COMERCIAL
— DE —
ADOLFO PIRO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

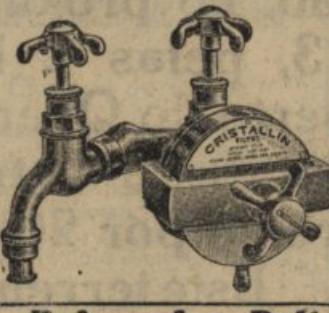
ARTIGOS DE OPTICA
Variado sortido em Oculos e Lunetas
Executam-se receitas dos especialistas

PREÇOS MODICOS

Pedra de alvenaria
A melhor qualidade e ao melhor preço. 283
Antonio Maia

COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES
A mais linda Coleção de Postais de Costumes Regionais Portuguezes acaba de ser editada pela
Papelaria Viuva Marques
Rua do Ouro, 36 — LISBOA
Remessas pelo correio contra reembolso. Descontos especiais aos revendedores.

Cuidado com a água contaminada



Filtros Cristallin
Rebucados Peiorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secas & Comp.a, L.da.

Bronquitinia (Rei dos Remédios)
A BRONQUITINIA é o melhor que se conhece para a cura das diversas formas de Bronquites, cessando por completo a tosse de qualquer tipo e causa. Único medicamento empregado no tratamento e cura da Tosse convulsiva.
Infallível nas bronquites simples, secundárias ou crónicas. Os seus efeitos curativos observam-se numa grande parte de doentes, a saber: Doenças do coração, Catarro dos bronquios, Gripe e Pneumonia, Influenza, Sarapito, Varicela, Amidalite, Bronco-Tracheite, Tracheite, Ronquidão, Perda da Voz, Angina do Peito, Doenças nervosas, Histericas, Hemoptisis, Gargulho, Cardiacas, Doenças de Carácter asmático, e na convalescencia de todos os estados consecutivos a gripe na sua forma respiratória.
A BRONQUITINIA é heroica na cura da Tosse convulsiva, doença que precede o Reumatismo occupando os músculos dos hombros, do pescoço e do dorço. Diminui os accessos de tosse, Alivaa as crises espasmódicas, encurta a duração da doença, suscita a sua evolução, alivia as dores do torax, evita a irritação bronquial, suprime os ataques sufocantes da laringe e laringe, previne a sua repetição, regula a pulsação, faz baixar a febre, sendo um excelente Anti-Diarréico, eliminando-se pelas vias respiratórias onde parece estar coligado o bacillo Colocoléne conseguindo libertar os doentes deste terrível flagelo.
Dezenas de milhares de curas se tem operado com o uso deste soberbo remédio, as quais se acham documentadas em numerosos testemunhos de gratidão enviados aos nossos laboratórios pelas pessoas curadas, provando assim a efficacia deste produto mostrando-se a todos as pessoas que desejem verificar a verdade do que afirmamos.
Statamento completo com todas as indicações de uso
Frasco grande, 30\$50; Frasco pequeno, 18\$00
Envia-se para toda a parte, registado, livre de mais despesas, a quem faça a pedido acompanhado da respectiva importância á casa do autor — Farmácia Trindade — Vizeu.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

BOLACHAS-BISCOITOS Triunfo O MELHOR FABRICO PORTUGUES

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, **BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor**
Rua Corpo de Deus, 40

Madeiras aparelhadas
Solhos, fórros, guarnecimentos, aos melhores preços do Mercado.
Carpintaria: Electro Mecanica Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Japonika
A melhor tinta de esmalte para interior e exterior
— Depositário —
Francisco Ferreira & Maia, L.da
R. da Moeda, n.os 77 a 81
R. Visconde da Luz, n.os 24 a 28
TELEFONE N.º 469

Salão Beethoven
A firma comercial desta praça, **Dias Figueiredo & C.a**, aluga, na sua sede, Avenida Navarro, 4, este esplendido salão, sua pertença, onde tem um dos melhores pianos até hoje fabricados, BECHSTEIN de grande cauda, quer para concertos ou audições, quer para conferencias ou saraus.
Comporta 262 lugares, ampla e comodamente instalados como se pode verificar á vista da planta all existente. Para tratar nos escritórios da referida firma ou na rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1, desta mesma cidade. 1005-t-q-d-19

Esquadria
Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado. d-g.
Carpintaria: Electro Mecanica Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Manilhas de grez
Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. X-st-q

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro
Linhas do Vale do Vouga
9.º Aditamento á Tarifa Geral

A partir de 10 de Outubro de 1930 os artigos 53.º e 76.º da Tarifa Geral passam a ter a seguinte redacção:
Artigo 53.º — Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e que constituam uma só expedição, serão considerados para efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.
§ unico — Os veículos acondicionados ou não, de peso superior a 3.000 quilogramas e os de comprimento superior a 6m,5 nas linhas de via larga e de 3 metros nas de via reduzida, que não caibam na caixa do vagão, só podem ser aceites a transporte, em grande velocidade, mediante ajuste previo.
Artigo 76.º — Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.
§ unico — Os veículos cujo transporte exijam o emprego de mais de um vagão são taxados por tantas unidades quantos os vagões empregados.
Espinho, 3 de Outubro de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

2.º Aditamento á Tarifa Especial n.º 8108 — Grande velocidade
— Volumes de peso não superior a 10 quilogramas.

Desde 10 de Outubro de 1930 considera-se modificada a condição 4.ª desta tarifa conforme a seguir se indica:
4.ª — Acondicionamento das remessas. — Para applicação desta tarifa devem os objectos a transportar vir, em regra, encerrados em taras ou envoltorios apropriados podendo, no entanto, dispensar-se qualquer especie de acondicionamento para os objectos que normalmente são transportados sem resguardo, tais como, taras, rodas, protectores ou pneumaticos de automoveis, etc., ficando, portanto, sujeitos aos ruçamentos resultantes das operações de carga e de descarga ou de contacto com outras mercadorias.
Em nenhum caso, porem, accitam:
— Volumes frageis ou cujo acondicionamento seja difficilente;
— Volumes que contemham liquidos ou pesaria que não sejam acondicionados em taras metálicas ou de madeiras perfeitamente estanques;
— Volumes constituídos por cadeiras, bancos ou objectos analogos;
— Volumes que, pela sua natureza, possam detiorar outros que com eles sejam transportados.
§ unico — As empresas não respondem pela deterioração que os objectos possam sofrer por falta de acondicionamento.
Espinho, 1 de Outubro de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço
Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, os seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:
Molas de aço, 10.000 quilos; eixos de aço, 7.000 quilos; arcos de rodas de aço, 5.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro fundido, 20.000 quilos.
Recebe propostas até ao dia 25 de Novembro corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.
As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos junios ou em separadamente.
A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não convierem.
No caso de aceitação de alguma proposta, o proponente depositará 50% da valor já venda logo que para isso seja avisado.
Figueira da Foz, 16 de Novembro de 1930.
Pelo Engenheiro Director da Exploração, Amílcar de Albuquerque.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Serviço do movimento — Repartição de reclamações e leilões.

Leilão
Em 24 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia, em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há a venda em hasta publica de todas as remessas incuras nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.
Avisam-se, por tanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retrahir-se, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 22 do corrente, das 10 ás 17 horas.
O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apollonia, defronte do grande armazem.
Lisboa, 4 de Novembro de 1930.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Solicitador encartado
Manuel da Silva Rocha Ferrel
ESCRITORIO E RESIDENCIA
Rua Ferreira Borges, 96, *

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 21 e 21-A

Cafés
Só ficará bem servido comprando no
CASTELA
R. Eduardo Coelho, 26 — Telefone 803

Sexta-feira, 21 de Novembro
Ano XX : 1930 : N. 2633

Uma carta de vez em quando...

Sr. Director. — Sucede-me, pelo modo, os movimentos revolucionários. Um mal-estar social e político parece incomodar, em toda a parte, os simples mortais. Nas diferentes nacionalidades, as populações parece terem feito um acordo tácito para se revoltarem contra o poder dominante. E explica-se o caso, segundo afirmam os entendidos, nesta espécie de epidemia política, na necessidade absoluta, que todos sentem, de se entrar em franco caminho de renovação social.

Poderá ser que assim seja. Não digo que cada povo não tenha a ansia invencível de aperfeiçoar, mais e mais, a sua forma de governo. O futuro, com os seus horizontes cada vez mais amplos e dilatados, não oferece obstáculos à marcha dos povos que, não querendo estagnar, se lançam para a frente, na conquista dos seus ideais.

O que é paradoxal, fantástico e propenso a lançar a inquietação nas almas simples, é a circunstância de, tão falada renovação social não ter, em toda a parte, uma directriz mais ou menos semelhante. Seria natural que os povos revoltados ou revoltáveis, por se sentirem, politicamente, em condições de inferioridade perante os povos em quem a mais avançada civilização já deu o máximo das liberdades, pretensões, apenas, alcançar estes e acompanhá-los depois, placidamente, no caminho do futuro. Não é assim, porém. Revoltam-se os povos mais atrasados e estão em permanente rebelião os mais cultos. O que uns querem não é, perfeitamente, o que desejam os outros. Pelo menos, se procuram atingir o mesmo fim, não há dúvida nenhuma que seguem por caminhos diferentes...

Nas suas revoluções, os povos que adquiriram um maior grau de civilização e de liberdades públicas e individuais manifestam, nitidamente, o desejo do retrocesso. Dir-se-ia que o seu desejo de liberdade os nobilita e insufla. Por outro lado, os povos menos civilizados e com mais escassas garantias de liberdade, ardem na ansia de fazer conquistas sociais e políticas.

Não se compreende muito bem, pois, o caminho que está levando a humanidade. O nosso século, cheio de contradições, apresenta, no campo político, aspectos inverosímeis. O mundo marcha, dizem gentes sábidas, com reflexões não ultrapassam a certeza matemática de que os dias se sucedem aos dias e as noites às noites. O mundo marcha, e verdade, e não deixará de marchar. Mas, para onde?

Mas essas, exactamente, são os mais apostados em manter e aumentar a cegueira universal...

Na Europa, a Rússia imensa e tiranizada conseguiu banir os autocratas que a oprimitam e implantou o seu actual regime, que ninguém conhece porque o atacam e defendem com o calor calcinante das paixões que derrete a verdade. Panacea social oferecida ao mundo pelo povo mais inculto da Europa, em toda a parte o bolchevismo é olhado com desconfiança. Uma indignação de liberdade é... tão perigosa como outra qualquer... Todavia, os russos insistem em alongar pela face da terra, o seu sistema de governo.

Por outro lado, sobre certas e grandes nações cultas passam arroubos de imperialismo antigo, sonhos de conquistas medievais. É o reverso da medalha. É o bolchevismo branco, não menos arripado do que o vermelho. Ao contrário deste, que é propagandeado pelos comunistas, aquele é preparado, mais seguro e duramente, no sequeiro das chancelarias e nas tranqueiras diplomáticas, em que se decidem os destinos dos povos com a mesma inconsciente frieza com que se assina uma condenação à morte.

Como se o bolchevismo duns e o imperialismo doutros ainda fosse pouco, há povos que anelam guerras sangrentas de desforra. Os vencidos de ontem querem ser os vencedores de amanhã, e não olham a consequências nem atendem aos pesados resultados duma luta em que, quasi, desaparecerão as forças físicas da humanidade, dando lugar às máquinas e aos inventos da ciência que, para assegurarem a paz, são adulteradas e tomadas armas mortíferas e destruidoras, pela guerra.

O que se vê na Europa vê-se, «mutatis mutandis», no resto do mundo. Os continentes aprestam-se para lutas gigantes. O desvario é geral. As convulsões políticas alargam-se a ameaças externas. As nações armam-se até aos dentes, olham-se, umas às outras, desconfiantes, e, com a ajuda dos traidores estampada nas faces, cada uma delas afirma os seus desejos belicistas.

A nossa civilização atravessa uma das suas fases mais perigosas. Ninguém pode prever o que resultará do choque formidável de contradições políticas e sociais que a vão sufocando, e que um simples rastilho, inopinado e imprudentemente, pode fazer detonar.

E, entretanto, pretendendo enganar os outros mais enganando-se a si próprios, há quem fale em federações de Estados e, sinceramente, se não, na limitação de armamentos, na organização de frentes unicas contra perigos que se afirmam comuns, no entendimento de costumes e raças e outros benignos dilates desentendidos, a par e passo, pelos factos.

Vozando sobre o palácio da Sociedade das Nações, a pomba branca da Paz, com o seu ramo de oliveira no bico, não passa um ignobil corvo disfarçado que, em vez dum arrolhar meigo e bendito, grama odioso, coterico, como o corvo de Edgar Poe:

— Nunca mais!...
— Nunca mais... haverá paz na Terra e nas gentes que a habitam...
Do seu
Lisboa, 19-11-30.

“Custa a crêr?...,, Pois sim!..”

Como sempre a “Gazeta de Coimbra”, presta sincera homenagem a quem saiba servir os interesses da cidade, indiferente a campanhas de descrédito e a ameaças

O sr. dr. Umberto de Araujo, escritor e também jornalista, é uma pessoa cultíssima que sabe como raros dizer o que pensa, o que sente. Lemos sempre com interesse a sua prosa brilhante onde perpassa uma pontinha de preciosa ironia.

Não precisamos de lançar incenso no turbilhão, para dizermos que o nosso antigo colaborador é na realidade um homem que Deus fadou para brilhar no mundo das letras.

Num artigo seu «Presunção e água benta...» «página de bom humor», colhemos nós assunto para o nosso artigo de hoje.

Diz o ilustre escritor:

«O português valente nunca deixou os seus créditos por mãos alheias...»

E bem observado pois corresponde inteiramente a verdade... E' por isso que:

«Pode ser profundamente estudado e boçal mas teima sempre em fazer acreditar aos outros no seu extraordinário talento.»

E assim mesmo! Se o imortal Pacheco não fundou um jornal foi porque a ideia lhe não ocorreu. A verdade, porém, é que, sem jornal, Pacheco foi consagrado como um grande talento!...

E diz o sr. dr. Umberto de Araujo:

«Lá o que ele não tolera são desconsiderações que o façam ou ignorar ou plebeu.»

Tem muita razão! E daí a tal anedocta do sr. dr. Brito Camacho, a tal do cavalo aos coices porque lhe mexeram na barriga enquanto comia... De facto, um choveiro de coices é sempre a resposta quando pretendemos castigar-lhe os vícios e os reparos...

Mas deixemos os burros porque não lhes mexemos na barriga e vamos ao final do frónico artigo:

«Se alguma santa milagrosa nos não acode teremos de pedir misericórdia, promovendo umas preceções «ad petendum pluvium» para que da vaidade de tal gente apenas fique (como se diz nas cerimónias litúrgicas) pó, terra, cinza e nada...»

Como se vê o sr. dr. Umberto de Araujo é da nossa opinião! Pois não protestamos nós contra a vaidade de certos egoístas, vaidade que, podendo leva-los ao Capitólio os atremessaria também ao abismo da lendária rocha?

Como se explica, portanto, a saraiada de coices?

Vejam os leitores: enquanto o sr. dr. Umberto de Araujo, de ópa branca e véla de cera na mão, vai fazendo uma precissão de Penitencia, pedindo misericórdia, outros emparceiram com sua ex. exclamando:

«E não há uma chuva de picarétas que meta na ordem a miolaria de certos «senhores» que não fazem senão... asneiras.»

E' uma harmonia de pensamento que confrange!...

Dum lado implora-se: — Misericórdia!
Dum outro grita-se: — Picarétas!
E como todos querem ser gente, há ainda quem reclame: — Manicómio!
E...
«Uma grande infamia...»
E outro ainda, não podendo refrear o seu génio, desce à ameaça: — Parto-lhe a cara!
... A final todos de acordo num

ponto: é preciso louvar, incensar, exaltar como o mais puro, o mais perfeito aquele por quem nos batemos, aquele por quem somos capazes de jogar a honra e a vida, aquele que nos proporcionou o maravilhoso ensejo de sermos gente! E ai daqueles que não secundem os nossos gritos de aplauso e de admiração, pois não hesitaremos em apodá-los de vis caluniadores e não sentiremos pejo em os procurar na primeira esquina para os esborracharmos de encontro à parede! Se os nossos argumentos, se o nosso alarido os não fizer calar iremos até ao fim, denunciando-os à opinião pública como gafados!

Assim falam os meninos do côro enquanto Cardeal Diabo, turbilhão em punho, vai fazendo subir no espaço as caprichosas espirais do fumo do incenso!...

De que nos acusam?
De não termos elogiado «algum» ou de termos elogiado o sr. Ministro das Finanças?

Vá decidam-se e não se recotlam na situação comoda de quem lançou a infamia a correr e depois fica em casa «a vêr em que param as modas!»

Se elogiámos o sr. Dr. Oliveira Salazar, o Ministro que, numa hora de compressão de despesas, viu com uma notavel clareza o proble-

ma da tuberculose, proporcionando a Coimbra alguns milhares de contos para a construção dum Hospital e dum «Proventorium» é porque, acima de tudo, somos justos!

Fomos, na imprensa, os primeiros que prestámos ao sr. ministro das Finanças os elogios a que sua ex. tinha direito pelo muito que fez em prol dos tisicos.

Mas antes de nós, certamente que a Junta Geral do Distrito de Coimbra lançou nas actas das suas sessões calorosos votos de louvor e de agradecimento ao sr. Dr. Oliveira Salazar.

Já ontem o dissemos: a Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito é composta por pessoas que estão absolutamente integradas no pensamento do 28 de Maio. Todos eles, sem excepção, tem prestado à situação relevantíssimos serviços, administrando de maneira exemplar o organismo a que pertencem.

Aqueles homens ilustres que se sacrificaram a aceitar os cargos de que foram incumbidos, são, portanto, aqueles que devem vir até nós para nos dizer:

— Quando se louva o sr. ministro das Finanças são justos todos os esquecimentos, tanto mais que nós devemos inteiramente a sua ex. o êxito da nossa obra!

E enquanto os membros da Comissão Administrativa assim falam, vêm outros apoticamente gritar:

— Não! Os louvores ao sr. Ministro das Finanças não são legítimos!
O' pasmosa ingratidão!
Acusem-nos agora de vendidos ao governo! Espalhem por aí que nós estamos fazendo o jogo da situação!

Ah! Miseráveis! Menti mais, calunia!

Leiam a nossa coleção e hão-de reconhecer que a nossa linha de conduta não apresenta qualquer dúvida! Andamos de espinha dorsal bem direita e não precisamos dos coletes de gesso da sociedade do elogio mútuo para nos conservarmos na situação vertical!

Por Coimbra é sempre por Coimbra é o nosso lema! Servimos com a maior lealdade e dedicação o interesse desta linda terra e quando temos de fazer justiça ou castigar desmandos não pedimos licença a ninguém! A ninguém! entenda-se!

Temos uma situação definida na sociedade e por isso exigimos que todos aqueles que nos atacam definam a sua attitude!

Nada de tibiasas! Nada de situações dúbias! Digam o que querem, digam com clareza o que pensam!

Mas fazer capicúa para os dois lados, não! Não e não!

Vá ergam a espinha! Tenham, ao menos uma vez na vida, coragem moral e digam-nos, sem rodeios o que desejam!

Exige-o a opinião publica!
Sim! A opinião publica! A gente de Coimbra que segue cheia de pasmo e de nójo a subida no espaço das espirais do incenso!

Definam-se! Onde estão? Aqui, acolá?

Hesitam? O quê? Estão cheios de dúvida?

Ah! Se assim é, desapareçam, fujam para longe e não lancem sobre quem honradamente caminha na vida o labeu infamissimo da calunia!

De Lisboa

Nota do Dia

HORAS DE GLORIA

20 DE NOVEMBRO. — O meu entusiasmo não se deixa incendiar pelos curtos circuitos da glória nacional. Só atinge o rubro quando regista um acontecimento de monta, desviando-se sempre da louvânica banal por decência e decoro mental. Não compreendo muito bem a razão porque um simples episódio possa fazer despejar de cornucópia dos adjetivos, escasseando estes para os títulos de glória que felizmente ha entre nós.

Este aerodio vem a propósito do «raid» exerceo Lisboa-India. Eu sou um apaixonado pela aviação. Não calcula o leitor quantas emoções tenho sentido nos voos realizados. E confesso, sob minha palavra de honra, que só tenho sentido sensações de beleza quando cruzo os espaços. Nunca tive que mudar as roupas brancas depois de abandonar a carlinga. Fico até com um desejo enorme de subir novamente.

Talvez por esta circunstância poucas pessoas admiram como eu o feito desses dois bravos aviadores capitão Moreira Cardoso e tenente Pimentel. E admiro o «raid» destes dois moços não só pela valentia e heroicidade como pelo facto desta arrojada empresa ter sido realizada sem o dispêndio de um centavo para o Estado e apenas devido à iniciativa particular.

O «Marão» chegou ontem a Goa. Concluiu gloriosamente a sua viagem, vencendo as «etapas» em menos do tempo previsto. Os heróicos tripulantes foram aclamados pelos populares que soube assim compreender melhor o esforço dos dois «azes» da aviação do que parte da imprensa, que em volta do «raid» se remeteu ao silêncio que imortalizou Couraudo.

A fragil avioneta, esse gafanhoto da morte que conduziu os dois bravos, ha algumas horas que descansava em Goa, depois de ter atravessado regiões perigosissimas que poderiam ter custado a vida aos valerosos aviadores.

E terminada a viagem, feita sem reclames nem espalhafatos, saudemos os bravos tripulantes do «Marão» como duas glórias da aviação portuguesa.

GAZETA DOS SPORTS reaparece na próxima segunda-feira, 24

O crime da Poça das Feiticeiras

Onde foi exercida a coação sobre a familia do “Homem dos Bigodes..?”

O crime da Poça das Feiticeiras apresenta agora a faceta do tumulto. Ninguém se entende, a confusão atinge os paroxismos, a desorientação dá visíveis indícios de paranoia.

Grita-se, barafusta-se, ha frases de piedade fingida, côros de blasfêmias contra «injustiças» e o Aljube do Porto é encarado como um dos ergastulos da Idade Média.

O terror, o pânico, a convulsão dos personagens quando o carpinteiro da scena começa a fazer descer o pano sobre o acto final deste drama de miséria moral, sangue e dinheiro.

A «Gazeta de Coimbra» tem nesta emergência o papel que devia desempenhar: sereno, prescuro, analítico e de observação.

Qualquer attitude ostensiva poderia ser mal interpretada. E dentro das restrições que lhe foram impostas, limitou-se a registar acontecimentos.

Mas nunca como agora o nosso jornal pode considerar-se vitorioso. A «Gazeta de Coimbra» impunha-se o dever moral de demonstrar que houve um erro policial na constituição do primeiro processo. Fe-lo sem hesitações. A face das provas encontradas pelos novos investigadores essa verdade foi constatada. E por essas mesmas provas verificou-se que Alves Trindade havia sido morto por outras pessoas, não aquelas que se encontravam condenadas.

Se a descoberta dos autenticos criminosos constitui uma vitória, a demonstração de que ha um grupo de pessoas a quem não convém a descoberta da verdade constitui uma estrondosa vitória. E os acontecimentos dos últimos dias em Vizeu vem apenas provar que a «Gazeta de Coimbra» não falhou nas suas previsões. Eis a nossa primeira vitória.

Ja se sabe que os criminosos confessaram a sua parte de responsabilidade no crime. Não se ignora tambem que os presos confirmaram as suas declarações quando foram ouvidos pela primeira vez pelo meretissimo juiz da comarca de Vizeu, dr. Osório de Castro. E não é desconhecido que estes mesmos indivíduos poucas horas depois se desdisseram, quando acaudeados.

E' forçoso um exame ligeiro aos acontecimentos para se tirarem as lições necessarias.

O publico está ainda recordado do que foi publicado nestas colunas acerca das manobras de um grupo de criaturas em favor dos presos. Tudo quanto se está passando foi previsto na devida altura. E até estranhámos que estivesse sendo dispensada uma protecção vergonhosa a criminosos confessos, perigosos precedente que serviria de estímulo, no futuro, aos criminosos, que confessando na policia a sua responsabilidade iriam para tribunal dizer que foram victimas.

Não nós causou estranheza o que se passou nos ultimos dias. Era fatal. Constava dos livros.

Os presos dizem ter sido victimas de coação por isso confessaram. Recordam-se, porém, o leitor que os presos começaram a acusar-se mutuamente quando verificaram que tinham expirado os primeiros oito dias sem conseguirem a liberdade.

Se tivesse havido coação não se admitia a reconstituição do crime da maneira que foi feita. Ter-se-iam notado incoerencias e não haveria o detalhe e o pormenor do crime como foram descritos pelos presos.

Certamente que se limitariam a confessar a sua responsabilidade sem envolver terceiros e Lopes Ferreira não se manteria na negatividade como o fez até final.

Então pode conceber-se que a coação só fosse exercida sobre o «Homem dos Bigodes», Vaz Júnior e o Luis da «Picoa» e não envolvesse o genro do «Homem dos Bigodes».

Então as «correntes electricas» não conseguiriam arrancar a confissão a este homem, quando tinham realizado o prodigio com os outros presos?

Outra pergunta: quem meteu na bailha o Luis da «Picoa» é o Adelino? Não foram os mesmos presos?

Sim, porque é bom de ver: se os agentes tivessem indícios contra o Luis da «Picoa» necessariamente que o teria levado preso para o Porto, na companhia dos outros arguidos.

Luis da «Picoa» foi preso por denuncia dos seus companheiros do crime!

E a «coação» tambem obrigou os presos a dizerem que o sr. dr. Mario Barroso tinha procurado o Vaz Júnior e que o padre Peres encarregara a sardinha Conceição de pedir ao Lopes Ferreira para afirmar que Claudino e sua mulher eram os criminosos?

Certamente que se os investigadores tivessem o propósito de pela coação envolverem aquelas duas pessoas no crime teriam procedido imediatamente à sua captura.

E não consta que o dr. António Abranches tivesse alguma vez pen-

sado em prender o padre Peres e o dr. Mario Barroso. Muito pelo contrario. O digno magistrado ate tornou publico a sua declaração de que não acreditava nessa afirmação dos presos.

Ninguém nos pode convencer de que houvesse «coação» sobre os presos, como os factos e as provas exuberantes existentes nos demonstram. O que há é outra coisa. Aquilo que nós já temos dito mais do que uma vez: é que há muita gente empenhada em que continue por esclarecer este mistério.

Em última análise temos que encerrar o seguinte:

Julgam algumas pessoas que os presos não serão pronunciados por tem sido victimas de coação. Houve violências de parte dos investigadores. Houve abuso de autoridade.

Desde que assim seja, desde que não sejam pronunciados os presos por esse motivo, em nome da lei que tanto se quer respeitar, «tem que instaurar-se um processo de abuso de autoridade contra o sr. dr. António Abranches e contra os agentes Vidas e Meira».

Não ha duas interpretações. E nessa altura os investigadores provarão que a coação sobre os presos não foi exercida no Porto, mas sim na cidade que o leitor conhece muito bem.

A imprensa e a nossa campanha

A imprensa diaria de todo o país — naturalmente os jornalistas estão todos vendidos... — continua a referir-se, como a «Gazeta de Coimbra», com amplitude e isenção, ao crime da Poça das Feiticeiras.

A chamada pequena imprensa — a brilhante imprensa da provincia — alargando-se em considerações judiciosas, entrou de apreciar devidamente os factos.

A todos os colegas que, nas suas noticias, se tem referido à acção da «Gazeta de Coimbra», os nossos melhores agradecimentos.

E, já agora, permitam esta transcrição do «Jornal de Estarreja».

«Deixamos de dizer no ultimo numero, ao lançar o nosso primeiro grito de protesto contra os peores dos sclerados, que são aqueles que praticam um crime e dele accusam inocentes, que se deve a descoberta do crime da «Poça das Feiticeiras», a iniciativa benemerita do nosso illustre colega «Gazeta de Coimbra» que foi quem lembrou a justiça das novas investigações!»

Honra lhe seja!

Nós, os da imprensa, devemos proceder sempre assim!

Tem sido sempre o nosso lema! Ja nos temos lançado em semelhantes causas, e já tambem a punição dum grave crime, a nós se deve; e outros temos tentado descobrir (ficam tantos crimes impunes) mas a sociedade de hoje não é para auxiliar em casos de moralidade e justiça!»

O naufragio do “Highland Hope”

LISBOA, 20.—Conforme ontem anunciamos, o paquete inglês «Highland Hope» naufragou ontem de madrugada nas Berlengas.

A' noite principiou a submergir-se pelo lado da ré e cerca das 6 horas de hoje só se avistavam os mastros, submergindo-se de todo pelo meio dia.

A maior parte da bagagem do barco não se pôde salvar, tendo se perdido a carga totalmente e estando o Lloyd incumbido de avaliar os prejuizos sofridos que não andarão, globalmente, longe de cerca de 45 000 contos.

Por telegrama recebido de Londres sabe-se que os jornais ingleses, ao referirem-se ao naufragio do «Highland Hope» tem palavras de grande elogio para os pescadores portugueses, enaltecendo o serviço prestado pelos mesmos na salvação dos passageiros e tripulação do vapor.—C.

Aviação

«D. O. X.» partiu em direcção a Corunha

BORDEAUX, 20.—O hidroavião alemão «D. O. X.» partiu para a Corunha ás 10,10.—H.

... e amou em Santander

SANTANDER, 20.—O «D. O. X.» amou aqui, ao começo da tarde. H.

A aviadora Hilt alterou em Bagdad

BAGDAD, 20.—Aterrrou nesta cidade a aviadora francesa Hilt, que segue para Saigen.—H.

O CHOUPAL

Reune na segunda-feira a comissão de técnicos

Reune na próxima segunda-feira, pelas 14 horas, na sede da Comissão de Turismo, a comissão de técnicos nomeada para estudar o problema da Mata do Choupal, que aquela prestimosa entidade, com a valiosa cooperação do Conselho Nacional de Turismo, pretende de inteligentemente aproveitar para fins que muito importam ao futuro engrandecimento da cidade.

Alguns dos referidos técnicos já em separado percorreram atentamente a mata, colhendo alguns dados, de que darão conta nos seus outros colegas da comissão, para assim melhor se orientarem.

Da comissão, como se sabe, fazem parte os engenheiros sr.s Henrique Ruas, Barjona de Freitas e Rangel de Lima, e os sr.s Dr. Luis Carrigo e Jacinto de Matos.

EM SANTAREM

Desastre mortal

NOVEMBRO, 19.—Ontem, ao fim da tarde, quando Joaquim Canário, natural de Vale da Figueira, procedia, em Tremoz, ao carregamento duns cascos de vinho, uma das pipas, rolando, caiu sobre ele, deixando-o muito mal tratado.

Conduzido imediatamente ao hospital desta cidade, veio a falecer passadas horas.

O funeral realiza-se hoje saindo do necrotério para Tremoz.—C.

Sports, Cinemas, Teatros, Artes e Novelas: segunda-feira na Gazeta dos Sports

Ultimas Noticias

TEMAS DE HOJE A MORAL E A ARTE

Vai posto de parte, por estulto, o estribilho gasto e baheado da literatura imoral desafiando a sensibilidade plegas de castas burguesas — libertando-se o conceito artistico numa concepção verdadeiramente humana dos disparatados ditames duma filosofia casca, alargada, portanto, as portas da arte.

Século vinte, de luzes e de verdade, de espiritos desmpeados, reconhece-se que, nos domínios da concepção artistica, a moral é uma palavra de nulo conteúdo, bastante demagógica para ser atendida — tanto mais que na sua verdadeira accepção só tem valor real pela sua subjectividade.

«Uma moral objectiva, como conceito dogmático que a todos se imponha sem desmeritar ciclos de influencia, nunca pode existir porque as coisas só tem valor social apreciável observadas pelo lado da sua utilidade, isto é, empregadas num termo de transcendencia mental, pelos seus efeitos e consequências.

E o moral, ou imoral, como postulados dum pre-tracado humano, só tem razão de existir nas influencias que vai crear dentro dos cerebros — numa constante variação «averiguada» — traduzindo-se portento o seu valor efectivo nas reacções de eficiencia pratica que produzem de accordo com esse mesmo cerebro.

Ve-se pois, que a moral reside essencialmente na subjectivação dum conceito, de onde surgirá o acto, com a sequencia logica duma objectivação que, desagrada á sociedade. Pois que nós não podemos nem devemos negar que, há apenas actos ou acções imorais e nunca os pensamentos ou as ideias admitem tal classificação.

Em materia de moralidade os pensamentos ou as ideias são absolutamente neutros; e só cessam de o ser, quando passam do campo do espirito para o das realidades.

Ampliando num maximo extensivo o conceito de moral nos vemos o seguinte: O assassino só é criminoso quando «materialmente» executa; o insulto só é criminoso quando «materialmente» dirigido, etc. E neste materialmente é que reside a criminalidade. Enquanto é ideia — não conta para a sociedade que só consegue apreciar factos...

E necessária pois uma objectivação, para que se aperceba da moralidade de tal individuo ou ideia.

E o que é uma obra de arte? Um elemento dispersivo de subjectivação, que apenas se consegue no choque intrinseco do seu conteúdo com o individuo que o apprehende. Assim, o que para o meu temperamento assume as caracteristicas violentas duma imoralidade bem vincada, consegue para A, B ou C um efeito exactamente contrario.

E que a obra de arte não é facto, mas sim pensamento, ideia em volição em derredor de individuos que, tomando-o e praticando de accordo com a sua suggestão, o tornam realidade.

Portanto, facilmente se vê que na obra de arte não há imoralidade ou moralidade, mas sim no individuo ou individuos que a consultam.

E, portanto — comigo concordarão todos os meus leitores: a arte não é, não pode ser moral ou imoral. A arte, apenas e simplesmente — é amoral...

Coimbra, Novembro. B.

Ecos da Sociedade

Aniversários
Fazem annos, hoje:
Ema Garrido da Silva Fonseca, Francisco Caetano.

Doentes
Continua bastante doente o nosso amigo sr. António Augusto Lourenço, devendo ter hoje uma conferencia os srs. Dr. Vicente Rocha, Dr. João Porto, Dr. Augusto Vaz Serra e o medico ultimamente assistente sr. Dr. José Bacalhai.

Partidas e chegadas
Com demora de alguns dias está em Coimbra o nosso querido amigo sr. Dr. José Ferreira do Loureiro e Vale, advogado em Tondela, que tivemos o prazer de abraçar.

— Com sua familia regressou de Soure o sr. dr. Estevão António de Oliveira.

— Vimos nesta cidade o rev. padre sr. António dos Santos Campos, arcebispo da Ega, e o sr. Mário Falcão, professor oficial em Pereira.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem
Faculdade de Sciencias
Geometria descritiva:
Joaquim Anacoretta Correia, dis. 16 val.
Maria Luiza Hanet Leal.
Vergilio Vicente de Natos.
Quirino José Salgueiro Macielado.
I desistencia e I exclusão.
Geometria superior:
Raul de Brito Subtil.

De Espinho

Géneros adulterados
18 DE NOVEMBRO. — Continuum por aqui os negociantes a vender ao publico géneros impróprios para consumo. Pedimos providencias a quem de direito para por cobro a tal desaforo.

Empresa do Casino
Esta empresa concessãoitaria da zona de jogo, continua com as suas portas abertas pelo menos até 31 de Dezembro.

Espinho só tem a lucrar com o facto e pedia movimentar-se no sentido de pedir ao governo o estabelecimento da zona penanente. — E.

O caso de Mira Repugnante preversidade de um pai que pretendia envenenar seu filho para se apoderar das suas riquezas

(Do nosso enviado especial)

CANTANHEDE, 20. — Dia de feira. Dia de movimento. Um vaiem continuo para a cadeia: e todos contentam a seu bel-prazer, a repugnante tentativa de envenenamento praticada por Augusto Moraes.

Sorridente, satisfeito, ele lá está: a um canto; a gravata descomposta, um falo grosso de inverno.

Admiramo-lo, de relance. Aspecto de alcoolico; Sorri-se, inconscientemente, para a multidão que o fita.

Preversidade? Loucura? Tudo isso — e mais alguma coisa. Cinismo em alto grau. Só lamenta: — Não conseguí matar o meu filho. Se o sr. agente me deixasse — era um instante: ia a Mira, «liquidadava a obra», e vinha apresentar-me, de novo, á prisão.

O jornalista aproxima-se. Sensibiliza-nos o aspecto deste pai desaturado: viu seu filho — e seu filho possuía uma fortuna calculada em algumas dezenas de contos. Sentiu-se sem recursos, cheio de compromissos... E aquilo é rapido — ninguém mais descobria...

— Estricnina — e ele lá vai! O medico, depois, assinará, sem custo, a certidão de obito.

Reconstituí-nos, com todos os pormenores a ocorrência.

Friza-nos, sobretudo, este facto: seu filho maltratava-o.

Verdade? Mentira? Adiante se verá.

Por agora — digamos o que se passou, antes da confissão.

O agente Alexandre, da P. I. C., desta cidade, que soube conduzir as investigações de forma a chegar-se a um rápido e completo esclarecimento do caso, interrogou, durante 8 horas, o Augusto Moraes conseguiu arrancar-lhe a confissão completa do seu repugnante e monstruoso crime.

O Moraes, a principio, negou que tivesse dissolvido no leite que seu filho devia tomar qualquer dose de estricnina. Mantendo-se, durante horas nessa atitude — negando a pés juntos ao ver que lhe apontavam factos concretos — chegou a afirmar:

— Meu filho pretende comprometer-me. Foi ele quem deitou a estricnina no leite para depois me acusar. Ele «ha-de-mas pagar...»

O agente Alexandre conduziu-o depois para o campo do sentimentalismo. Para um individuo «preverso como o Moraes — alcoolico e devasso — há sempre pessoas de familia a que ninguém se pode referir desprimorosamente. Esse pai desaturado, de todos os filhos; apenas estreme um: a sua filha mais nova. Os outros, quanto a ele — são uns «perdidos».

Paquete 'João Belo,'

Para os portos da Africa Occidental e Oriental, partiu o paquete «João Belo» da Companhia Colonial de Navegação, com grande numero de passageiros e importante carga.

A bordo seguiram os srs. André Moura e Adriano Miranda.

O primeiro vai exhibir um documentario cinematografico das indústrias metropolitanas e o segundo vai em missão de propaganda da Exposição Colonial a realizar no Porto em meados de 1931.

EM ALMEIDA

Ainda a desordem de S. Pedro

NOVEMBRO, 19. — Faleceu já aquelle infeliz trabalhador que, conforme noticiamos, foi barbaramente agredido na noite de S. Martinho. As autoridades administrativas capturaram Artur Rodrigues Feinha e um seu irmão, que se supõe terem sido os autores da agressão. Feita a autopsia os peritos, dr. Soares de Vilhena e dr. Mário Vieira, verificaram que a vítima tinha varios ferimentos e fractura do cráneo.

Esta desordem teve lugar numa taberna, que naquele lugar, como em outros do concelho continuam abertos até altas horas da noite, facto para que chamamos a atenção das entidades competentes. — C.

HOJE TIVOLI HOJE

O filme sonoro da PARAMOUNT
O Antio Pecador
Com Nancy Carroll, Corif Cooper e Paul Luckas
Linda musica a magnifica interpretação

A lei séca na America

WASHINGTON, 20. — Os produtores de uvas da California fizeram um apelo ao Departamento da Justiça para obterem a protecção federal contra os contrabandistas de bebidas alcoolicas, as quais, segundo eles afirmam, comprometem a venda do sumo de uva nova que fermenta depois da venda e que recentemente tem sido vendido em quantidades enormes. — H.

Os aviadores foram entusiasmaticamente recebidos

LISBOA, 20. — Um telegrama recebido hoje em Lisboa informa que os gloriosos aviadores, capitão Moreira Cardoso e tenente Sarmiento Pimentel tinham sido muito festejados em Nova Góa. As autoridades militares e civis da localidade ofereceram-lhes um banquete.

Os illustres aviadores regressaram a Lisboa por via aerea. — C.

O "raid," do "Marão,"

LISBOA, 20. — Pelo telefone. — Esta madrugada, Albino Ferreira, que havia ido tratar de uns negócios a Matosinhos, ao regressar a casa cerca das 3 horas da madrugada, não encontrou sua mulher.

Avisado, há já tempos, de que aquella maninha amores illicitos, esperou que ela voltasse, o que succedeu horas depois.

Armado de uma faca, o Albino tentou agredila, o que não conseguiu devido á intervenção dos vizinhos.

As autoridades tomaram conta do caso. — C.

Adolfo Ferrière

O sr. dr. Adolfo Ferrière, visitou ontem de manhã, acompanhado de sua esposa e do sr. Alvaro Viana de Lemos, a Tutoria Central de Infancia, cujas dependencias percorreu demoradamente, tendo conversado durante largo tempo com o illustre juiz daquela casa de correção, sr. dr. José Belesa dos Santos.

Depois, o distinto pedagogico suico esteve na igreja de Santo Antonio dos Olivais, colhendo da visita as mais agradaveis impressões.

A tarde, realçou-se no Teatro Avenida, a anunciada exhibição do «filme» educativo «Em nossa casa», (vida de uma escola suica), que foi muito apreciado.

A descrição do curioso documentario foi brilhantemente feita pelo sr. Viana de Lemos. A assistencia, que enchia por completo aquela vasta sala de espectaculos, era constituída na sua maior parte por professores da Universidade, Liceus, Escolas Comerciais e Primarias, estudantes, senhoras, representantes da autoridade, etc.

O sr. dr. Adolfo Ferrière, visita hoje de manhã o Mosteiro de Santa Clara, Lapa dos Esteios e Quinta das Lagrimas, retirando no «sud» para o Porto.

De Lisboa

Cadastrados fugidos de Loanda
Recolheram hoje ao Limoeiro, depois de terem prestado declarações na Boa-Hora, os cadastrados Raul Rosa, Fernando Gomes e Bernardino Costa, que se evadiram há meses de Loanda.

Atraso no "Sud-Express"
Devido a um descarrilamento de um comboio de mercadorias em Espanha o «Sud-Express» chegou hoje com 7 horas de atraso á estação do Rossio.

O caso do ervanário da Bica
Os agentes Jerónimo, Olimpio e Mota, da P. I. C., que estão tratando das diligencias acerca do caso da morte do ervanário Luis Abrantes, da Bica Duarte Belo, procederam hoje a uma importante diligencia de que resultou a apprehensão de mais de 200 mil escudos em dinheiro, papéis de crédito e outros valores.

A busca foi passada na residência de um individuo de apelido Santos, em Mafra, que foi preso, encontrando-se no Torel, sob rigorosa incomunicabilidade.

Faculdade de Sciencias de Coimbra e Porto

Reune no dia 28 do corrente a secção do ensino superior do Conselho Superior de Instrução Publica, afim de apreciar os projectos do regulamento das Faculdades de Sciencias do Porto e Coimbra.

O accordo adicional do «modus vivendi» luso e francez
Foi hoje assinado, no Palácio das Necessidades, o accordo adicional ao «modus-vivendi» de 4 de Março de 1925, entre Portugal e a França.

Dr. Costa Leite (Lumbrales)
Partiu hoje para Coimbra, onde vai continuar a regencia da cadeira de Finanças e Economia Politica, na Universidade, o sr. dr. Costa Leite, que desempenhou o cargo de sub-secretário de Finanças durante a visita do sr. dr. Armindo Monteiro a Angola.

Estatistica Agricola
O ministro da Agricultura enviou para o «Diário do Governo» um decreto estabelecendo que o serviço de informação da estatistica agricola é confiado, em cada concelho, ao Sindicato Agricola da sua sede.

Empregados estrangeiros
A Liga dos Officiaes de Marinha Mercante pediu ao Intendente de Seguranca Publica para que não seja permitida a admissão, pelas companhias comerciais e industriais, de individuos, de nacionalidade estrangeira.

Casinos de jogo
Pela pasta do interior vai ser publicado um decreto determinado que os casinos de jogos nas zonas temporárias poderão manter-se abertos até 30 deste mês; que as empresas que usam desta facilidade ficam obrigados aos encargos da fiscalização.

Homem que tenta agredir a esposa adúltera
TROFA, Minho, 20. — Pelo telefone. — Esta madrugada, Albino Ferreira, que havia ido tratar de uns negócios a Matosinhos, ao regressar a casa cerca das 3 horas da madrugada, não encontrou sua mulher.

Avisado, há já tempos, de que aquella maninha amores illicitos, esperou que ela voltasse, o que succedeu horas depois.

Armado de uma faca, o Albino tentou agredila, o que não conseguiu devido á intervenção dos vizinhos.

As autoridades tomaram conta do caso. — C.

Fabrica de Cal de Coimbra, L.da

Foram inauguradas ontem as novas instalações da Fabrica de Cal de Coimbra, L.da, tendo os convidados percorrido demoradamente todas as dependencias e terreiros da importante fabrica, á qual está destinado um futuro muito prospero.

Comemorando esta inauguração, a gerencia resolveu oferecer 10000 para os pobres do nosso jornal.

Ainda o «morto vivo»

Principiou hoje, no Tribunal Militar o julgamento de José Alves Mota
LISBOA, 20. — Começou hoje, pelas 13 horas, no 2.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa o julgamento de José Alves Mota, que é acusado de ter planeado o assassinio do ex-sargento Antonio Ferreira Coelho, dos crimes de viciação de documentos da repartição de onde era funcionario e de se ter apropriado de uma certidão falsa que lhe attribuiu o 5.º ano do liceu, com a qual conseguiu durante a guerra frequentar a Escola Preparatoria de Officiaes Militares, chegando a ser promovido a tenente.

Presidiu o coronel do quadro auxiliar de engenharia, sr. José Martins da Silva Figueiredo, sendo promotor de justiça o capitão sr. Baeta e defensor officioso o capitão sr. Simões.

Dado o grande numero de testemunhas de defesa e accusação, o julgamento deve demorar alguns dias.

Os acontecimentos de Espanha

Cessou o greve geral em Barcelona
BARCELONA, 20. — O trabalho foi retomado por toda a parte, excepto nos transportes e tipografias. A cidade apresenta um aspecto normal, sendo contudo muito incompleta a circulação de «taxis» e camiónes.

A Federação dos Sindicatos faz um apelo aos operários
BARCELONA, 20. — A Federação local dos Sindicatos unificados declarou o fim da greve geral, aconselhando os operários a que retomassem o trabalho.

Em Alicante a policia carregou sobre os grevistas
ALICANTE, 20. — A policia carregou sobre um grupo de grevistas, que se dirigia ao palacio do governador, muitos dos quais na precipitação da fuga, caíram ao mar.

Foram efectuadas numerosas prisões. — E.

Em Sevilha foram destruidos alguns «auto-ombus» e electricos
SEVILHA, 20. — Os «taxis» não circulam, tendo os grevistas destruido e incendiado alguns «auto-ombus» e carros electricos.

Foram efectuadas muitas prisões. — E.

O CRIME DA POÇA DAS FEITEIÇAS

PORTO, 20. — Continuum sendo calorosamente contadas as ultimas noticias sobre o malfadado crime da «Poça das Feiteiras» — que é, que está sendo — uma verdadeira poça das mais irritantes feiteiras.

A attitude do «dos Bigodes» e da respeitavel familia, pela sua brusca e intempestiva negação do que anteriormente haviam declarado, tem irritado enormemente a opinião publica.

A policia de Investigação Criminal desta cidade, colocada em cheque pelas tão mentirosas como ignobes novas afirmações dos quatro presos. — C.

VISEU, 20. — (Pelo telefone). — Como noticiamos, o processo organizado pelo agente Vidal, está presentemente a ser estudado pelo tribunal desta cidade.

Amanhã serão ouvidas 16 testemunhas que depuzeram naquele processo, na parte respeitante ao crime. — E.

LISBOA, 20. — Chegou hoje de tarde a Lisboa o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres, advogado de D. Silvina Trindade Ribeiro, que vem conferencia, sobre a revisão do processo, com os seus colegas srs. drs. Orlando Marçal e Castro Oroz, respectivamente patronos de Claudino Ribeiro e da criada Albina.

O illustre advogado visita amanhã as Monicas, conferenciando com a sua constituinte.

Do Porto

Homologação de concordata
A Sociedade Metalurgica Moleiro, Limitada, com sede na rua da Boavista, requereu hoje ao Tribunal do Comercio a homologação de uma concordata. — C.

Homenagem ao sr. dr. Bento Carqueja
PORTO, 20. — Os professores e assistentes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, querendo demonstrar mais uma vez o alto apreço que tem pelo seu amigo e illustre colega, ofereceram-lhe hoje, no Grande Hotel do Porto, um banquete de homenagem. — C.

O Banco Imperial da India elevou a taxa de desconto
BOMBAIM, 20. — O Banco Imperial da India elevou a taxa de desconto de 5 a 6%. — H.

Sports

O que foi o treino de preparação para o proximo Portugal-Espanha
(Do nosso enviado especial)

No treino efectuado ontem no Campo do Ameal, para apuramento dos jogadores que hão de representar o país no proximo encontro Portugal-Espanha, a realizar no dia 3 do corrente, houve apenas uma nota a salientar — o perfeitissimo desempenho da linha avançada e a esplendida actuação de Artur Augusto.

Dos dois elementos de Coimbra, José da Silva e Rui da Cunha, só este ultimo conseguiu uma exhibição capaz, que lhe grangeou a sua indicação para suplente. O primeiro, sem laterais que o coadjuvassem, esteve muito aquém das suas possibilidades, tendo, contudo, uma primeira parte rasavel.

Alvaro Pina, que se exhibiu regularmente, não tem, quanto a nós a necessaria envergadura para substituir o consagrado Augusto Silva.

Os «backs» muito imprecisos, o que nos deixa antever um grande fracasso para a nossa equipe, tanto mais que não alinhará Carlos Alves, por estar doente.

Alvaro Pereira, Raul Alexandre e Carlos Rodrigues, que se exhibiram a médios laterais, não nos deram uma amostra do que seria para desejar. Jaime, muito trabalhador e produtivo foi o melhor dos médios de lado.

Os dois extremos dos possíveis, Americo Teixeira e Alípio, jogaram inferiormente, não attendendo ás esplendidas aberturas de Rui e centrando sem precisão.

O que nos impressionou agradavelmente, repetimos, foi a linha avançada dos prováveis, que jogou por forma impectavel e onde Waldemar sobresaltou.

Pode bem ser que as coisas ainda venham a modificar-se, e com isso contem os seleccionados, de forma a que a nossa defesa resulte mais fortalecida.

Eis em resumo, e em notas apressadas, a impressão que nos deixou o treino de ontem, a que deram o seu concurso os seguintes jogadores:

Prováveis — Camara, Joaquim Ferreira e Avelino; Raul Alexandre, Alvaro Pina e Carlos Rodrigues (na 2.ª parte Alvaro Pereira); Waldemar, João dos Santos, Sousa, Armando Martins e Castro.

Possíveis — A. Augusto, Leite e Anaura; Jaime, José da Silva e Alvaro Pereira (na 2.ª parte Carlos Rodrigues); Teixeira, Ramos, Rui, Isaac e Alípio.

O jogo terminou com a vitória dos prováveis por 4-1.

Nada há de definitivo ainda quanto á integral formação da nossa equipe.

Como certos estão apenas Artur Augusto e a linha avançada.

S. D.

Ataque o mal na sua propria raiz

O remédio soberano contra o Reumatismo e Gota é o Atophan «Schering», que ao eliminar o ácido úrico accumulado no organismo ataca o mal na sua propria raiz, proporcionando assim alivios immediatos aos reumáticos e gotosos. O Atophan não tem os inconvenientes dos salicilatos, não ataca a coração, não causa suores nem zumbidos de ouvidos e faz desaparecer rapidamente as dores.

ATOPHAN

Tubos de 20 comp.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete COLONIAL

A sair de Lisboa em 10 de Dezembro p. I., para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira com baldeação para o Chinde e Quelimane

JOAO BELO	7.680 T.
MOUZINHO	8.500 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de musica, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornece esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18.2.º

Endereço telegráfico: NAUTIGUS

Rochy-Ford

O unico charuto americano a vender em Portugal

A CIDADE Do Porto

Processos sumários

Na Directoria da P. I. C., responderam ontem António João Esteves, solteiro, vendedor ambulante, natural de Ponte de Lima e Maria Laura de Jesus, de Anadia, ambos por embriaguez, sendo condemnados, respectivamente, na multa de 100\$00 e 50\$00.

Socorros urgentes

Do posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber curativo: O menor de 11 anos, José Gonçalves, natural e residente em Eiras, com pustula maligna na perna direita; Bernardino Dias, de 29 anos, casado, carroceiro, natural e residente nesta cidade, com edema agudo no pulmão; a menor de 14 anos, Ilda Duarte, natural e residente em Paço, freguesia do Botão, concelho de Cantanhede, com angina difterica; o menor de 4 anos, Vergílio Ventura, natural e residente nesta cidade, com ferida contusa no pé direito e João Duarte, de 26 anos, solteiro, picheleiro, natural e residente nesta cidade, com fractura da extremidade do braço direito.

Zorra desarvorada

Ontem, ás 10 horas, a zorra electrica que se emprega no transporte de material para a linha do desvio na ladeira do Castelo, no entrar nas novas agulhas situadas nesta ladeira e ao cortar a corrente para transportar essa agulha, parou subitamente, recuando em seguida velozmente ladeira abaixo até junto do arco de S. Sebastião.

FALECIMENTOS

CANTANHEDE, 18—Ontem, ficou sepultado no cemitério de Cadima, o sr. Francisco Gonçalves Salvador, dos Oliveiros, freguesia de Cadima, casado, de avançada idade, proprietário e grande influente politico.

A seus filhos conego Manuel Salvador, major medico Alfredo Salvador e professor dr. Aristides Salvador, filhas e esposa, sentidos pezames.

—Ao sr. dr. Manuel Simões da Cruz, distinto medico, em Covões, apresentamos as nossas condolencias pelo falecimento de seu irmão sr. Antonio Augusto Simões da Cruz, solteiro, abastado proprietario, antigo camarista e influente politico.—C.

SOUSELAS, 20—Após doloroso sofrimento acaba de falecer nesta localidade com 56 anos de idade o nosso respeitavel amigo e benquista proprietario e industrial desta localidade, sr. Manuel Bento Pacheco.

—O saudoso extinto, que era natural do visinho lugar de Brasfemes, há oito dias que se encontrava retido no leito, vitima de uma grave enfermidade intestinal. Apesar disso nada fazia prever um desenlace desta natureza, tendo, por esse motivo, a sua morte surpreendido bastante, tanto a sua familia como os seus numerosos amigos que, esperancados no seu completo restabelecimento, ansiosamente seguiam a marcha da doença.

O sr. Manuel Bento Pacheco, que aqui residia durante bastantes anos, sendo geralmente estimado, deixa viuva a sr. D. Maria de Assunção Leitão Pacheco e era tio do nosso presado amigo sr. Evaristo Pacheco Rodrigues. O seu funeral realisa-se amanhã, ás 9 horas, para o cemitério desta localidade, devendo o cadaver ficar depositado em jazigo.

A toda a familia enlutada apresenta a «Gazeta de Coimbra» as suas mais sentidas condolencias.—C.

SPORTS

Campeonato local — Divisão de honra e divisão de promoção

Os jogos para domingo

Campo de Santa Cruz — 2.ª categoria, ás 9 horas, Académico-Sport; juiz, Aurelino dos Santos Lima, União.

As 11 horas, 1.ª categoria, Santa-Clara-Universitário; juiz, Carlos Mesquita União. Fiscais de linha, Vasco Ataíde e Jaime de Castro, Nacional.

As 13 horas, 1.ª categoria, União-Nacional; juiz, Alvaro Santos Sport. Fiscais de linha, Joaquim Gomes Cabral e Virgílio Ferreira, Universitário.

As 15 horas, 1.ª categoria, Académico-Sport; juiz, Lucio Vale Lopes, União. Fiscais de linha, José Eloy e Carlos C. Cruz, Santa Clara, Campo da Arregaaça — As 9 horas, 2.ª categoria, União-Nacional; juiz, António Marques Santos, Académico.

As 11 horas, Reserva, União-Nacional; juiz, Manuel Cardoso, Académico.

Campo do Arnado — As 9 horas, Reserva, Académico-Sport; juiz, Manuel Serrano, Nacional.

As 11 horas, Reserva, Santa Clara-Universitário; juiz, Antonio Martins Velindro, União.

Morren o ex-rei de Hedjaz

BAGDAD, 20. — A Agência Reuters informa que consta ter morrido em Chipre o ex-rei Hussein do Hedjaz. — H.

20 de Novembro

Conselheiro Antunes Guimarães

Por noticias recebidas de Guimarães sabemos que se encontra gravemente enfermo o sr. Conselheiro Antunes Guimarães, pai do sr. dr. João Antunes Guimarães, illustre ministro do Comercio do actual governo.

O sr. dr. Antunes Guimarães, que havia regressado a Lisboa após a sua assistencia à Vila da Maia, na companhia do sr. ministro da Agricultura, chegou ontem no «sud», seguindo immediatamente para Britteiros.

Desejamos as rapidas melhoras do illustre enfermo.

Exposição do Milho

Com a assistencia de muitos lavradores e algumas centenas de pessoas de todas as camadas sociais, realizou-se hoje no Palacio de Cristal um curioso concurso de dessecaroladores, de fabrico nacional. O curioso concurso atraiu o interesse de muitos e decorreu com notavel exito para a industria portuguesa.

Hoje realizam-se interessantes demonstrações de tecelagem, Descamisa de Espigas, Materia Vinicola e Trituração do Cañolo do Milho. Estão preparadas importantes festas regionais.

Associação Médica Luzitana

E' amanhã, pelas 21 horas, como foi anunciado, que, na sede desta

colectividade à Rua Cândido dos Reis, 74, realiza uma conferência o sr. dr. Teixeira Lopes.

O distincto especialista versará o tema: «Critica de um exame pericial».

Convidam-se os medicos, advogados e estudantes de medicina.

Incendio

Foram reclamados os socorros dos bombeiros para a rua do Freixo, «ilha» do Mota, por ali um predio habitado por José Rodrigues Varela, e propriedade do sr. José Antonio Teixeira da Mota, residente na rua Justino Teixeira, 121, se ter manifestado incendio. O fogo que teve lugar na chaminé foi extinto pelos bombeiros, comparcendo todas as corporações, sendo os prejuizos de pouca importancia.

Por crime grave

A sr. Maria Isilda de Sousa Lemos, residente na rua dos Mercadores, 137, foi queixar-se á policia, contra Antonio Pedro Gonçalves Matos, morador na rua da Balmilha, 12, arguindo-o de ter praticado um crime grave.

Furto dum relógio

A policia queixou-se: Maria Reis, da rua dos Caldeiros, de que um individuo desconhecido, penetrou dentro da sua residencia, furtando-lhe um relógio de pulso, no valor de 1.200\$00.

Estabelecimento

Em local central, na baixa, passadeira antiga loja para qualquer negocio. Tambem se arrendam os andares superiores, bons para habitação. Informa furico de Campos, rua da Formalhosa, 16-70. 1095-x

Carta de Santarem

19 DE SETEMBRO. — A opinião publica tem recebido com agrado a projectada construção de um amplo edificio para os Paços do Concelho, nos terrenos onde esteve o ultimo mercado diário.

All se alojará tambem o quartel dos Bombeiros Municipais, passando o actual edificio da Camara a ser occupado pela repartição de Finanças do concelho, que tão mal alojada se encontra, confundindo-se os funcionarios com o publico, tal é a banfunda em que este ramo de serviço está, devido ás acanhadas dimensões desta importante repartição do Estado.

—O grupo de artilharia a cavalo n.º 2 está fazendo convite aos 1.ª cabos serventes licenciados que desejem ir servir na Colónia de Angola, nos termos do Decreto n.º 13.309, de 23 de Março de 1927.—C.

Carta da Figueira da Foz

NOVEMBRO, 20—Na sessão de ontem da Commissão Administrativa da Camara desta cidade, o vereador sr. capitão Manuel Nunes de Oliveira, apresentou um relatório circunstanciado acerca dos serviços de incendio na Figueira, propondo a aquisição de material proprio e moderno e estabelecendo novas condições para a selecção do pessoal a empregar no serviço dos Bombeiros Municipais.

Pela Commissão Administrativa foi nomeado inspector do serviço de incendios neste concelho o sr. tenente de infantaria n.º 29, sr. José de Miranda Andrade.

Falecimentos

Faleceu ante-ontem aqui o sr. Saul de Carvalho Saraiva, natural de Coimbra e aqui há muito estabelecido com uma officina de lactoria.

Foi geralmente sentida a noticia do falecimento nesta cidade do sr. Vergilio de Paiva Santos, que aqui contava inumeros amigos.

Novo medico

No dia 3 concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina de Coimbra, o sr. dr. Celestino da Costa Maia, de Quilões, deste concelho.

O novo medico, que vai abrir consultorio nesta cidade, concluiu o curso com distincção.

Os nossos sinceros parabens.

Sport

No domingo realiza-se na mata um encontro entre a Naval e o Sporting — os melhores conzes de «football» da Figueira — encontro que está despertando interesse da parte da rivalidade existente entre os dois.

Beneficencia

A comissao de assistencia na primeira quinzena deste mes, distribuiu subsídios aos pobres na importancia de 1.930\$00.—C.

90.000\$00

Empréstam-se sobre hipoteca. Tratar com o notario Dr. Ferreira da Cunha. 1065-x

Bom terreno

Vende-se aos lotes, em leilão, no proximo domingo, dia 23, pelas 2 horas da tarde, perto do Quartel General, tendo cada lote 10 metros de frente por 26 metros de fundo.

Este terreno tem frente para a Rua Campos Rego e Rua 12 de Outubro. Estes lotes são vendidos sem reserva de preço. 1091

S. Tiago da Guarda (Ancião)

O problema da Instrução 16-DE NOVEMBRO. — Ha tempos apparece aqui uma professora, para tomar conta da escola de ensino nesta localidade.

Parece que essa senhora vinha de facto e resolvida a exercer aqui as suas funções, pois se fez acompanhar dum camião carregado com mobilia.

— Foi visitar a escola. Está esta instalada num bello edificio, infelizmente com um unico salão pronto a funcionar.

— Porém, como este não possui, talvez, boas condições pedagogicas, resolveu essa professora ir-se para melhores terras, ministrando a outras crianças mais felizes do que as desta freguesia, as altas luzes do seu saber.

— Em vista disto, lembramos á entidade que superintende nestes assuntos, a conveniencia de pedir ao empreiteiro das obras da escola, o favor de concluir os trabalhos de que foi encarregado, recomendando-lhe sobretudo, o aformoseamento do dito salão.

— Só assim será possível dar um pouco de instrução a 40 ou 50 crianças, das 400 em idade escolar, que existem nesta freguesia.—C.

De Cantanhede

Várias noticias 18 DE SETEMBRO. — A eleição da Commissão Venatoria deste concelho tem lugar no proximo dia 23, havendo numero; não o havendo, será feita no dia 30.

— Foi colocado nesta com Delegado do Procurador da República, o sr. dr. Aureliano Strecht Ribeiro.

— O nosso patrião sr. Joaquim Coutinho de Lima, foi colocado, a seu pedido, em Paredes de Coira, como escrivão de direito.

— Os padeiros foram autorizados a vender o pão de peso superior a 530 gramas a 280 esc. o quilo.

— Esteve nesta villa o alferes sr. Antonio Negrão, a despedir-se da familia e amigos por haver sido colocado em Lisboa.

— A festa realizada nesta villa, no Domingo, em honra do Coração de Jesus, assistiu bastante gente.

— O professor sr. Antonio Marques Negrão, foi a Lisboa, acompanhar seu filho Manuel, que vai embarcar com destino a Lourenço Marques.

— Esteve em Aveiro, o sr. José Valente de Matos, empregado das execuções fiscaes.

— O vinho, tem tido procura a 18 e 20 escudos os 20 litros.

— O governo concedeu 20 contos para a escola de Angá. A propósito, occorre-nos perguntar quando é ampliada a escola do sexo masculino, desta villa, feita a expensas do legado Conde Ferreira, hoje insufficiente para comportar a população escolar e á qual pertencem quatro professores.—C.

Trofa (Milho)

Varias noticias Foi nomeado Vigário da Vara do 1.º Distrito Escolar de Santo Tirso o reverendo conego Antonio Morcia Araujo, capellão e irmão do reverendo abade de Bougado.

— Foi nomeado tambem pároco de S. Martinho do Bougado (Trofa) o reverendo dr. Abel Moreira Maia, de Cranidel.

— De Paris, chegou o nosso amigo e grande proprietario sr. Abilio Augusto da Silva.

— Vindo da Batalha, chegam amanhã á estação os restos mortais do saudoso medico dr. Afonso Dias Moreira Padrao, seguindo para a Igreja Matriz de Bougado, onde, findas as exéquias, será depositado em jazigo da familia.

— Era pai da sr. D. Isabel Aldegueros Moreira Padrao, esposa do distincto medico desta freguesia, sr. dr. Avelino Moreira Padrao, e do distincto aluno da Escola Naval e nosso particular amigo sr. Joaquim Moreira Padrao, irmão do reverendo abade de Idães sr. Antonio Dias Moreira Padrao, Candido Padrao, professor official aposentado, D. Clementina, D. Candida, D. Julia e D. Inês Padrao, tio dos sr. dr. Avelino Padrao, Padre Antonio Moreira, Paulo Padrao, correspondente da «Gazeta de Coimbra», «O Comercio do Porto» e «Novidades» nesta localidade, Mario Padrao, professor, Arnaldo Padrao, Hermano Padrao, Antonio Mota Padrao, D. Juliana Padrao, etc., etc.—C.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias Estão de serviço durante a presente semana as seguintes farmácias:

3.º turno — M. Nazaré e Irmão, Sucessor, Rua Ferreira Borges, Cruz e Costa, Largo da Feira, Silva Gomes, Celas.

Espectaculos AVENIDA — Sessões cinematograficas ás 21.30.

TIVOLI — Sessões todas as noites, ás 21 horas, com programas novos.

A venda da bulha e um accordo internacional

LONDRES, 20 — O ministro alemão do trabalho, que visitou Londres para conferenciar com o seu colega britânico sobre um amplo accordo internacional relativo á produção e venda de bulha, partiu esta manhã com destino a Berlin. — H.

Comarca de Coimbra

1.a Vara Arrematação

2.a praça

(2.ª Publicação)

No dia 23 do corrente mês de Novembro pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio da Justica, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima do valor indicado o direito e acção que os executados José dos Santos Feteira Junior e mulher Maria Augusta de Carvalho Feteira, de Coimbra, tem em uma vinha com arvoredos de fructo, no sitio da Tramagreira, proxima do lugar da Boia, freguesia de Coira, descrita na Conservatória respectiva sob n.º 292 do livro B 16, pertencendo a execução por selos e custas que o Dr. Delegado do Procurador da República junto da 1.ª Vara, move contra os ditos executados e outros, cujo direito e acção compreende uma terça parte em todo o pretio indo á praça pela segunda vez, por metade do seu valor visto que na 1.ª praça realizada no dia 16 deste mês, não obteve lança algum.

Vai á praça em 500\$00. São com-proprietarios Joaquim Candido da Costa, de Coimbra, Antonio Duarte Carrizo e José Duarte Carrizo, da Boia.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito ao mencionado direito e acção, a fim de deduzir seus direitos dentro do prazo legal.

Coimbra, 16 de Novembro de 1930. Eu Alfredo da Costa Almeida Campos, escrivão, o escrevi. Verifiquei a exactidão. O juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Explicações De matemática para todos os anos do liceo e fisica e química até ao quinto ano. Dr. Antonio José Vieira Junior, rua Oriental de Montarrol, 19-A. 1065

Empregada Sabendo ler e escrever e com boa calligrafia, precisa-se na Praça 8 de Maio, n.º 25-2. Para tratar no mesmo local todos os dias uteis das 10 ás 12 horas. 1086-x

Meninas Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 76-2. 1087-x

Merccaria Trespassa-se em bom local, com duas frentes para ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-A

Pensão Trespassa-se proximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz X-A

Pensão Deseja-se para senhora de respeitabilidade. Resposta para a Praça 8 de Maio, 21-2. X-A

Terrenos Vende-se em lotes para construções no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas. Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1043-x

Dapazes Recebem-se dois para serem tratados como familia. Carta a este jornal ao n.º 10.

Terrenos Haratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Trespassa-se Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo

de retirada imediata do seu proprietario. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

Trespassa-se Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietario, na mesma. 959-9

Trespassa-se A Casa «Naumann», situada na rua principal desta cidade. Tem loja de luxo e 5 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc. Trata-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3, Telefone 3-1100

Underwood Máquina de escrever, em estado de nova, vende-se na Couraça dos Apostolos, n.º 30-2. 1058-3

Vende-se Um moinho de moer farinha tocado a uma res. Quem pretender pode dirigir-se a Santa Clara a casa da viuva de Francisco dos Santos ou em Antanhol a Marcelino dos Santos Nabo. 1066-1

Vende-se Uma quinta de rendimento e recreio no concelho de Arganil, denominada a Quinta da Tebaida, com muita água, bons ares e bello horizonte, boa casa de habitação e bons meios de transporte. Trata o Advogado Dr. Pinto Loureiro, em Coimbra, na Praça 8 de Maio, 35. 1053-304

Mulher (logar permanente) Para remendar sacaria, trabalhando com maquina «Singer», precisa-se nas Fabricas Triunfo — Coimbra. 1085

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Aviso ao publico — Transporte de cães pertencentes a caçadores. Para o transporte de cães pertencentes a caçadores, concede esta Companhia, em qualquer percurso das linhas que está explorando, (excepto na via fluvial), a redução de 30% sobre os preços da Tarifa Geral (base 7.ª).

Esta concessão é feita em qualquer época do ano e quando os donos dos cães apresentarem licença de caça, sendo limitada ao máximo de dois cães por caçador. Aos passageiros que, acompanhados de cães para caçar, embarquem nos apeadeiros onde não haja venda de bilhetes, a redução no transporte dos cães será feita, nas condições acima referidas, pelo revisor do comboio.

Esta Companhia reserva-se a faculdade de suprimir a applicação desta concessão, desde que o anuncio com uma antecedencia não inferior a 8 dias.

Lisboa, 15 de Novembro de 1930. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Automovel de praça N-10.902 Citroën fechado ultimo Modelo 7 lugares GRANDE LUXO Chamadas a qualquer hora Afonso de Melo Carpintaria e Marcenaria «ALENTEJANA» João A. Silva Brito Enciclopedia-se de todos os trabalhos de construção civil, mobiliarios nos estilos modernos, estylos e da restauração de mores antigos, encanãos, poldos, estofos, etc. Vila Santos Casa do Sai

Dactilografia Metodo completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor M. A. Mendes Póvoas das escolas de ensino tecnico particular — Preço 12\$00. Depósito no Parecristo A. M. Pereira, 59 — Rua Augusta, 52 — Lisboa. 8-1

A «Gazeta de Coimbra», vende-se em toda a parte.

Anel

Achou-se e entrega-se a quem provar pertencer-lhe, pagando a despeza deste anuncio. Dão-se informações na Praça do Comercio, n.º 102. 1094-2

Aprendiz

Precisa-se na Relojoaria Commercial, Praça do Comercio. 1078-x

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se

Uma casa no bairro de S. José, 29, proximo do Seminario, com 6 divisões, soffio e quintal por 300\$00 por mês. Tratar na mesma. 1092-1

Automovel

5 H. P., vende-se com pouca quilometragem, em estado novo. Ver e tratar na Auto-Industrial, Avenida Sá da Bandeira. 1050-4

Bom negócio

Trespassa-se ou arrenda-se merceria em esplendido local. Informa esta redacção.

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Casa

Com 5 divisões, água, luz electrica e lavadouro, arrenda-se perto da Telegrafia Sem Fios, na Quinta de Montes Claros, letra A, junto a Vila Cruz. O'timos ares. 1083-2

Camionete

Federal A 6, modelo de 1930, calçada de novo, em perfeito estado de conservação. Tem uma soflida carroserie para carga de 3000 kilos. Vende-se. Informações, rua da Sofia, 85 e 82. 1081-2

Coire

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Cosinheira

Para trabalhar a dias, oferece-se. Diz-se nesta redacção. 1076-2

Compra-se

Carro de passeio para criança. Dirigir oferta á rua da Sota, n.º 8. 1014-3

Dinheiro

Empréstam-se, sobre primeira hipoteca, Juro módico. Nesta redacção se diz. 1044-x

Dinheiro

Empréstimos por letra, Juro módico. Solicitar Paredes, Rua da Sofia, 54. 1.º X

Explicações

De matemática para todos os anos do liceo e fisica e química até ao quinto ano. Dr. Antonio José Vieira Junior, rua Oriental de Montarrol, 19-A. 1065

Empregada

Sabendo ler e escrever e com boa calligrafia, precisa-se na Praça 8 de Maio, n.º 25-2. Para tratar no mesmo local todos os dias uteis das 10 ás 12 horas. 1086-x

Meninas

Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 76-2. 1087-x

Merccaria

Trespassa-se em bom local, com duas frentes para ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-A

Pensão

Trespassa-se proximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz X-A

Pensão

Deseja-se para senhora de respeitabilidade. Resposta para a Praça 8 de Maio, 21-2. X-A

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas. Informa na rua Ferreira Borges, 148. 1043-x

Dapazes

Recebem-se dois para serem tratados como familia. Carta a este jornal ao n.º 10.

Terrenos

Haratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Trespassa-se

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo

de retirada imediata do seu proprietario. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

Trespassa-se Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietario, na mesma. 959-9

Trespassa-se A Casa «Naumann», situada na rua principal desta cidade. Tem loja de luxo e 5 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação,

CASA DAS LANS de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69
Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram V. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadíssima coleção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flanelas e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000
Enviem-se amostras para todo o País

Hermann Biener, L.^{da}

ESCRITÓRIO: Rua Ferreira Borges, 175-2. COIMBRA ARMAZEM: Rua da Sofia, 98 a 100
Endereço telegráfico: Máquinas - Telefone 409

REPRESENTANTES DIRECTOS para Portugal e Colónias de diversas casas alemãs.

MONTAGENS DE AQUECIMENTO a água quente e vapor com material IDEAL CLASSIC (francês) ou LOGANA (alemão) pelos processos mais modernos.

UNICOS DEPOSITARIOS dos automáticos STOTZ, a maior e melhor garantia dos motores electricos e das instalações de luz electrica.

PREFERIR uma instalação feita pela casa BIENER é ter a certeza de UMA BOA INSTALAÇÃO com o MELHOR MATERIAL.

Instalações electricas, canalizações e todas as montagens de fábricas.

Agentes e distribuidores do melhor producto conhecido contra o enjoo THALASSAN.

Grande e importante leilão

Principiou ontem, pelas 2 horas da tarde, para a liquidação da "Casa do Povo" na Rua Visconde da Luz, 90 e 92, constando de importantes lotes de lãs para vestido, fazendas para fatos, panos brancos, setins, libertis, popelines, camisas, camisolas, gravatas, meias, peugas, chapéus, suspensórios, ligas para homem, opáles, panos crus, panos brancos e crus enfiados para lençóis e muitos artigos patentes no acto do leilão.

Este leilão continua nos dias seguintes. 1090

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castello & C., Sociedade Poirarsense de Mercarias, L.da, Farmacia e Droguaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

ESTABELECIMENTO

Passa-se loja antiga em local central na baixa para qualquer negocio. Informa Eurico de Campos, 17, Rua da Fornaizinha, 1.º andar. 1069-X

PRÉDIOS

De rendimento e de recreio, compram-se e vendem-se em boas condições.

DINHEIRO

A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. 964

Cobrança de dividas

E todos os assuntos forenses. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.

Telefone 475 R. da Noqueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicílios - preços do armazem - Carvão, quilo 500.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga
9.º Aditamento á Tarifa Geral

A partir de 10 de Outubro de 1930 os artigos 53.º e 76.º da Tarifa Geral passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 53.º - Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e que constituam uma só expedição, serão considerados para efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

§ unico - Os veículos acondicionados ou não, de peso superior a 3.000 quilogramas e os de comprimentos superior a 6m,5 nas linhas de via larga e de 5 metros nas de via reduzida, que não caibam na caixa do vagão, só podem ser aceites a transporte, em grande velocidade, mediante ajuste previo.

Artigo 76.º - Os veículos cujo peso e comprimento permitam que possam ser carregados dois ou mais num só vagão e constituam uma só expedição serão considerados, para o efeito da taxa a aplicar, como um só veículo.

§ unico - Os veículos cujo transporte exijam o emprego de mais de um vagão são taxados por tantas unidades quantos os vagões empregados.

Espinho, 3 de Outubro de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

2.º Aditamento á Tarifa Especial n.º 8108 - Grande velocidade

- Volumes de peso não superior a 10 quilogramas.

Desde 10 de Outubro de 1930 considera-se modificada a condição 4.ª desta tarifa conforme a seguinte se indica:

4.ª - Acondicionamento das remessas. - Para applicação desta tarifa devem os objectos a transportar vir, em regra, encerrados em taras ou envoltorios apropriados podendo, no entanto, dispensar-se qualquer especie de acondicionamento para os objectos que normalmente são transportados sem resguardo, tais como, taras, rodas, protectores ou pneumaticos de automoveis, etc., ficando, portanto, sujeitas aos ruçamentos resultantes das operações de carga e de descarga ou de contacto com outras mercadorias.

Em nenhum caso, porem, accetam-se:

- Volumes frageis ou cujo acondicionamento seja difficilente;
- Volumes que contemham liçquidos ou pesaria que não sejam acondicionados em taras metálicas ou de madeiras perfeitamente estanques;

- Volumes constituídos por cadeiras, bancos ou objectos analogos;

- Volumes que, pela sua natureza, possam detoriar outros que com eles sejam transportados.

§ unico - As empresas não respondem pela deterioração que os objectos possam sofrer por falta de acondicionamento.

Espinho, 1 de Outubro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de sucata de ferro e aço

Esta Companhia tem para vender na estação da Figueira da Foz, os seguintes lotes de sucata de ferro e aço, cujos pesos são indicados aproximadamente:

Molas de aço, 10.000 quilos; eixos de aço, 7.000 quilos; arcos de rodas de aço, 5.000 quilos; sucata grossa e miuda de ferro fundido, 20.000 quilos.

Recebe propostas até ao dia 25 de Novembro corrente dirigidas á Direcção da Exploração na Figueira da Foz.

As propostas devem indicar o preço oferecido por cada lote, que serão vendidos juntos ou em separadamente.

A Companhia reserva-se o direito de adiar a venda, se os maiores preços oferecidos lhe não vierem.

No caso de accitação de alguma proposta, o proponente depositará 50 % da valor da venda logo que para isso seja avisado.

Figueira da Foz, 16 de Novembro de 1930.
Pelo Engenheiro Director da Exploração, Amílcar de Albuquerque.

Solicitador encarregado
Manuel da Silva Rocha Ferrel - a
ESCRITÓRIO E RESIDENCIA
Rua Ferreira Borges, 96-2.

BOLACHAS-BISCOITOS Triunfo O MELHOR FABRICO PORTUGUES



RELOJOARIA COMERCIAL
- DE -
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA
O maior sortido em relógios
ARTIGOS DE OPTICA
Variado sortido em Oculos e Lunetas
Executam-se receitas dos especialistas
PREÇOS MODICOS

Pedra de alvenaria
A melhor qualidade e ao melhor preço. 283
Antonio Maia

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.
Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para Paiz, Ultramar e Est. estrangeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secos & Compa., L.da.

"Gazeta de Coimbra,"
PREÇOS DE ASINATURA
Cobrança mensal 6\$50
Trimestre 19\$50
Semestre 39\$00
Ano 78\$00
Numero avulso . \$30
Pelo correio mais a estampilha
Não se publica á segunda feira.



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital : 1.344.000\$00
Fundo de reserva : 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.
SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1898
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier de Andrade, Successor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Cuidado com a água contaminada
Filtros Cristallin
A "Gazeta de Coimbra,"
vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra